

# **CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025**



Conforme previsto pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, submetido ao INEP como parte integrante do SINAES

Araguaína - TO  
Janeiro de 2026

## **RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

**PROFA. MA. ANA PAULA ALVES GONÇALVES LACERDA**  
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação

**PROF. DR. JOCIRLEY OLIVEIRA**  
Vice Coordenador da Comissão Própria de Avaliação

**ANA CAROLINE COELHO DE SOUZA SILVA**  
Representante do Corpo Técnico Administrativo

**PROF. DRA. FERNANDA ALVES LUZ**  
Representante do Corpo Docente

**PROFA. DRA. SEVERINA ALVES DE ALMEIDA**  
Representante do Corpo Docente

**VALDEMIR FERRAZ MACHADO**  
Representante da Sociedade Civil

**ANA CLARA ALCÂNTARA COELHO**  
Representante do Corpo Discente

**Araguaína - TO**  
**Dezembro de 2025**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>05</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>06</b>
<b>2. A FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS FACIT</b> .....	<b>08</b>
<b>3. AVALIAÇÃO EXTERNA REALIZADA PELO INEP/MEC EM 2025</b> .....	<b>11</b>
<b>4. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA DA FACIT</b> .....	<b>13</b>
<b>5. SÍNTESE DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>17</b>
<b>6. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO</b> .....	<b>17</b>
6.1. Objetivos da Autoavaliação .....	20
6.2. Contexto da Autoavaliação .....	22
<b>7. METODOLOGIA</b> .....	<b>23</b>
7.1. Métodos e técnicas .....	23
7.2. Fontes da Pesquisa.....	24
7.3. Níveis de satisfação e formas .....	24
7.4. Desenvolvimento e etapas de Autoavaliação.....	25
7.5. Ações de sensibilização e convite à participação na autoavaliação .....	25
7.6. Definição de instrumentos e estratégias de coleta de dados .....	30
7.7. Observância à matriz de indicadores de avaliação institucional externa – Inep .....	31
<b>7.8. O resultado do processo avaliativo: utilização dos resultados na definição de políticas Institucionais</b> .....	<b>35</b>
7.9. Formas de Utilização dos Resultados na definição de Políticas Institucionais.....	37
<b>8. DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025</b> .....	<b>42</b>
<b>8.1. Eixos e Dimensões da Avaliação Institucional</b> .....	<b>43</b>
<b>8.2. Análise e Interpretação dos Dados</b> .....	<b>43</b>
8.3. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	43
8.4. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional .....	46
8.5. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas.....	51
8.6. EIXO 4 – Políticas de Gestão .....	70
8.7. EIXO 5 – Infraestrutura Física .....	80
<b>9. INDICADORES EDUCACIONAIS: ÍNDICE DE RETENÇÃO (IRET), ÍNDICE DE EVAÇÃO (IE) E CAPITAÇÃO (ICAP) REFERENTES AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025</b> .....	<b>89</b>
<b>10. PLANO DE MELHORIAS PLANEJADO EM 2024 E EXECUTADO EM 2025</b> .....	<b>92</b>
<b>11. AVALIAÇÃO EXTERNA-MEC/2025: INDICADORES, FRAGILIDADES APONTADAS E AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS</b> .....	<b>96</b>
<b>12. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2025: FRAGILIDADES APONTADAS E AÇÕES SUGERIDAS</b> .....	<b>96</b>

<b>RIDAS PELA A CPA.....</b>	<b>98</b>
<b>13. PLANO DE MELHORIAS PARA EXECUÇÃO EM 2026 .....</b>	<b>100</b>
<b>14. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>102</b>
<b>15. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>103</b>

*"A qualidade do ensino superior é construída com diálogo, compromisso e participação. O Relatório da CPA da FACIT reflete nosso esforço contínuo para ouvir, analisar e transformar feedbacks em ações que fortalecem nossa instituição. Juntos, avançamos rumo à excelência acadêmica e ao desenvolvimento educacional sustentável." (CPA/FACIT – 2025).*

## **APRESENTAÇÃO**

A Autoavaliação Institucional configura-se como um pilar estruturante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), regimentado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, sob a égide do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Sua finalidade precípua consiste em fomentar o aprimoramento ininterrupto da qualidade da Educação Superior, atuando como vetor estratégico para a consolidação e o fortalecimento das Instituições de Ensino.

Tal sistemática representa uma valiosa oportunidade de autodiagnóstico institucional, demandando a participação dialógica e orgânica de todos os estratos da comunidade acadêmica — abrangendo os corpos docente, discente de todos os cursos e técnico-administrativo —, bem como a representação da sociedade civil. A práxis autoavaliativa viabiliza o escrutínio analítico dos fluxos administrativos, pedagógicos, técnico-científicos e sociais da IES. Dessa forma, permite o mapeamento de fragilidades, a formulação de proposições interventivas e, conseqüentemente, a fundamentação de um desenvolvimento institucional sustentável.

O Relatório de Autoavaliação Institucional debruça-se sobre a multidimensionalidade da Instituição, contemplando suas atividades, infraestrutura, atribuições e metas, com ênfase na indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Adicionalmente, o documento afere a eficácia da governança universitária, o cumprimento de sua responsabilidade social e o rigor na formação ético-profissional e cidadã, em estrita obediência à missão institucional. Este instrumento consubstancia os progressos alcançados e os óbices enfrentados, evidenciando as boas práticas consolidadas e as oportunidades de melhoria, com o fito de balizar a tomada de decisões gerenciais em prol da qualificação contínua da FACIT.

Sob essa perspectiva, submete-se à apreciação o presente **Relatório de Autoavaliação Parcial 2025**, alusivo ao respectivo ano letivo. Este documento sistematiza as diligências empreendidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), pormenorizando os projetos executados e estruturando os achados avaliativos em rigorosa conformidade com os eixos e dimensões preconizados pelo marco regulatório vigente.

## 1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação CPA da Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT, é um órgão colegiado independente e multidisciplinar que funciona com regulamento próprio, seguindo as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Este, por conseguinte, é regulamentado por um conjunto de leis, decretos, portarias e instrumentos normativos do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Tais documentos estabelecem as regras para a avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos ofertados e do desempenho dos estudantes no Brasil.

### 1.1. PRINCIPAIS DOCUMENTOS OFICIAIS QUE REGULAMENTAM O SINAES

**1) LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004:** Essa lei institui oficialmente o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e define seus objetivos, princípios e componentes, afirmando que o “[...] objetivo é assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes (BRASIL, 2004, s/p).

**A Lei estabelece três componentes principais a serem avaliados:**

- a) Avaliação institucional;
- b) Avaliação de cursos;
- c) Avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE).

**2) DECRETO DE REGULAMENTAÇÃO:** Decreto nº 5.773/2006 (Regulamentava a regulação e supervisão da educação superior) posteriormente substituído por:

**3) DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017:** Esse decreto estabelece os procedimentos de regulação, supervisão e avaliação das instituições e cursos de educação superior no sistema federal de ensino, articulando o funcionamento do SINAES.

### 1.2. PORTARIAS NORMATIVAS DO MEC

Diversas portarias complementam a regulamentação do SINAES, notadamente em relação aos processos de avaliação. As principais portarias são:

- a) Portaria Normativa MEC nº 23/2017
- b) Dispõe sobre fluxos e procedimentos regulatórios da educação superior.
- c) Portaria Normativa MEC nº 840/2018
- d) Regulamenta os procedimentos de avaliação externa do SINAES.

Além destes, destacamos a Nota Técnica 065 de 2014, do Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Inep, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, Daes e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

### 1.3. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DO INEP

O INEP, órgão responsável pela operacionalização do SINAES, publica instrumentos técnicos que orientam as avaliações. Os principais são:

- a) Instrumento de Avaliação Institucional Externa;
- b) Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação;
- c) Instrumento de Avaliação Institucional para Credenciamento e Recredenciamento.

Esses instrumentos definem indicadores, dimensões e critérios utilizados nas avaliações *in loco*.

### 1.4. INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

O SINAES também utiliza indicadores que são regulamentados por normas do MEC e do INEP, como:

- a) ENADE: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes;
- b) CPC: Conceito Preliminar de Curso;
- c) IGC: Índice Geral de Cursos;
- d) IDD: Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado.

### 1.5. SÍNTESE DA ESTRUTURA NORMATIVA DO SINAES

O SINAES é regulamentado principalmente por:

- 1) Lei nº 10.861/2004 que institui o SINAES;
- 2) Decreto nº 9.235/2017 que regula avaliação, regulação e supervisão da educação superior;
- 3) Portaria Normativa MEC nº 23/2017 que estabelece os procedimentos regulatórios;
- 4) Portaria Normativa MEC nº 840/2018 que constitui os procedimentos da avaliação externa do SINAES;
- 5) Instrumentos de avaliação do INEP que institui os critérios técnicos das avaliações.

De acordo com o SINAES, a avaliação da educação superior ocorre por meio da avaliação de IES, dos cursos ofertados e do desempenho dos estudantes que nela ingressam. Essas avaliações são de responsabilidade da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, Daes, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Inep, autarquia do Ministério da Educação, MEC, todos sob a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, Conaes órgão responsável por coordenar e supervisionar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Sinaes no Brasil. Esse órgão foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sinaes (BRASIL, 2014)<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Nota Técnica 065 de 2014. Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Disponível: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 11-fev-2018.

## 2. A FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS FACIT

### Quadro 01. Mantenedora

<b>NOME</b>	<b>FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS - FACIT LTDA</b>
<b>CÓDIGO</b>	12440
<b>CNPJ</b>	07.692.277/0001-71
<b>CATEGORIA ADMINISTRATIVA</b>	Pessoa Jurídica de Direito Privado com fins Lucrativos
<b>ENDEREÇO</b>	TO-222, Lote 2A, Quadra, Gleba Haras Juliana, Barra da Grota.
<b>CEP</b>	77835-600
<b>MUNICÍPIO</b>	Araguaína
<b>TELEFONE</b>	(63)3414-4625 / 3413-2152
<b>PORTARIA DE RECRENCIAMENTO</b>	Portaria nº 878, de 28 de novembro de 2025.
<b>INÍCIO DAS ATIVIDADES</b>	03 de agosto de 2012
<b>REPRESENTANTES LEGAIS</b>	Ângela Maria Silva/Carollyne Mota Tiago Moreira

Fonte: PDI (2024-2028).

### Quadro 02. Mantida

<b>NOME</b>	Faculdade de Ciências do Tocantins-Facit Ltda
<b>CÓDIGO</b>	14947
<b>CATEGORIA ADMINISTRATIVA</b>	Privada com fins lucrativos
<b>ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA</b>	Faculdade
<b>ENDEREÇO</b>	CAMPUS I: Rua D 25, Qd 11, Lt 10 - Setor George Yunes CAMPUS II: TO-222, Lote 2A, Quadra, Gleba Haras Juliana, Barra da Grota
<b>CEP</b>	77-835-600/77-818650
<b>MUNICÍPIO</b>	Araguaína
<b>ESTADO</b>	Tocantins
<b>TELEFONE</b>	(63)3414-4625 / 3413-2152
<b>SITE</b>	<a href="http://www.faculdefacit.edu.br">http://www.faculdefacit.edu.br</a>
<b>E-MAIL</b>	<a href="mailto:dir.geral@faculdefacit.edu">dir.geral@faculdefacit.edu</a>

Fonte: Fonte: PDI (2024-2028).

## 2.1. BREVE HISTÓRICO E APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT é uma Instituição de Ensino Superior (IES) de teor privado, instalada na cidade de Araguaína, Tocantins, desde o ano de 2005. Inicialmente estava sob a denominação de Centro Superior de Tecnologia, Ensino, Pesquisa e Pós-graduação CESTEP. Em 2012 foi autorizada a ofertar Cursos de Graduação, conforme a Portaria nº 717, de 29 de maio de 2012. Em 03 de agosto de 2012 foram iniciadas as atividades, iniciando o Curso de Bacharelado em Odontologia CBO. Atualmente a instituição oferta seis cursos de graduação em nível superior: Bacharelado em Medicina; Bacharelado em Medicina Veterinária; Bacharelado em Odontologia; Bacharelado em Direito; Bacharelado em Enfermagem; e Curso Superior Tecnológico em Radiologia.

Com efeito, a Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT está reconhecida pela Portaria nº 878 de 28-11-2025 – D.O.U. em 01-12-2025, e autorizada para ofertar os seguintes cursos de graduação: Bacharelado em Medicina, aprovado com conceito 4,0 em 2022, tendo sua primeira turma ofertada em 2025; Bacharelado em Odontologia, reconhecido em 2023 com conceito 5,0; Bacharelado em Direito reconhecido em 2023 com conceito 5,0; Bacharelado em Medicina Veterinária reconhecido em 2023 com conceito 5,0; Bacharelado em Enfermagem reconhecido em 2025 com conceito 5,0; e, Superior Tecnológico em Radiologia reconhecido em 2022 com o conceito 4,0.

Com efeito, a FACIT, preocupada com a formação generalista e humanista dos seus acadêmicos, investe em eventos de formação, extensão e de atividades que se complementam por exemplo: Eventos acadêmicos e científicos; Feiras de Negócios; Rodadas de Palestras; Meetings; Atividades de Extensão comprometidas no viés dos direitos humanos, dos contextos culturais, ambientais e de responsabilidade social, alinhados aos planos de ensino alinhados aos PPCs de cada curso.

Nesse sentido, a FACIT utiliza metodologias ativas de ensino e aprendizagem, visando a proporcionar um melhor aproveitamento aos alunos, tanto na teoria quanto na prática, além de valorizar o conhecimento inerente ao profissional que se requer seja autônomo, com capacidade crítica de fazer suas escolhas, compreensivo na medida em que lide com sujeitos (humanos ou animais) no exercício pleno da alteridade, acolhendo o outro em suas diferenças que sejam étnicas, linguísticas ou culturais. Que tenha autoconfiança e segurança em suas ações, agindo com responsabilidade e comprometido com a qualidade do trabalho que exerce.

Para fortalecer ainda mais a qualidade do ensino e a formação dos acadêmicos, a FACIT investe em infraestrutura e tecnologia, proporcionando um ambiente de aprendizado moderno e dinâmico. Os laboratórios especializados, as clínicas-escola e o núcleo de práticas jurídicas são exemplos de espaços que possibilitam a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. A instituição mantém parcerias estratégicas com empresas, órgãos públicos e entidades do terceiro setor, ampliando as oportunidades de estágio, pesquisa e extensão para os estudantes. O intuito é manter-se em perfeita sintonia com a realidade social e profissional de Araguaína e do seu entorno, buscando proporcionar aos estudantes a oportunidade de adquirir conhecimentos e sabedoria na lida de seu campo de atuação e, assim, tornarem-se capazes de fazer a diferença numa sociedade tão carente.

A faculdade se destaca em ofertar cursos de Pós-graduação Lato sensu, com evidências na área da Saúde, Ciências Humanas e jurídica. Assim, a meta da FACIT é ofertar mais cursos de Pós-graduação em diferentes outras áreas do conhecimento, alcançando além da saúde, ciências aplicadas, ciências exatas, ciências humanas, comunicação social, formação tecnológica, ensino a distância, Pós-graduação Stricto Sensu.

## 2.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

**Missão:** Desenvolver pessoas protagonistas capazes de transformar vidas e gerar riqueza. A nossa missão é nossa razão de existir, ela nos lembra o tempo todo porque fazemos o que fazemos.

**Visão:** Viver em uma sociedade próspera e repleta de amor, respeito e felicidade.

**Valores:** Nossos valores são materializados em nossos comportamentos; um caminho claro e virtuoso a seguir e viver no dia a dia, uma rota que nos leve a evoluir mais e mais a cada dia. Isso é a cultura com pessoas protagonistas! São eles: Excelência, Inovação, Protagonismo, Integridade, Mentalidade Empreendedora, Felicidade.

A FACIT segue rigorosamente um calendário acadêmico semestral que encontra-se disponível no site oficial<sup>2</sup>, com todas as atividades letivas de modo que estejam alinhadas com as necessidades institucionais e as expectativas da comunidade acadêmica. A CPA desempenha um papel fundamental na organização do calendário, sugerindo ajustes com base em avaliações anteriores, especialmente no que diz respeito ao planejamento de avaliações institucionais, períodos de capacitação docente e aprimoramento dos processos pedagógicos. Dessa forma, a distribuição das atividades acadêmicas contempla momentos de ensino, pesquisa e extensão, além de atender aos prazos regulatórios e de credenciamento exigidos pelos órgãos educacionais.

---

<sup>2</sup> Disponível: <https://faculdedefacit.edu.br/?s=calend%C3%A1rio+acad%C3%AAmico>.



#### Valores da Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT



Infográfico elaborado pelos membros da CPA – dezembro de 2025

A CPA atuou diretamente na definição de estratégias para a melhoria contínua da qualidade acadêmica, incluindo a integração do calendário com ações de acompanhamento e monitoramento do desempenho institucional. Foram programados momentos específicos

para a aplicação de questionários de avaliação, reuniões de análise de indicadores e devolutivas à comunidade acadêmica, permitindo que os dados coletados contribuam para o aperfeiçoamento das práticas educacionais e administrativas.

### **3. AVALIAÇÃO EXTERNA REALIZADA PELO INEP/MEC EM 2025**

Realizada por comissões designadas pelo INEP, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo, independentemente de sua abordagem, orienta-se por uma visão multidimensional que busca integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades (BRASIL, 2014). Em 2025 foram realizados dois reconhecimentos e uma autorização: Curso Superior Tecnológico Em Radiologia, Curso de Bacharelado em Enfermagem e Curso de Bacharelado em Medicina.

O Curso de Radiologia foi reconhecido conforme consta no Diário Oficial da União Publicado em: 27/11/2025 | Edição: 226 | Seção: 1 | Página: 64 Órgão: Ministério da Educação/Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Despacho Seres/Mec Nº 2, de 26 de novembro de 2025 Processo nº 23000.052450/2025-40. E, Diário Oficial da União Publicado em: 03/02/2026 | Edição: 23 | Seção: 1 | Página: 68 Órgão: Ministério da Educação/Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior PORTARIA SERES/MEC Nº 14, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2026, ofertando 100 (cem) vagas anualmente, conforme o Relatório E-Mec 202604940.

Em 2025 realizou-se, também, avaliação para reconhecimento do curso de Bacharelado em Enfermagem conforme Protocolo e-Mec 202418598 do Mec/Inep, visita concluída em 08 de junho de 2025, alcançando o conceito 5,0.

**CONCEITO FINAL CONTÍNUO**

**4,90**

**CONCEITO FINAL FAIXA**

**5**

A autorização do curso de Bacharelado em medicina deu-se pela portaria 488 de 31/07/2025, publicada em 1/08/2025, posteriormente tornada sem efeito e substituída pela Portaria 933 de 17/12/2025, publicada em 18/12/2025, conforme Protocolo e-Mec 202114236 do Mec/Inep.

#### 4. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA DA FACIT

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACIT foi formalmente instituída em 1º de agosto de 2012, por meio da Portaria nº 05, normativa que define sua estrutura composicional. As diretrizes referentes à vigência dos mandatos de seus membros, à operacionalização de suas atividades e às suas respectivas atribuições são regidas por regulamento próprio, em estrita consonância com as disposições do Regimento Interno Geral (RIG) da Instituição, notadamente em seus Artigos 114 a 117.

Em conformidade com o Art. 114 do referido Regimento, a avaliação institucional possui natureza analítica e propositiva, tendo como escopo o aprimoramento contínuo da comunidade acadêmica e da Instituição de Ensino Superior (IES) em sua totalidade. Ademais, o Art. 115 estabelece que tal processo avaliativo é conduzido pela CPA, colegiado de representação tripartite ampliada — constituído por docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil —, ao qual compete coordenar os trâmites avaliativos e consolidar o relatório final, contemplando o diagnóstico institucional e as respectivas proposições de melhoria.

Sob essa diretriz e em alinhamento à sua missão institucional, a FACIT, por intermédio de sua CPA, submete o presente Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025. O escopo avaliativo da IES compreende instâncias internas e externas, atendendo ao disposto no inciso VIII do Art. 3º da Lei do SINAES, que determina a integração do planejamento, dos processos, dos resultados e da eficácia da autoavaliação nas estratégias de desenvolvimento institucional. Para tanto, e em cumprimento ao Art. 3º, § 2º, da Resolução nº 065, de 09 de outubro de 2014, a IES adota uma multiplicidade de instrumentos e procedimentos, destacando-se a autoavaliação contínua e a avaliação externa *in loco*.

A dimensão interna da avaliação articula-se organicamente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028). Configura-se como um processo sistemático de autoconhecimento institucional capitaneado pela CPA, com a participação ativa de docentes, discentes da graduação e da pós-graduação e servidores técnico-administrativos. O objetivo primordial é o escrutínio das atividades acadêmicas desenvolvidas, permitindo a identificação de potencialidades e fragilidades, a fim de subsidiar o aprimoramento contínuo da gestão e dos processos institucionais.

Por fim, a autoavaliação instrumentaliza o mapeamento do perfil da FACIT e a mensuração da relevância de sua atuação — abrangendo os cursos ofertados e os programas vigentes, balizados pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A consolidação desses dados, oriundos da percepção da comunidade interna acerca das diversas dimensões institucionais, materializa-se neste Relatório de Autoavaliação. A finalidade do documento é consolidar a cultura avaliativa na IES e sistematizar as percepções da comunidade acadêmica

por meio de análise descritiva dos instrumentos de coleta de dados (questionários). Dessa forma, promove-se o autodiagnóstico dos atores institucionais, traduzindo as demandas e especificidades levantadas em diretrizes estratégicas, metas exequíveis e planos de ação.

#### 4.1. COMPOSIÇÃO DA CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACIT - TO



Fonte: CPA 2025

Cumprido registrar que, entre os dias 18 a 21 do mês de agosto de 2025, foi deflagrado e concluído o processo eleitoral destinado à renovação da representação discente na Comissão Própria de Avaliação (CPA), visando à composição do colegiado para o mandato correspondente ao período de 2025 a 2027. O pleito contou com a candidatura dos seguintes acadêmicos: Ana Clara Alcântara Coelho, do curso de Medicina Veterinária; e Jullyo César Fernandes Sousa, do curso de Odontologia.

Encerrado o escrutínio, a discente Ana Clara Alcântara Coelho obteve a primeira colocação, contabilizando o expressivo quantitativo de 189 votos válidos. O discente Jullyo César Fernandes Sousa alcançou a segunda colocação, com o total de 164 votos. A investidura de ambos os representantes eleitos foi devidamente homologada e oficializada mediante a expedição de portaria institucional no mês de setembro de 2025, conferindo-lhes plena legitimidade para a atuação junto ao órgão avaliativo.

A duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA-FACIT seguem regulamento próprio. Constitui-se a nova Comissão Própria de Avaliação - CPA, formalizada na PORTARIA nº 126-A de 05 de setembro de 2025, os seguintes membros:

Quadro 04: Membros da CPA

<b>INTEGRANTES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>SEGMENTO</b>
Profa. Ma. Ana Paula Alves Gonçalves	Coordenadora	CPA
Prof. Dr. <u>Jocirley</u> Oliveira	Vice Coordenador	CPA
Profa. Dra. Fernanda Alves Luz	Membro	Docente
Profa. Dra. Severina Alves de Almeida	Membro	Representante Docente
<u>Jullyo</u> César Fernandes Sousa	Membro	Representante Discente
Ana Clara Alcântara Coelho	Membro	Representante Discente
Ana Caroline Cordeiro de Souza Silva	Membro	Representante Técnico Administrativo
Erick Pereira Rufino	Membro	Representante Técnico Administrativo
Valdemir Ferraz Machado	Membro	Representante Sociedade Civil
Karine Cássia Silva	Membro	Representante Sociedade Civil

Fonte: Quadro elaborado pelos membros da CPA - 2025

A Avaliação Institucional possui caráter analítico e propositivo, tendo como escopo o aprimoramento contínuo dos atores da comunidade acadêmica e da Instituição de Ensino Superior (IES) em sua totalidade. Este processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) — órgão colegiado constituído por representantes dos corpos docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil organizada —, à qual compete

coordenar os trâmites avaliativos e consolidar o relatório final, contemplando o diagnóstico institucional e as respectivas propostas de intervenção. Na Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT), os integrantes da CPA são nomeados por meio de portaria expedida pela Diretoria-Geral, em estrito cumprimento ao Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Norteadas por uma concepção emancipatória, a CPA desempenha papel estratégico na retificação e no alinhamento das diretrizes institucionais, fundamentando-se no reconhecimento aprofundado das potencialidades e fragilidades da IES.

Instituída na FACIT com a finalidade de coordenar e articular integralmente o processo de autoavaliação interna, a Comissão conta com a pluralidade representativa de todos os segmentos acadêmicos e da comunidade externa. Seu objetivo primordial é diagnosticar a realidade da Instituição, mapeando avanços e vulnerabilidades para, de forma colaborativa, estruturar um plano de melhorias sistêmicas. Desse modo, a CPA viabiliza o encaminhamento de ações corretivas e de aprimoramento, promovendo reflexões que se desdobram na efetivação de condições otimizadas para o ensino, a aprendizagem e o atendimento à comunidade (extensão).

A política avaliativa da IES consagra o plano de avaliação institucional como um instrumento basilar de gestão estratégica. Tal plano orienta-se à consolidação de uma cultura de inovação contínua e de transformação autorregulada, conferindo à Instituição a capacidade de atuar proativamente face às demandas dinâmicas suscitadas pelos ciclos avaliativos periódicos.

A sistemática de avaliação institucional, delineada pela CPA com o intuito de assegurar a excelência acadêmica, consolida-se sob os seguintes princípios estruturantes:

- **I.** O aprimoramento contínuo da qualidade da Educação Superior;
- **II.** O balizamento para a expansão estratégica e planejada da oferta de cursos e vagas;
- **III.** A consolidação da eficácia institucional, atrelada à efetividade acadêmica e social;
- **IV.** O recrudescimento dos compromissos e da responsabilidade social da Instituição, fomentando sua missão pública, a defesa dos preceitos democráticos, o respeito à pluralidade e à diversidade, bem como a legitimação de sua autonomia e identidade institucional.

Por fim, a Autoavaliação Interna configura-se como um procedimento contínuo e metódico, destinado ao escrutínio do desempenho da Instituição e ao fomento da excelência em sua gestão global. Trata-se de um mecanismo intrínseco ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), operando em rigorosa consonância com as diretrizes exaradas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

## **5. SÍNTESE DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua com total autonomia em relação aos conselhos e aos demais órgãos colegiados da Instituição de Ensino Superior (IES). Entre suas prerrogativas regimentais, destacam-se a condução dos processos de autoavaliação institucional e a consolidação e prestação de informações requeridas pelo Ministério da Educação (MEC). Incumbe-lhe, outrossim, a apropriação analítica dos resultados advindos das avaliações externas, bem como a estruturação e a execução de políticas de avaliação e acompanhamento de egressos.

O colegiado é constituído por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica — corpos docente, discente e técnico-administrativo —, além de membros da sociedade civil organizada. A CPA exerce suas funções de forma estritamente independente em relação aos demais conselhos institucionais, sendo terminantemente vedada, por força de regulamentação, qualquer configuração composicional que resulte em maioria absoluta por parte de um único segmento, a fim de garantir a pluralidade democrática e a lisura do processo.

Em estrita observância ao Regimento Geral da Instituição, a CPA é gerida por um(a) Coordenador(a) e um(a) Vice-Coordenador(a), instâncias que respondem pela presidência do órgão e cujos ocupantes são selecionados entre os membros da categoria docente. A escolha dos representantes docentes efetiva-se por meio da indicação de seus pares, dentre aqueles que manifestam interesse, exigindo-se a vinculação ao quadro efetivo da IES — preferencialmente em regime de trabalho de tempo parcial ou integral — e a titulação acadêmica de mestre ou doutor.

No que tange aos representantes do corpo técnico-administrativo, a nomeação ocorre por escolha entre os pares, a partir dos colaboradores que manifestam interesse em compor o órgão. A representação discente, de igual modo, é definida por escrutínio entre os estudantes, condicionando-se a elegibilidade à matrícula regular ativa em um dos cursos da IES e à comprovação de bom desempenho acadêmico nas disciplinas já cursadas. Por fim, os assentos destinados à sociedade civil são ocupados por personalidades de notório reconhecimento e idoneidade perante a comunidade local.

### **5.2. RESPONSABILIDADE DA CPA**

A CPA/FACIT possui as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

- I. Realizar seminários, reuniões, painéis, e/ou outros para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles nesse processo;
- II. Criar, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;

- III. Elaborar o projeto de avaliação institucional;
- IV. Criar subgrupos de apoio em cada segmento;
- V. Coordenar a implementação do projeto de avaliação;
- VI. Efetuar o levantamento de dados e informações pertinente ao processo de avaliação;
- VII. Construir relatórios parciais e integral com análise dos resultados;
- VIII. Elaborar o plano de ação com as melhorias a serem implantadas na IES bem como acompanhar a sua materialização;
- IX. Prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
- X. Divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- XI. Realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
- XII. Atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
- XIII. Manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.

Essas atribuições refletem o compromisso da CPA/FACIT com a promoção de uma cultura avaliativa contínua e participativa, garantindo que o processo de autoavaliação institucional seja conduzido de forma transparente, sistemática e alinhada às diretrizes do INEP. Ao executar essas responsabilidades, a comissão não apenas assegura a qualidade acadêmica e administrativa da instituição, mas também contribui para o aprimoramento constante das práticas educacionais, fortalecendo o ensino, a pesquisa e a extensão dentro da FACIT.

## **6. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO**

A Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT-TO) consolida, historicamente, seu compromisso inarredável com a excelência educacional, o pioneirismo e a inovação no âmbito do Ensino Superior. Sua atuação encontra-se organicamente alinhada ao planejamento estratégico institucional, sendo balizada por sua missão, visão e valores, cujo escopo precípua é a oferta de um ensino de vanguarda, devotado ao desenvolvimento integral — acadêmico, profissional e cidadão — de seu corpo discente.

Sob essa ótica, compreende-se a avaliação institucional como um mecanismo gerador de diagnósticos e indutor de diretrizes. Tal processo demanda o engajamento efetivo de todos os atores envolvidos, a fim de consubstanciar a tomada de decisão voltada a transformações estruturais e pedagógicas. Sendo uma práxis contínua e perene, a avaliação erige-se como instrumento dinâmico para a aferição de méritos e a mitigação de fragilidades. A identificação desses indicadores deflagra intervenções proativas, visando ao aprimoramento da qualidade acadêmica e à inserção cidadã da Instituição na comunidade circunvizinha. Por conseguinte, a sinergia entre a autoavaliação e as demandas da sociedade ratifica o compromisso institucional com a produção de conhecimento de alto valor social,

focado na formação de profissionais competentes e engajados na consolidação de uma cidadania ativa e materializada em ações de impacto.

Em contrapartida, a avaliação externa possui o fito de promover a interlocução entre as perspectivas endógena (interna) e exógena (externa). Esse cotejo analítico subsidia a formulação de políticas institucionais orientadas à elevação dos padrões de qualidade da Educação Superior, premissa que alicerça os processos avaliativos capitaneados pelo INEP/MEC. A convergência entre as avaliações interna e externa otimiza os espaços de reflexão acadêmica, assegurando que as deliberações gerenciais não se restrinjam a percepções unilaterais. Destarte, a sistemática avaliativa transfigura-se em um vetor de gestão democrática e de legitimação institucional.

Cumpre ressaltar a relevância da avaliação institucional no reconhecimento de potencialidades, na detecção de vulnerabilidades e no mapeamento de oportunidades de expansão. A apreensão fidedigna da realidade acadêmica e a projeção de metas futuras são determinantes para o amadurecimento da cultura avaliativa. Nesse viés, a FACIT empenha-se em transcender o mero cumprimento das exigências regulatórias, concebendo a avaliação como um autêntico instrumento de transformação sociopolítica e acadêmica, propulsor da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A Instituição envida esforços para que a autoavaliação proporcione uma radiografia holística da IES. Esse escrutínio abarca a multiplicidade de dimensões, estruturas, interações e finalidades institucionais, em estrita observância à sua missão e às diretrizes preconizadas pela CONAES. Integram esse escopo analítico a eficiência da gestão, o cumprimento da responsabilidade social e o rigor na formação acadêmico-profissional.

A materialidade desse processo avaliativo pressupõe, inexoravelmente, a participação dialógica de discentes, egressos, docentes e quadro técnico-administrativo. A comunidade externa, por sua vez, é auscultada sob um duplo prisma: na condição de usuária dos serviços educacionais e assistenciais (diretos ou indiretos) e na qualidade de parceira estratégica da IES.

A institucionalização de uma cultura de autoavaliação contínua propicia a análise contextualizada, crítica e participativa das rotinas administrativas, técnicas e pedagógicas. Esse movimento dialético permite o reconhecimento das limitações e possibilidades dos cursos, iluminando os caminhos para uma práxis decisórias fundamentadas no tripé: pensar, agir e transformar — premissa basilar rumo à excelência educacional.

Por derradeiro, entende-se que a vinculação orgânica deste projeto avaliativo ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACIT se afigura como elemento imperativo para a consolidação e o êxito da autoavaliação em curso.

## **6.1. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

A autoavaliação institucional tem como objetivo basilar diagnosticar o perfil e a relevância da atuação da FACIT, abarcando o escrutínio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. O fito primordial é o fomento da qualidade do ensino superior, o incremento da pesquisa e da produção científica, bem como o fortalecimento das ações extensionistas. Busca-se, ademais, balizar a expansão planejada da oferta educacional, maximizar a eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social. Enfatiza-se, de modo especial, a consolidação da responsabilidade social da IES, pautada na valorização de sua missão educativa, na promoção de princípios éticos e na legitimação de sua autonomia e identidade institucional.

Em estrita observância ao Regulamento Interno, o processo avaliativo coordenado pela CPA elenca os seguintes objetivos específicos:

- Aferir o desempenho institucional em suas múltiplas dimensões, compreendendo ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura;
- Assegurar a consonância dos cursos e programas ofertados com as diretrizes educacionais e as demandas do mundo do trabalho;
- Analisar a proficiência dos processos administrativos e acadêmicos, com vistas à otimização de recursos e ao embasamento de tomadas de decisão estratégicas;
- Fomentar o engajamento de docentes, discentes, técnico-administrativos e demais atores sociais (*stakeholders*) na práxis avaliativas, consolidando o princípio da corresponsabilidade;
- Garantir a estrita aderência aos marcos regulatórios exarados pelo Ministério da Educação (MEC) e instrumentalizar a Instituição para os ciclos de avaliação externa;
- Institucionalizar um ecossistema de reflexão e aprimoramento contínuo, incorporando a cultura avaliativa ao cotidiano acadêmico;
- Mapear as demandas e expectativas da comunidade acadêmica (corpo discente, docente e técnico), objetivando a qualificação do clima organizacional e do ambiente institucional;
- Subsidiar o planejamento estratégico e a formulação de políticas institucionais a partir dos diagnósticos advindos da autoavaliação;
- Promover a publicização transparente dos resultados à comunidade interna e à sociedade, ratificando o compromisso da IES com a excelência e a responsabilidade social;
- Mensurar o impacto socioterritorial da Instituição, alinhando suas diretrizes operacionais às necessidades socioeconômicas locais e regionais.

Para a consecução de tais preceitos, foram delineadas as seguintes estratégias norteadoras para a concepção e a operacionalização do Projeto de Autoavaliação Institucional da FACIT:

**I.** Edificação de referencial teórico e modelo conceitual que fundamentem a práxis autoavaliativa, ancorados no marco regulatório do SINAES, sem, contudo, restringir-se exclusivamente a ele;

**II.** Estruturação de percurso metodológico alicerçado em um modelo operacional aderente às especificidades da FACIT, ao Regulamento da CPA e ao cronograma estipulado pelo MEC para os processos avaliativos das IES;

**III.** Execução da fase de desenvolvimento da avaliação institucional, em consonância com as diretrizes do SINAES e a partir dos modelos conceitual e operacional estabelecidos, englobando as seguintes etapas:

- **a)** Implementação de procedimentos de coleta e processamento de dados, estritamente alinhados às recomendações da CONAES;
- **b)** Elaboração de relatórios parciais referentes às distintas fases da autoavaliação, integrando os dados oriundos das avaliações externas de cursos e do desempenho discente, conforme o contexto regulatório do SINAES;
- **c)** Articulação sistêmica com os demais instrumentos avaliativos preconizados pelo SINAES;
- **d)** Pormenorização da avaliação externa, em estreita sintonia com as resoluções da CONAES;
- **e)** Consolidação de relatórios parciais e finais das avaliações interna e externa, atendendo aos requisitos dos novos instrumentos de avaliação institucional do MEC;
- **f)** Revisão sistemática do Projeto de Autoavaliação, incorporando as atualizações normativas do MEC e promovendo o replanejamento das ações para a perenidade do ciclo avaliativo.

**IV.** Execução da etapa de consolidação dos resultados, conforme os preceitos do SINAES, com o escopo de formular proposições de melhoria e políticas institucionais. Esta etapa contempla as seguintes frentes:

- **Consolidação dos relatórios:** Sistematização dos dados coligidos, articulando as discussões, análises e interpretações da autoavaliação com os resultados das avaliações externas (cursos) e de desempenho discente;
- **Divulgação dos resultados:** Promoção da autoconsciência institucional mediante a exposição pública e a comunicação transparente com as comunidades interna e externa;
- **Balanco crítico:** Realização de meta-avaliação do processo, ponderando as estratégias adotadas, os óbices enfrentados e os avanços consolidados, a fim de subsidiar o planejamento dos subsequentes ciclos avaliativos e o aprimoramento das políticas educacionais da FACIT.

## 6.2 CONTEXTO DA AUTOAVALIAÇÃO

Historicamente, o principal instrumento de coleta de dados adotado consistiu na aplicação de questionários junto à comunidade acadêmica. Tais instrumentos têm por

escopo aferir percepções sobre múltiplos aspectos institucionais, os quais convergem para os 5 (cinco) eixos e as 10 (dez) dimensões estabelecidas pelo SINAES, focos centrais do esforço autoavaliativo.

Até o exercício de 2021, a aplicação dos questionários ocorria exclusivamente em formato impresso. Contudo, a constatação de um decréscimo sucessivo na adesão dos respondentes no triênio 2019-2021 instigou a CPA a reestruturar sua estratégia de levantamento de dados. A partir de 2022, implementou-se a transição para formulários eletrônicos (*online*), com o fito de maximizar o alcance e o engajamento da comunidade acadêmica. Para assegurar a eficácia dessa transição tecnológica, a Comissão atuou em sinergia com o setor de comunicação da IES, promovendo campanhas de sensibilização voltadas a elucidar o papel estratégico da CPA e a divulgar as vias de acesso aos instrumentos digitais.

Os dados coligidos sob esse novo formato têm sido submetidos a rigorosas análises qualitativas e quantitativas, subsidiando o planejamento estratégico e a implementação de ações corretivas e de melhoria nas diversas esferas da FACIT. Ainda que o potencial analítico dos dados não tenha sido exaurido, observa-se um contínuo processo de transformação voltado à excelência institucional. Nesse sentido, a CPA tem incorporado progressivamente novas técnicas de pesquisa, cujo cruzamento estatístico e hermenêutico viabiliza uma apreensão mais fidedigna da realidade acadêmica e suscita novas perspectivas de interpretação.

No exercício de 2025, a autoavaliação institucional abrangeu o corpo docente, o quadro técnico-administrativo e os discentes de graduação matriculados nos cursos de Odontologia, Medicina Veterinária, Enfermagem e Direito, além do curso Técnico em Radiologia. Durante a condução do processo, priorizou-se a interlocução direta com os sujeitos da pesquisa, mediante estratégias de conscientização e fomento à participação ativa. Reiterou-se, de forma contundente, a relevância das práxis avaliativas como mecanismo indispensável ao aprimoramento contínuo da IES.

A coleta de dados operou-se por meio de questionários estruturados, disponibilizados eletronicamente via Portal TOTVS, *QR Codes* e *links* de acesso direto, no interregno de 20 a 31 de outubro de 2025. A adoção deste instrumento metodológico fundamenta-se em sua comprovada eficácia para a obtenção de dados padronizados, propiciando à comunidade a oportunidade de avaliar a Instituição de maneira sistemática e rigorosa.

Sob o aspecto psicométrico, a CPA/FACIT utilizou uma escala de mensuração do tipo Likert de 5 (cinco) pontos, estruturada com as seguintes âncoras de resposta: 1 – Discordo Totalmente; 2 – Discordo; 3 – Neutro; 4 – Concordo; e 5 – Concordo Totalmente. Tal modelagem viabiliza uma aferição granular das percepções dos respondentes, otimizando o mapeamento das potencialidades institucionais e a detecção de fragilidades a serem corrigidas.

O escopo primordial deste certame avaliativo consistiu no diagnóstico de lacunas operacionais e no reconhecimento de boas práticas já consolidadas. As proposições de aprimoramento derivadas dessa análise têm o potencial de incidir diretamente na elevação da qualidade da vida acadêmica. Cumpre salientar que, para além da obtenção de índices de excelência junto ao INEP e posições de destaque em *rankings* educacionais, o compromisso teleológico da CPA é assegurar a máxima qualidade na formação dos estudantes.

Compreende-se que os atores inseridos na rotina universitária constituem as instâncias mais legitimadas para proceder a uma avaliação crítica e construtiva. Por esse motivo, a mobilização maciça da comunidade durante o período de coleta revelou-se um fator estratégico. A representatividade da amostra estatística é diretamente proporcional à confiabilidade das análises supervenientes, chancelando a precisão do diagnóstico institucional.

Destarte, o presente documento configura-se como um Relatório Parcial, referente ao ano de 2025, o qual materializa os esforços perenes da CPA na busca pelo aprimoramento ininterrupto dos processos de autoavaliação e por sua efetiva contribuição para o desenvolvimento da FACIT.

## 7. METODOLOGIA

O arcabouço teórico-metodológico e a práxis avaliativa, ancorados em uma perspectiva emancipatória, estruturam-se sobre os pilares da avaliação democrática, da reflexão crítica institucional, da construção colaborativa e da participação dialógica de todos os atores sociais. A exequibilidade dessa proposta metodológica condiciona-se, intrinsecamente, ao engajamento sinérgico dos distintos segmentos da comunidade acadêmica — corpos docente, discente e técnico-administrativo —, sob a gestão e a coordenação contínua da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A consecução de um processo autoavaliativo de tal magnitude pressupõe, impreterivelmente, a interlocução e a coparticipação dos envolvidos, não apenas na estipulação dos indicadores de desempenho a serem aferidos, mas também na deliberação das estratégias e ações interventivas decorrentes dos diagnósticos alcançados.

Para o atendimento a tais premissas, delineiam-se as seguintes diretrizes metodológicas:

### 7.1. Métodos e Técnicas:

- **I.** Análise documental sistemática;
- **II.** Emprego de instrumentais impressos e eletrônicos de ampla circulação, com o escopo de promover a sensibilização e a mobilização da comunidade acadêmica acerca da relevância da adesão ao processo autoavaliativo.

## 7.2. Fontes de Dados (Público-Alvo):

- I. Corpo Discente;
- II. Corpo Docente;
- III. Corpo Técnico-Administrativo.

## 7.3. Dimensões de Avaliação e Níveis de Satisfação:

- I. Avaliação do corpo discente;
- II. Avaliação do corpo docente;
- III. Avaliação dos cursos ofertados;
- IV. Avaliação dos setores técnico-administrativos e de apoio;
- V. Avaliação da infraestrutura física e tecnológica;
- VI. Avaliação da organização didático-pedagógica e das matrizes curriculares;
- VII. Avaliação das políticas de gestão universitária.

A partir do exercício de 2022, o processo avaliativo passou por uma substancial modernização tecnológica, materializada na adoção integral de instrumentos de pesquisa em formato digital, tendo o *Google Forms* como ferramenta matriz. Essa transição metodológica otimizou a agilidade e a capilaridade da pesquisa, viabilizando a distribuição direta dos formulários eletrônicos por meio dos canais oficiais de comunicação institucional (tais como correios eletrônicos e plataformas acadêmicas) a todos os sujeitos da pesquisa (discentes, docentes e técnicos).

Na fase de processamento e análise, os dados quantitativos são tabulados e convertidos automaticamente em representações gráficas e relatórios estatísticos, valendo-se das funcionalidades intrínsecas à referida plataforma. No que tange aos dados qualitativos, as respostas discursivas são submetidas à categorização e à análise de conteúdo, com o fito de identificar padrões de percepção e *insights* de relevância gerencial. Por fim, constata-se que essa abordagem digital conferiu maior eficiência, celeridade e acurácia ao certame avaliativo, além de atuar como agente facilitador para o engajamento e a participação expressiva da comunidade acadêmica.

## 7.4. DESENVOLVIMENTO E ETAPAS DE AUTOAVALIAÇÃO

Para a consecução do processo autoavaliativo, o percurso metodológico foi estruturado nas seguintes etapas:

### I. SENSIBILIZAÇÃO, PREPARAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Esta etapa inaugural compreendeu as seguintes atividades estratégicas:

- a) Ratificação da composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) mediante portaria institucional;

- **b)** Análise crítica e aprimoramento contínuo do Projeto de Autoavaliação Institucional;
- **c)** Revisão e validação dos instrumentos de coleta de dados (questionários) empregados no certame;
- **d)** Ampla publicização das diretrizes e do planejamento avaliativo junto à comunidade acadêmica;
- **e)** Mobilização dos distintos segmentos acadêmicos, impulsionada pelas proposições de seus representantes na CPA e por campanhas de comunicação interna.

## II. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO

Fase caracterizada pela execução prática das ações avaliativas:

- **a)** Exame minucioso dos documentos oficiais norteadores das políticas institucionais da FACIT, com ênfase nas atualizações do Regimento Geral e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- **b)** Análise dos documentos acadêmicos, abrangendo os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e projetos de áreas específicas;
- **c)** Levantamento de dados quantitativos institucionais junto à Secretaria Acadêmica;
- **d)** Coleta de informações referentes às unidades externas de apoio ao campus sede;
- **e)** Mapeamento dos convênios e parcerias firmados pela IES;
- **f)** Seleção, estruturação e elaboração dos instrumentos avaliativos;
- **g)** Abordagem e aplicação de instrumentos junto ao corpo docente;
- **h)** Abordagem e aplicação de instrumentos junto ao corpo discente;
- **i)** Abordagem e aplicação de instrumentos junto ao corpo técnico-administrativo;
- **j)** Disseminação de material informativo (encartes via e-mail e redes sociais) destacando o histórico de conquistas e melhorias promovidas pela CPA;
- **k)** Veiculação de vídeos e *cards* de engajamento direcionados à comunidade;
- **l)** Afixação de *banners* institucionais nas dependências da IES, evidenciando as evoluções decorrentes de ciclos anteriores;
- **m)** Consulta à comunidade externa usuária dos serviços prestados pela Instituição;
- **n)** Sistematização dos dados quantitativos e documentais em relatórios preliminares, destinados a subsidiar os debates em seminários, fóruns, reuniões e oficinas de trabalho;
- **o)** Elaboração de relatórios parciais e consolidados, promovendo a articulação dos dados coletados e a definição dos indicadores primordiais por eixo avaliativo.

## III. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Esta etapa pressupõe o escrutínio e a interpretação sistêmica dos dados consolidados nos relatórios preliminares, abarcando as percepções dos atores institucionais e dos representantes da sociedade civil. Para tal fim, promoveram-se reuniões deliberativas com o intuito de aprofundar a discussão sobre os indicadores e elucidar eventuais lacunas. O cerne dessas discussões consistiu em mapear as expectativas da comunidade acadêmica no

que tange ao papel social e às perspectivas futuras da FACIT, extrapolando a visão restrita aos membros da comissão.

Nesta fase, assumiu relevância ímpar a triangulação dos dados endógenos (internos) com as métricas provenientes de relatórios de avaliações externas, além da incorporação dos indicadores de desempenho da aprendizagem discente e das demandas sistematizadas pela Ouvidoria Institucional.

#### **IV. APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS**

- **a)** Definição da estrutura padronizada dos relatórios avaliativos;
- **b)** Sistematização da apresentação dos resultados, com análise pormenorizada de cada dimensão e suas respectivas intersecções, evidenciando pontos de convergência e divergência;
- **c)** Formulação e encaminhamento de propostas de intervenção exequíveis, originadas das sugestões da comunidade acadêmica;
- **d)** Realização de plenárias para a consolidação e validação das conclusões do relatório;
- **e)** Proposição de diretrizes para a formulação de Políticas Institucionais e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- **f)** Compartilhamento dos diagnósticos específicos com os respectivos Colegiados de Curso;
- **g)** Publicação dos resultados parciais e/ou finais da Autoavaliação.

#### **V. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INTERNA**

A publicização dos resultados referentes à Autoavaliação Interna da CPA (ano de 2025) pautar-se-á pelos princípios da transparência, acessibilidade e rigor analítico, assegurando a plena inteligibilidade dos achados por toda a comunidade acadêmica. Para tanto, os dados foram estruturados em relatórios circunstanciados, evidenciando as tendências consolidadas, as potencialidades da Instituição e os descritores que demandam intervenção e aprimoramento. Complementarmente à análise quali-quantitativa, o documento contemplará a explanação dos ciclos avaliativos, facultando a mensuração evolutiva da qualidade institucional e a avaliação do impacto das ações corretivas outrora implementadas.

A disseminação desses diagnósticos ocorrerá de forma multicanal, visando atingir a totalidade dos segmentos da IES. Estão previstas apresentações presenciais em instâncias colegiadas, painéis temáticos e reuniões com docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos. Adicionalmente, a íntegra dos relatórios será disponibilizada em ambiente virtual, democratizando o acesso à informação. Por fim, a devolutiva institucional culminará na apresentação de planos de ação, consubstanciados em medidas concretas para a melhoria contínua, ratificando o compromisso inalienável da FACIT com a excelência acadêmica e a qualidade formativa.

A figura 1 ilustra a organização de todo o processo avaliativo da FACIT e de seus desdobramentos.



Fonte: Plano de Trabalho da CPA (2025)

## 7.5. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E CONVITE À PARTICIPAÇÃO NA AUTOAVALIAÇÃO

Com o escopo de maximizar o engajamento da comunidade acadêmica no certame autoavaliativo da FACIT, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) estruturou uma tática de mobilização fundamentada em dois eixos diretivos: a massificação informacional acerca da consecução do processo — ocorrido no interregno de 20 a 31 de outubro de 2025— e a sensibilização dos estamentos institucionais quanto à imprescindibilidade da participação ativa. Para o êxito dessa empreitada, promoveram-se reuniões estratégicas, campanhas em mídias institucionais e plataformas digitais, bem como a afixação de material gráfico (*banners*) e a exibição de conteúdos audiovisuais (vídeos) que evidenciaram o progresso contínuo da IES, balizado pelos diagnósticos pretéritos da Comissão.

A supracitada campanha de conscientização contemplou ações de publicidade institucional, consubstanciadas na alocação de dispositivos visuais em pontos de grande circulação nas dependências da IES. Tais materiais expuseram, de forma transparente, os indicadores resultantes das autoavaliações pregressas e as consequentes intervenções de melhoria efetivadas nos múltiplos setores da Instituição. Sob o mote central "Ei, fala aí! A CPA representa a sua voz!", a iniciativa ratificou a premissa da representatividade e do

indispensável envolvimento dos corpos discente, docente e técnico-administrativo. A difusão deu-se de maneira capilarizada por meio do sítio eletrônico oficial, redes sociais, correio eletrônico institucional, portal do discente e aplicativos de mensageria instantânea, assegurando a máxima abrangência do fluxo informacional.

Visando resguardar a lisura e estimular a adesão integral da comunidade acadêmica, empregou-se o sistema informatizado de gestão da FACIT. O acesso aos instrumentos de coleta (questionários) foi condicionado à autenticação mediante credenciais individuais (*login* e senha), salvaguardando o absoluto sigilo das respostas e conferindo irrestrita confiabilidade ao certame. Dentre os ganhos operacionais advindos da referida plataforma tecnológica, ressaltam-se a celeridade na captação e no tratamento quantitativo dos dados, o incremento da fidedignidade dos indicadores, a otimização dos custos operacionais e a facilidade de acesso conferida aos respondentes. Reitera-se, destarte, que a autoavaliação institucional na FACIT consolida-se como um procedimento eminentemente cooperativo, dialógico e democrático, isento de quaisquer vieses de retaliação ou censura, e impulsionado por expedientes metodológicos de mobilização altamente estruturados.

Na sequência deste documento, apresentam-se os registros iconográficos comprobatórios das ações de sensibilização desenvolvidas em prol da adesão ao processo avaliativo, ilustrando o empenho da CPA no fomento ao engajamento da comunidade acadêmica. Tais evidências documentais corroboram a relevância da coparticipação institucional, materializando as benfeitorias implementadas em decorrência direta das contribuições advindas dos acadêmicos, professores e colaboradores em ciclos avaliativos antecedentes.

Imagens de card – sensibilização da comunidade acadêmica

**EI, FALA AI!**

**CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
PÚBLICA, AFILIADA E TERCIARIZADA

Participe da Autoavaliação da Facit CPA 2025

**20 a 31 de outubro**

Chegou a hora da sua voz ser ouvida, mais uma vez!

Participe da Autoavaliação da Facit CPA 2025

**20 a 31 de outubro**

Veja como é fácil e rápido participar!

- 1. Acesse o formulário através do QR Code ou do link disponível.
- 2. Responda as perguntas de modo abrangente e detalhado.
- 3. Acesse o e-mail, anexo, anônimo e realize o envio final do formulário.

Corpo Técnico-administrativo | Corpo Docente | Corpo Docente

Adicionar um comentário | Rápido participar!

**EI, FALA AI!**

**CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
PÚBLICA, AFILIADA E TERCIARIZADA

Chegou a hora da sua voz ser ouvida, mais uma vez!

Participe da Autoavaliação da Facit CPA 2025

**20 a 31 de outubro**

**EI, FALA AI!**

**CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
PÚBLICA, AFILIADA E TERCIARIZADA

Participe da Autoavaliação da Facit CPA 2025

**20 a 31/10**

**Corpo Discente**

Veja como é fácil e rápido participar!

- 1. Acesse o formulário através do QR Code ou do link disponível.
- 2. Responda as perguntas de modo abrangente e detalhado.
- 3. Acesse o e-mail, anexo, anônimo e realize o envio final do formulário.

**EI, FALA AI!**

**CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
PÚBLICA, AFILIADA E TERCIARIZADA

Participe da Autoavaliação da Facit CPA 2025

**20 a 31/10**

**Corpo Docente**

Veja como é fácil e rápido participar!

- 1. Acesse o formulário através do QR Code ou do link disponível.
- 2. Responda as perguntas de modo abrangente e detalhado.
- 3. Acesse o e-mail, anexo, anônimo e realize o envio final do formulário.

**EI, FALA AI!**

**CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
PÚBLICA, AFILIADA E TERCIARIZADA

Participe da Autoavaliação da Facit CPA 2025

**20 a 31/10**

**Corpo Técnico-administrativo**

Veja como é fácil e rápido participar!

- 1. Acesse o formulário através do QR Code ou do link disponível.
- 2. Responda as perguntas de modo abrangente e detalhado.
- 3. Acesse o e-mail, anexo, anônimo e realize o envio final do formulário.

## Imagens de mobilização e sensibilização – Autoavaliação 2025



Fonte: CPA 2025

### 7.6. DEFINIÇÃO DE INSTRUMENTOS E ESTRATÉGIAS DE COLETA DE DADOS

Foram aplicados os instrumentos de autoavaliação no ano de 2025 conforme o Quadro a seguir:

Quadro 05: Público alvo do processo avaliativo

Público-Alvo	Método de Aplicação da Pesquisa - 2025
Docentes	Formulário eletrônico via Google Forms enviado por e-mail institucional, disponível no portal TOTVS, QR code em cartazes na IES e link enviado por WhatsApp pela CPA.
Discentes (Graduação)	Formulário eletrônico via Google Forms enviado por e-mail institucional, disponível no portal TOTVS, QR code em cartazes na IES e link enviado por WhatsApp pela CPA.
Colaboradores (Corpo Técnico-Administrativo)	Formulário eletrônico via Google Forms, QR code em cartazes na IES e link enviado por WhatsApp pela CPA.
Comunidade	Coleta de dados nas salas de espera e relatos registrados na ouvidoria.

Fonte: Quadro elaborado pelos membros da CPA – 2025

Para sensibilizar a comunidade acadêmica, alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, docentes e funcionários do corpo Técnico-Administrativo, foram disponibilizados em todo período vários informativos sobre o processo de autoavaliação.

## 7.7. OBSERVÂNCIA À MATRIZ DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA – INEP

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACIT conduz seu processo de autoavaliação institucional em conformidade com a Matriz de Indicadores de Avaliação Institucional Externa estabelecida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A CPA entende que essa matriz abrange aspectos fundamentais para a qualidade acadêmica e, por isso, prioriza os indicadores presentes nos instrumentos de avaliação externa, considerando sua centralidade e abrangência.

Dentre os critérios de avaliação, a CPA verifica o atendimento a requisitos legais e normativos, como acessibilidade, direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, planos de cargos e carreiras, inclusão de diretrizes curriculares nacionais nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), políticas de educação ambiental e de direitos humanos, além de documentação institucional essencial (alvarás, autos de vistoria, acervo acadêmico).

Dentre os critérios de avaliação, a CPA verifica o atendimento a requisitos legais e normativos, tais como:

1. Condições de acessibilidade, conforme as Leis nº 10.098/2002, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e a Portaria nº 3.284/2003;
2. Proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme a Lei nº 12.764/2012;
3. Plano de Cargos e Carreira, tanto para docentes quanto para técnicos administrativos;
4. Inclusão das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, africana e indígena nos

- Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), conforme as Leis nº 11.645/2008, nº 10.639/2003 e a Resolução CNE/CP nº 01/2004;
5. Educação Ambiental, conforme a Lei nº 9.795/1999, Decreto nº 4.281/2002 e Resolução CP/CNE nº 2/2012;
  6. Educação em Direitos Humanos, conforme o Parecer CNE/CP nº 8/2012 e a Resolução CP/CNE nº 1/2012;
  7. Documentação institucional essencial, incluindo Alvará de Funcionamento, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e Manutenção do Acervo Acadêmico, conforme a Portaria nº 1.224/2013.

Além desses aspectos normativos, a autoavaliação institucional observa e analisa dez categorias, organizadas em grupos de indicadores interdependentes. Essas categorias abrangem desde o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), passando pelo ensino, pesquisa e extensão, até as condições das instalações gerais e laboratórios.

Abaixo, apresentamos um quadro para facilitar a visualização dessas categorias e seus respectivos indicadores.

Quadro 06: Categorias, Indicadores e Requisitos Legais Avaliados

	<b>Categoria de Análise</b>	<b>Indicadores Avaliados</b>	<b>Requisitos Relacionados</b>	<b>Legais</b>
1	<b>Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</b>	1.1 Aderência com a realidade institucional 1.2 Envolvimento do corpo social 1.3 Articulação entre PPI e PDI 1.4 Articulação do PDI com a gestão institucional e com a avaliação institucional	-	
2	<b>Projeto Pedagógico Institucional</b>	2.1 Ensino 2.2 Pesquisa 2.3 Extensão	Leis nº 11.645/2008, nº 10.639/2003 e Resolução CNE/CP nº 01/2004 (Educação Étnico-Racial)	
3	<b>Gestão Institucional</b>	3.1 Administração institucional 3.2 Responsabilidade social 3.3 Estrutura de órgãos colegiados	Lei nº 9.795/1999, Decreto nº 4.281/2002 e Resolução CP/CNE nº 2/2012 (Educação Ambiental)	

4	<b>Avaliação Institucional</b>	4.1 Autoavaliação 4.2 Avaliações Externas	Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CP/CNE nº 1/2012 (Educação em Direitos Humanos)
5	<b>Corpo Docente</b>	5.1 Perfil docente 5.2 Condições institucionais 5.3 Produtividade docente	Plano de Cargos e Carreira Docente
6	<b>Corpo Discente e Egressos</b>	6.1 Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente 6.2 Condições institucionais	Lei nº 12.764/2012 (Direitos da Pessoa com TEA)
7	<b>Corpo Técnico-Administrativo</b>	7.1 Perfil técnico-administrativo 7.2 Condições institucionais	Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos
8	<b>Instalações Gerais</b>	8.1 Espaço físico 8.2 Equipamentos 8.3 Serviços	Leis nº 10.098/2002, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e Portaria nº 3.284/2003 (Acessibilidade)
9	<b>Biblioteca</b>	9.1 Espaço físico 9.2 Acervo 9.3 Serviços	Portaria nº 1.224/2013 (Manutenção do Acervo Acadêmico)
10	<b>Laboratórios e Instalações Específicas</b>	10.1 Espaço físico e equipamentos 10.2 Serviços	Alvará de Funcionamento e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)

## 7.8. O RESULTADO DO PROCESSO AVALIATIVO: UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS NA DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

### Apresentação dos resultados da autoavaliação de 2025

Em 29 de janeiro de 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACIT promoveu a socialização oficial dos resultados da autoavaliação institucional referente ao ciclo de outubro de 2024. O encontro contou com a participação de representantes dos estamentos docente e técnico-administrativo, tendo como escopo precípuo a devolutiva analítica do certame, com ênfase na elucidação das potencialidades e fragilidades institucionais diagnosticadas.

Durante a plenária, evidenciaram-se indicadores de excelência, com destaque para a elevada qualificação do corpo docente e o rigoroso compromisso institucional com a práxis formativa. A Comissão enalteceu o profícuo engajamento da comunidade acadêmica no tripé ensino, pesquisa e extensão, ratificando a consolidação de uma cultura institucional intrinsecamente voltada à qualidade superior.

Subsequentemente, nos meses de agosto e setembro de 2025, a coordenação da CPA empreendeu reuniões estratégicas com o corpo discente, notadamente com as lideranças de turma. O intuito foi apresentar os resultados avaliativos e as benfeitorias pleiteadas pela Comissão no triênio 2023-2025, incumbindo os representantes discentes do papel de multiplicadores das conquistas e melhorias, cujos impactos beneficiam indistintamente toda a coletividade acadêmica e laboral da FACIT.

### **Feedback à comunidade interna - autoavaliação 2025**



Fonte: Acervo da CPA/Facit – 2025 (Reuniões com os alunos representantes dos cursos)



Fonte: Acervo da CPA/Facit – 2025 (Painel com os resultados da Autoavaliação 2024 nos corredores da faculdade e caixa de sugestões dos alunos para a CPA)

Em contrapartida, o diagnóstico autoavaliativo também mapeou vulnerabilidades que demandaram intervenções ao longo do exercício de 2025. Dentre os desafios elencados, sobressaíram-se a premência de uma articulação mais orgânica entre os setores administrativos e acadêmicos, a expansão das políticas de acolhimento e apoio psicopedagógico ao alunado, bem como a otimização dos fluxos de comunicação interna.

Ademais, a CPA aferiu a necessidade de adequações nos sistemas de gestão informatizados, visando à desburocratização dos processos administrativos e à celeridade no atendimento às demandas da comunidade. Face a esses apontamentos, o colegiado reiterou a imperiosidade de se adotarem estratégias de mitigação, assegurando a melhoria contínua dos indicadores de qualidade e a promoção de um ecossistema acadêmico pautado pela eficiência e pelo acolhimento.

Apoiada nessas evidências empíricas, a CPA estruturou um Plano de Ação e Melhorias para execução ao longo de 2025, consubstanciado em diretrizes concretas para a superação dos óbices identificados. Destacam-se, dentre as iniciativas prioritárias: a institucionalização de novos canais de escuta ativa para a comunidade; a oferta de capacitação continuada ao quadro técnico-administrativo; e a modernização dos sistemas de atendimento acadêmico e administrativo. Previu-se, outrossim, a expansão da infraestrutura física e o robustecimento

dos programas de assistência estudantil, garantindo uma abordagem estratégica e resolutiva para as fragilidades mapeadas.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACIT concebe a avaliação institucional como um construto estratégico, ininterrupto e basilar para a elevação da qualidade acadêmico-administrativa. O propósito nuclear reside em prover as instâncias gestoras de um panorama fidedigno acerca de suas potencialidades, vulnerabilidades e vocações, subsidiando a tomada de decisão baseada em evidências para a retificação de desvios, a superação de deficiências e a perenização das boas práticas.

Por conseguinte, os diagnósticos emanados das avaliações institucionais constituem o alicerce para a revisão sistemática e o aprimoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assim como para a reestruturação contínua dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). A CPA/FACIT corrobora a premissa de que a transparência e a gestão participativa do processo avaliativo são fundamentais para o engajamento de toda a comunidade na formulação de políticas institucionais assertivas.

Com o fito de garantir a plena exequibilidade e a apropriação dos relatórios gerados, a CPA/FACIT implementa políticas de sensibilização e mobilização junto a todos os estratos acadêmicos e administrativos. A práxis avaliativa, portanto, transcende a mera função diagnóstica, consolidando-se como um autêntico instrumento de planejamento estratégico e governança, indutor do aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da IES.

Nessa esteira, o arcabouço informacional advindo da autoavaliação é socializado com a comunidade interna, com as comissões de avaliadores externos e com a sociedade civil, balizando o planejamento de curto, médio e longo prazos. Consequentemente, a formulação das diretrizes institucionais adquire maior assertividade, alinhando-se organicamente às demandas endógenas e aos marcos regulatórios vigentes.

Sob esse prisma, a CPA/FACIT transmuta a avaliação em um ciclo virtuoso de melhoria contínua, certificando que a Instituição preserve seu compromisso inarredável com a excelência acadêmica, a responsabilidade social e a inovação em suas práticas educacionais.

## **7.9. FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES NA DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

O processo de avaliação institucional exerce um papel fulcral na definição e no aprimoramento das políticas institucionais da FACIT. A cada ciclo avaliativo e respectivo relatório produzido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elenca um escopo de proposições suscetíveis de ensejar aditamentos ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), adequações no Projeto de Autoavaliação, reformulações nos Projetos Pedagógicos de

Curso (PPCs), bem como revisões nos Regimentos, Regulamentos e demais normativas internas.

Tais proposituras são submetidas à deliberação conjunta com a Gestão Acadêmica, assegurando fundamentação técnica e exequibilidade estratégica para sua implementação. Adicionalmente, a sistemática avaliativa viabiliza a mensuração, nos Relatos Institucionais subsequentes, do índice de aproveitamento e de efetivação das recomendações incorporadas. Esse monitoramento contínuo certifica que as intervenções planejadas sejam eficazes e guardem estrita consonância com as demandas institucionais.

A transparência e a ampla publicização dos achados avaliativos junto à comunidade acadêmica constituem premissas inalienáveis desse processo. Por intermédio de campanhas institucionais, evidenciam-se as potencialidades consolidadas e as fragilidades mapeadas, assim como as medidas saneadoras e as ações corretivas deflagradas em prol da melhoria contínua. Sob essa ótica, a avaliação consolida-se como um instrumento gerencial indispensável, fomentando não apenas a excelência do desempenho acadêmico, mas também a ratificação do compromisso da IES com a qualidade educacional.

O escrutínio criterioso dos dados coligidos baliza a tomada de decisões administrativas baseadas em evidências, propiciando tanto a mitigação de vulnerabilidades quanto a maximização das proficiências. Conseqüentemente, os relatórios de autoavaliação erigem-se como referenciais basilares para a revisão e o aprimoramento do PDI, dos PPCs e de outras diretrizes de planejamento estratégico.

Para além de subsidiar a governança interna, o arcabouço informacional advindo da autoavaliação é socializado com a comunidade acadêmica, com as comissões de avaliadores externos e com a sociedade civil. Esse compartilhamento dialógico tem o fito de estabelecer prioridades e estruturar planos de ação a curto, médio e longo prazos, viabilizando um planejamento participativo e sistêmico.

Dessa maneira, a FACIT assegura a consecução de um ciclo de melhorias contínuas e a materialização de suas metas institucionais, garantindo um desenvolvimento organizacional sustentável e rigorosamente alinhado às exigências acadêmicas, regulatórias e sociais.

Imagens apresentando as conquistas a partir dos resultados da autoavaliação da CPA:

**Sugestões da CPA que foram atendidas:**



**ASFALTO NOVO DENTRO DO CAMPUS**



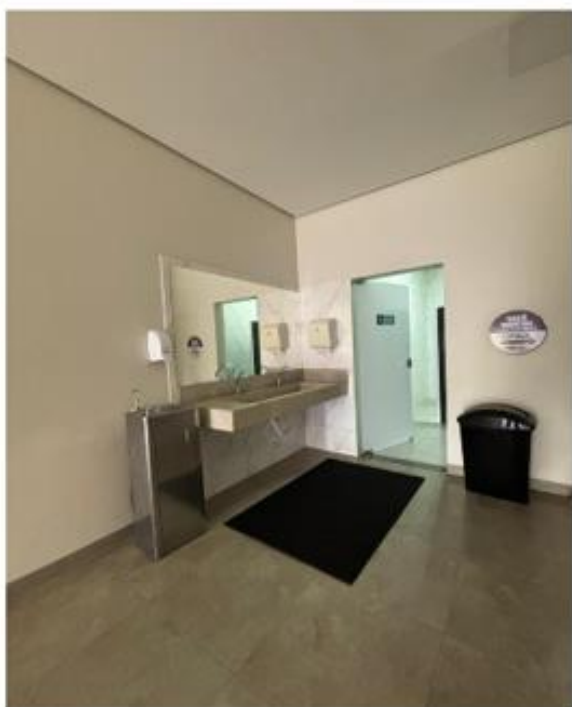
**criação do hospital de grandes animais  
com dormitórios para os plantonistas**



**AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL  
VETERINÁRIO DE PEQUENOS ANIMAIS**



**MAIS SALAS DE DESCANSO**



BANHEIROS COM CHUVEIROS



SALA DE METODOLOGIAS ATIVAS



SALAS MAIORES COM CADEIRAS ERGONÔMICAS



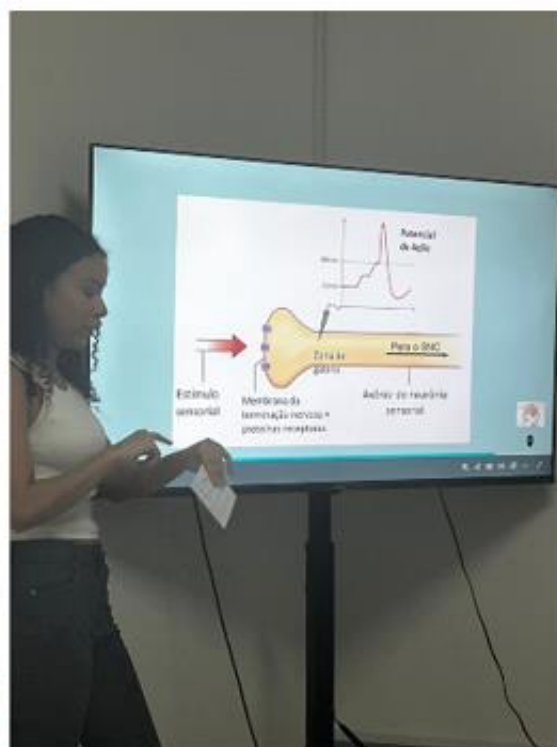
SALA DE REUNIÃO AMPLIADA



AMPLIAÇÃO DA CANTINA E DAS MESAS



SALAS DE PEQUENOS GRUPOS DE ESTUDO (PBL)



## **8. DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025**

A autoavaliação institucional é um processo contínuo e estratégico que visa aprimorar a qualidade acadêmica e administrativa da Faculdade de Ciência do Tocantins – FACIT. Para garantir uma análise detalhada e fundamentada, a avaliação de 2025 foi estruturada com base em eixos e dimensões que orientam a interpretação dos dados coletados, permitindo uma visão abrangente sobre o desempenho institucional.

### **8.1. EIXOS E DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A avaliação institucional é norteada por eixos e dimensões que possibilitam uma análise mais precisa e estruturada dos diversos aspectos da instituição. No Brasil, o modelo adotado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é amplamente utilizado, sendo também o referencial adotado pela FACIT.

Os eixos correspondem às áreas estratégicas da instituição que são objeto de avaliação, enquanto as dimensões representam aspectos específicos de cada eixo, permitindo um diagnóstico detalhado da qualidade do ensino, da infraestrutura e da gestão acadêmico-administrativa.

Por meio desse modelo, é possível identificar potencialidades e fragilidades, orientando ações para a melhoria contínua da instituição e assegurando que a qualidade educacional esteja alinhada às diretrizes nacionais e às expectativas da comunidade acadêmica.

### **8.2. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

A etapa de análise e interpretação dos dados coletados busca integrar e consolidar as percepções dos diferentes segmentos envolvidos na prática institucional, além de considerar as contribuições da sociedade. Para a interpretação dos resultados, utilizou-se a escala Likert, um instrumento amplamente reconhecido para mensuração de atitudes e comportamentos.

Diferente de perguntas binárias com respostas "sim" ou "não", a escala Likert permite captar diferentes níveis de opinião, variando de "Discordo totalmente" a "Concordo plenamente". Essa abordagem possibilita identificar com maior precisão as áreas que necessitam de aprimoramento e reforçar os aspectos positivos detectados ao longo do processo avaliativo.

A seguir, apresenta-se um panorama da participação dos segmentos acadêmicos na Autoavaliação Institucional 2025:

Quadro 07: Número de participantes dos segmentos no processo de Autoavaliação Institucional 2025:

Ano	Acadêmico	Docente	Técnico-Administrativo
2024	508	53	36
2025	521	55	33

Fonte: CPA/Facit – dezembro/2025

Após a consolidação desses dados, os resultados obtidos fornecerão as bases para a definição de estratégias institucionais voltadas à melhoria do ensino, da infraestrutura e da gestão, garantindo que a FACIT continue evoluindo em sua missão educacional.

Para se alcançar a média ponderada de cada Eixo e dimensão, foi utilizado a seguinte fórmula:

Fórmula da Média Ponderada. A média ponderada é calculada da seguinte forma: Onde:

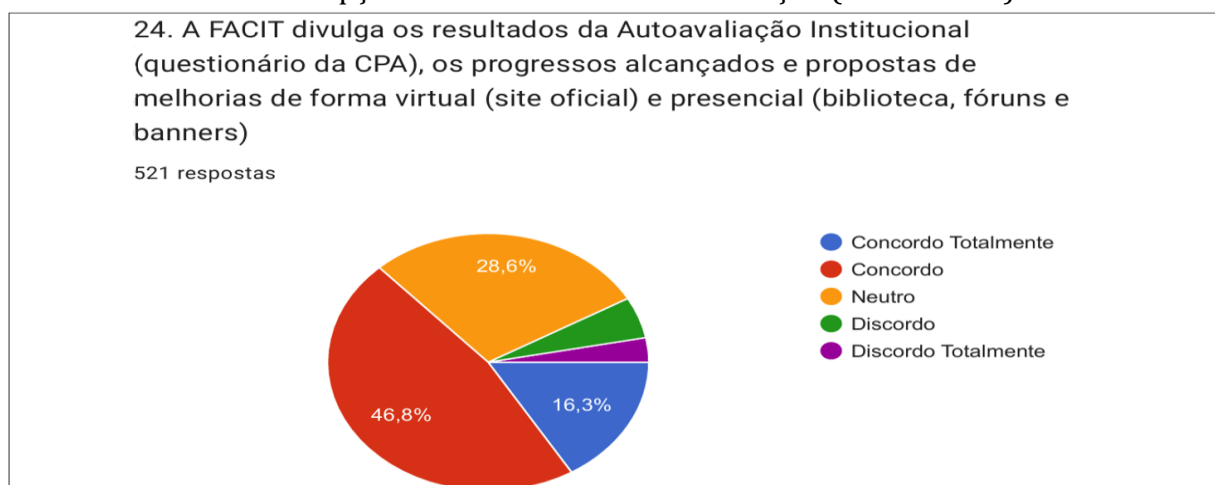
$$\text{Média Ponderada} = \frac{\sum(\text{Percentual} \times \text{Valor atribuído})}{100}$$

- **Percentual:** Representa a proporção de respostas em cada categoria (concordam totalmente, concordam, neutros, discordam, discordam totalmente).
- **Valor atribuído:** É o valor numérico que representa a intensidade da resposta (por exemplo, 5 para "concordam totalmente", 4 para "concordam", 2,5 para "neutros", 1 para "discordam" e 0 para "discordam totalmente").
- **100:** O total de percentuais, que normaliza o cálculo para uma escala de 0 a 5.

### 8.3. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Grafico 01 - Percepção dos Acadêmicos de Graduação (Dimensão 8)

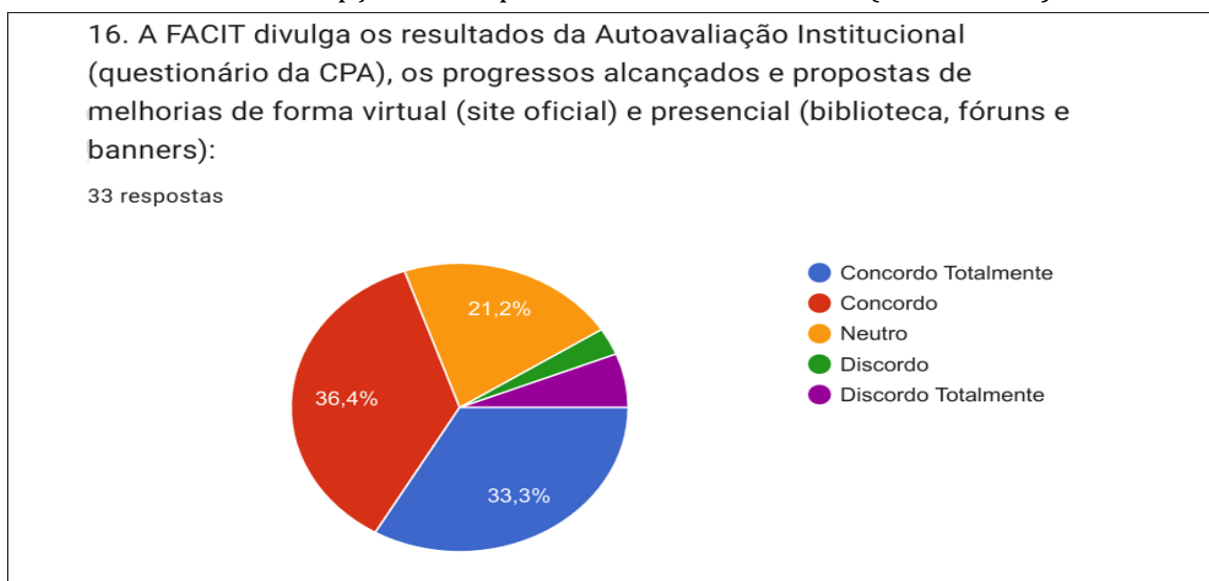


- **63,1%** dos alunos afirmam que concordam que a autoavaliação institucional é divulgada.

- **28,6%** estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre a divulgação.
- **8,3%** dizem que a autoavaliação não é divulgada
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,7.**

No que tange à percepção discente acerca da publicização dos resultados da Autoavaliação Institucional (Questão 24), os dados apurados revelam que uma maioria expressiva dos respondentes reconhece a eficácia das ações de divulgação promovidas pela FACIT. Especificamente, 63,1% dos alunos manifestaram concordância (somatório das opções "Concordo Totalmente" e "Concordo") com a assertiva de que a Instituição divulga ativamente os progressos e as propostas de melhoria, tanto em plataformas virtuais quanto em espaços físicos. Por outro lado, 28,6% dos discentes adotaram uma postura neutra, o que indica a necessidade de potencializar o alcance das campanhas informativas para esse contingente, enquanto uma parcela minoritária de 8,3% expressou discordância. Ao se aplicar a escala de mensuração de 1 a 5 pontos definida metodologicamente pela CPA, o indicador obteve uma média ponderada de avaliação de **3,7**. Esse índice situa o quesito em um patamar satisfatório de aprovação, mas sinaliza, simultaneamente, a oportunidade de aprimoramento contínuo nas estratégias de comunicação e engajamento da comunidade acadêmica.

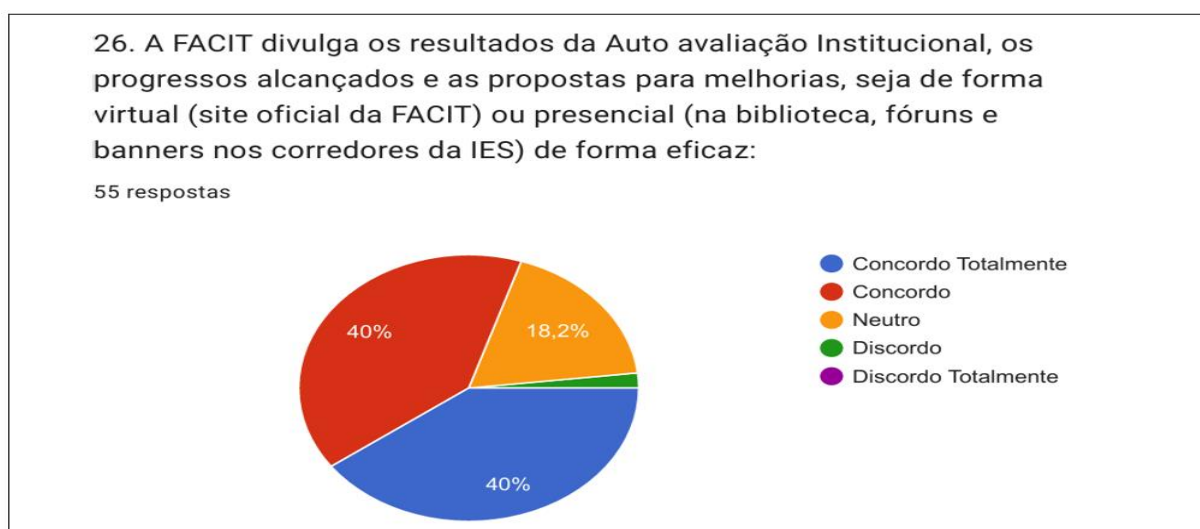
Gráfico 02 - Percepção do Corpo Técnico-administrativo (Dimensão 8)



- **69,7%** dos técnicos afirmam que concordam que a autoavaliação institucional é divulgada.
- **21,2%** estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre a divulgação.
- **9,1%** dizem que a autoavaliação não é divulgada.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,81.**

Em relação à percepção do corpo técnico-administrativo sobre a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional, os dados evidenciam uma recepção amplamente favorável. Observa-se que 69,7% dos colaboradores técnicos manifestam concordância quanto à efetividade da publicização das informações e das propostas de melhoria pela FACIT. O índice de neutralidade situou-se em 21,2%, denotando uma parcela de servidores que ainda demanda maior sensibilização ou alcance por parte das campanhas institucionais de comunicação. Por sua vez, a discordância restringiu-se a uma minoria de 9,1%. Ao aplicar-se a escala avaliativa de 1 a 5 pontos adotada pela CPA, o indicador atinge uma média ponderada estimada de **3,81**. Esse resultado atesta um nível de satisfação positivo por parte do segmento técnico-administrativo, ratificando a transparência da Instituição, mas aponta para a viabilidade de otimização contínua nas estratégias de engajamento interno.

Gráfico 03 - Percepção dos Docentes (Dimensão 8)



- **80%** dos docentes afirmam que concordam que a autoavaliação institucional é divulgada.
- **18,2%** estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre a divulgação.
- **1,8%** dizem que a autoavaliação não é divulgada.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,95.**

A autoavaliação institucional é um instrumento essencial para a melhoria contínua das instituições de ensino superior, permitindo a identificação de pontos fortes e aspectos a serem aprimorados. No caso da Facit, a percepção da comunidade acadêmica sobre a divulgação da autoavaliação revela um cenário variado, com diferenças significativas entre alunos, docentes e corpo técnico-administrativo.

No que concerne à percepção do corpo docente sobre a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional, os dados coletados revelam uma expressiva consolidação das estratégias de comunicação da IES junto a esse segmento. Nota-se que a ampla maioria, representada por 80% dos professores, manifesta concordância com a afirmativa de que a

Instituição promove a publicização adequada de seus processos avaliativos e propostas de melhoria. O índice de neutralidade registrado foi de 18,2%, enquanto a discordância foi residual, limitando-se a apenas 1,8% dos respondentes. Considerando a escala metodológica de 1 a 5 pontos adotada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), estima-se que o indicador alcance uma média ponderada de **3,95**. Esse resultado denota um alto nível de aprovação e transparência institucional sob a ótica dos docentes, chancelando a efetividade das ações de disseminação de informações e fortalecendo a cultura avaliativa no âmbito acadêmico.

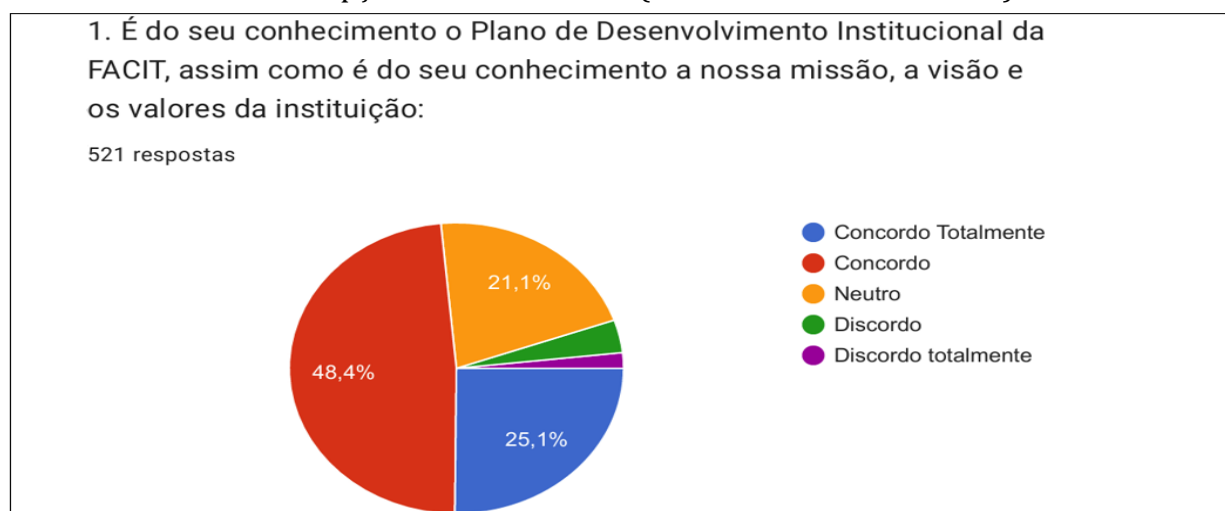
A Facit já emprega vários canais para divulgar a autoavaliação, como o site oficial da instituição, redes sociais, banners, fóruns, painel nos corredores da faculdade e na biblioteca. No entanto, os dados revelam que esses meios têm alcance desigual entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. A divergência na percepção sugere que, apesar da existência de uma estratégia de comunicação, ela pode não estar sendo igualmente eficaz para todos os públicos. A análise evidencia que a divulgação da autoavaliação está presente, mas sua compreensão e acessibilidade ainda representam desafios, especialmente para acadêmicos e técnicos administrativos.

#### 8.4. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

##### DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

##### DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Gráfico 04 - Percepção dos Acadêmicos (Dimensão 1 e Dimensão 3)



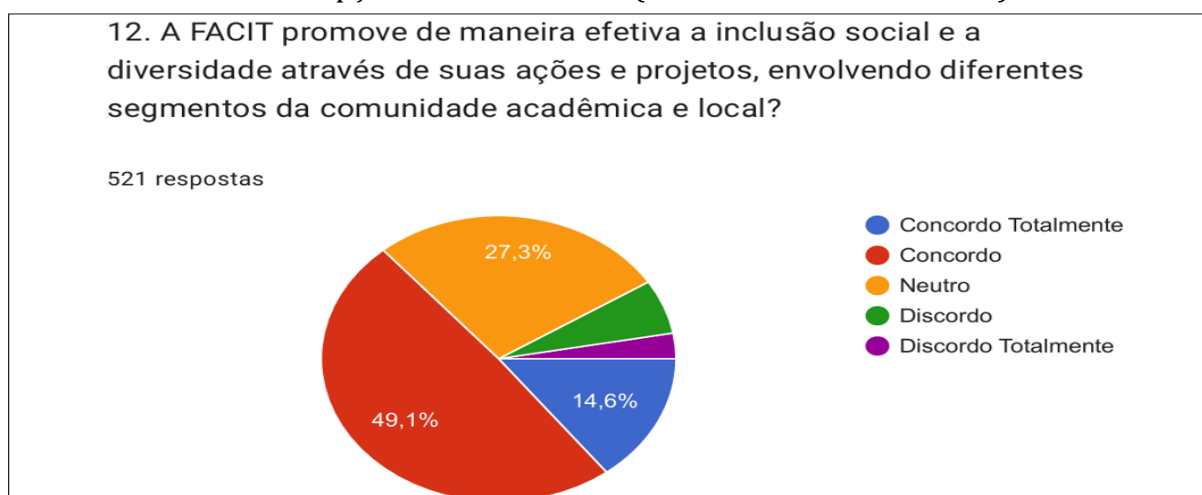
- **73,5%** dos alunos afirmam que concordam que o PDI e que conhecem a missão, visão e valores da FACIT
- **21,1%** estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre a divulgação.
- **5,4%** dizem que não conhecem o PDI e os valores da Facit.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,85.**

No que tange ao conhecimento do corpo discente acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como da missão, visão e valores da FACIT, os resultados evidenciam uma apropriação bastante satisfatória das diretrizes estratégicas da Instituição. Observa-se que 73,5% dos alunos manifestaram concordância, afirmando conhecer os referidos documentos e princípios norteadores. O índice de neutralidade situou-se em 21,1%, apontando para um segmento que ainda carece de maior integração ou sensibilização, enquanto apenas 5,4% declararam desconhecimento ou discordância. Ao transpor esses dados para a escala avaliativa de 1 a 5 pontos adotada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), afere-se uma média ponderada estimada de **3,85**. Esse indicador atesta a eficácia das políticas de comunicação e do processo de acolhimento da FACIT, demonstrando que a expressiva maioria dos estudantes compreende a identidade e os propósitos educacionais da IES.

A Facit adota diversas estratégias para garantir a disseminação dessas informações. O PDI está disponível no portal do aluno, pode ser consultado na biblioteca e discutido com professores e coordenadores de curso. Como forma de fortalecimento dessa comunicação, a instituição em 2025 promoveu reformulações nos documentos, inclusive com muita ênfase no Plano de Desenvolvimento Institucional. A missão, visão e valores estão visíveis na estrutura física da instituição por meio de placas em locais estratégicos, como corredores, auditório, biblioteca, clínicas e secretaria acadêmica. A cultura institucional também reforça esses princípios, uma vez que antes de reuniões e eventos são apresentados o grito de guerra e a identidade institucional, iniciando essa prática desde o primeiro contato com os calouros e novos docentes.

Dessa forma, os dados da pesquisa revelam que, embora as ações da Facit garantam uma ampla disponibilidade das informações sobre o PDI e os valores institucionais, a percepção dos alunos demonstra que há espaço para fortalecer a assimilação e a compreensão desses elementos. O desafio, portanto, não está apenas na disponibilização dessas informações, mas na forma como elas são comunicadas e apropriadas pela comunidade acadêmica.

Gráfico 05 - Percepção dos Acadêmicos (Dimensão 1 e Dimensão 3)



- **63,7%** dos alunos afirmam que concordam que a FACIT tem trabalhado a inclusão social e a diversidade através de suas ações.
- **27,3%** estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre as ações da instituição nesse sentido.
- **9,0%** dizem que não concordam que a FACIT tem trabalhado a inclusão social e a diversidade.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,68.**

No que concerne à percepção do corpo discente sobre as políticas e ações de inclusão social e diversidade promovidas pela FACIT, os resultados apontam para um reconhecimento majoritariamente positivo. Os dados revelam que 63,7% dos alunos manifestaram concordância, atestando que a Instituição tem atuado de forma efetiva na consolidação de um ambiente acadêmico plural e inclusivo. Por outro lado, o índice de neutralidade alcançou 27,3%, evidenciando uma parcela significativa de estudantes que ainda não possui uma opinião formada ou não percebe claramente o impacto dessas ações institucionais. O percentual de discordância, por sua vez, registrou 9,0%. Ao transpor esses valores para a escala avaliativa de 1 a 5 pontos definida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador obtém uma média ponderada estimada de **3,68**. Esse patamar atesta a validade das iniciativas já implementadas pela IES no âmbito da responsabilidade social, contudo, o expressivo volume de respostas neutras sinaliza a necessidade estratégica de ampliar a visibilidade e o alcance transversal das práticas de inclusão e diversidade no cotidiano acadêmico.

A Facit desenvolve diversos projetos voltados para inclusão e diversidade, tanto no âmbito acadêmico quanto na extensão universitária. Os Projetos de Extensão Curricular são realizados diretamente nas comunidades ou dentro da própria instituição, em parceria com órgãos públicos e instituições externas, possibilitando a participação ativa dos alunos. Dentre os projetos, destacam-se o Trote Solidário, Plantar e Cuidar, Facit Mulher, Interturmas, Feira de Negócios, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Outubro Rosa Pet e Facit Aberta.

No campo da inclusão social, a instituição promove palestras sobre diversidade e neurodivergência e possui uma estratégia consolidada para receber e dar suporte a alunos neurodivergentes. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) oferece suporte contínuo aos acadêmicos que necessitam de acompanhamento especializado. Além disso, a política de atendimento gratuito nas clínicas odontológicas da Facit amplia o impacto social da instituição, disponibilizando serviços de baixa e média complexidade sem custos e procedimentos de alta complexidade com valores acessíveis para a comunidade de Araguaína e região.

Dessa forma, os dados evidenciam que a Facit possui uma estrutura e um conjunto de ações voltadas para a inclusão social e a diversidade. No entanto, a diferença de percepção entre os acadêmicos sugere que o desafio pode não estar apenas na execução dessas iniciativas, mas na forma como são comunicadas, vivenciadas e apropriadas pela comunidade acadêmica.

Um exemplo claro sobre as ações da Facit junto a comunidade é o Projeto Plantar e Cuidar:



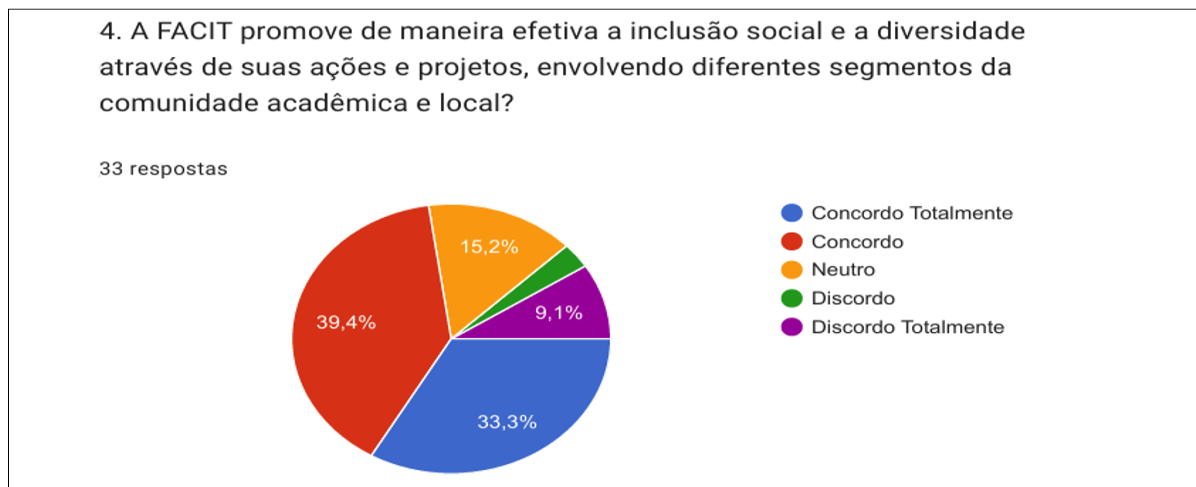
Fonte: Depto. Projetos de Extensão FACIT – 2025

*Outro* exemplo sobre as ações de inclusão social da Facit junto a comunidade é o Projeto Facit Aberta:



Fonte: Depto. Projetos de Extensão FACIT – 2025

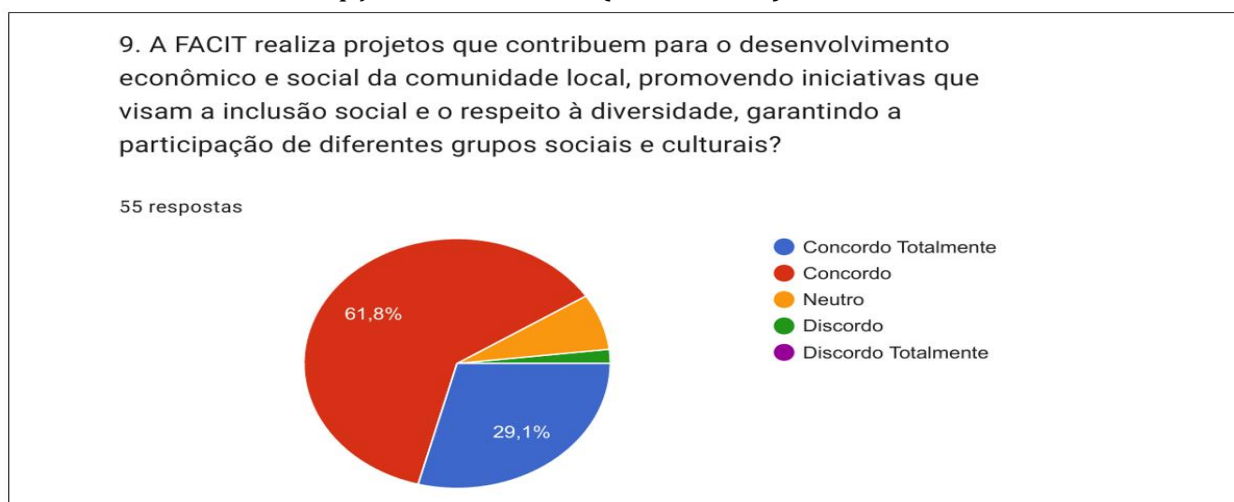
Gráfico 06 - Percepção do Corpo Técnico-administrativo: (Dimensão 3)



- **72,7%** dos técnicos administrativos afirmam que concordam que a FACIT tem trabalhado a inclusão social e a diversidade através de suas ações.
- **15,2%** estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre as ações da instituição nesse sentido.
- **12,1%** dizem que não concordam que a FACIT tem trabalhado a inclusão social e a diversidade.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,75.**

No que concerne à avaliação do corpo técnico-administrativo acerca das políticas institucionais de inclusão social e valorização da diversidade desenvolvidas pela FACIT, os resultados evidenciam uma percepção majoritariamente positiva. Os dados apurados revelam que 72,7% dos colaboradores manifestaram concordância, atestando que a Instituição tem empenhado esforços efetivos na consolidação dessas pautas em suas ações cotidianas. Em contrapartida, o índice de neutralidade fixou-se em 15,2%, enquanto 12,1% dos servidores expressaram discordância em relação à efetividade dessas iniciativas. Ao transpor os percentuais obtidos para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos definida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador alcança uma média ponderada estimada de **3,75**. Esse patamar ratifica o reconhecimento do engajamento social da IES por parte de seu quadro técnico, mas também sinaliza a pertinência de se intensificarem os diálogos internos e as ações de conscientização, visando dirimir as discordâncias e engajar a parcela de colaboradores que ainda se mantém neutra frente ao tema.

Gráfico 07 - Percepção dos Docentes (Dimensão 3)



- **90,9%** dos docentes afirmam que concordam que a FACIT tem trabalhado a inclusão social e a diversidade através de suas ações.
- **9,1%** dos docentes se dizem neutros ou não concordam que a FACIT tem trabalhado essas questões.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,13.**

No que concerne à avaliação do corpo docente sobre as práticas de inclusão social e valorização da diversidade promovidas pela FACIT, os resultados revelam um índice de aprovação de excelência. Os dados evidenciam que a expressiva maioria, representada por 90,9% dos professores, manifesta concordância com a afirmativa de que a Instituição tem atuado de forma efetiva e transversal nessas pautas. O percentual restante, correspondente a 9,1%, engloba os docentes que adotaram uma postura de neutralidade ou discordância. Ao transpor esses dados para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos estruturada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador atinge uma média ponderada estimada de **4,13**. Esse resultado denota uma forte convergência e um amplo reconhecimento institucional por parte do corpo docente, chancelando o êxito das políticas de responsabilidade social da IES e reafirmando o compromisso da FACIT com a promoção de um ambiente acadêmico plural, inclusivo e cidadão.

Fonte: Depto. Projetos de Extensão FACIT – 2025

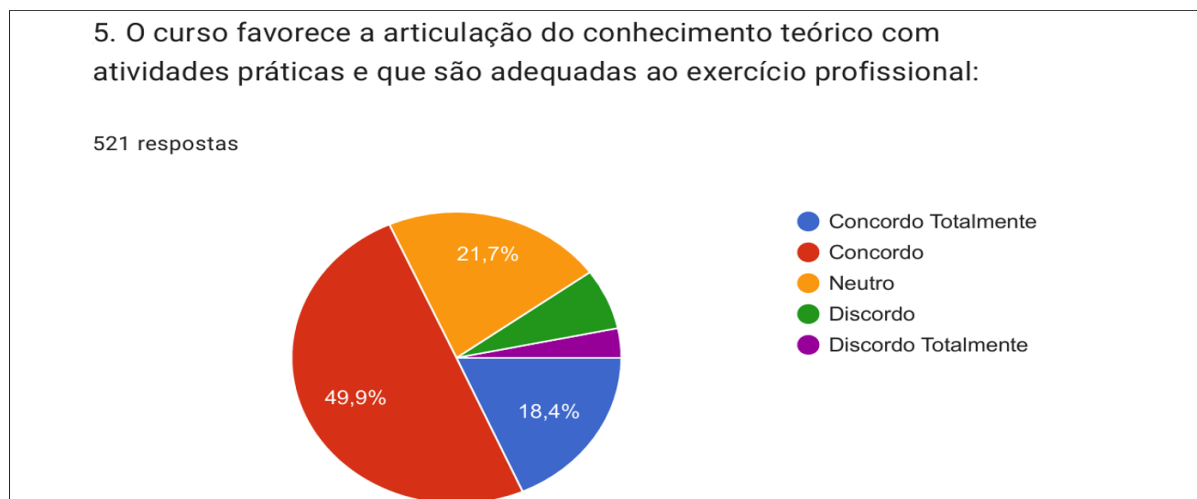
## 8.5. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

**DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

**DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

**DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

Gráfico 08 - Percepção dos Acadêmicos – (Dimensão 2)



- **68,3%** dos acadêmicos reconhecem que o curso favorece a articulação entre conhecimento teórico e prático.
- **21,7%** estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre as ações da instituição nesse sentido.
- **10%** dizem que não concordam que os cursos favorecem a articulação entre teoria e prática.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,76.**

No que tange à avaliação do corpo discente sobre a indissociabilidade entre o conhecimento teórico e a práxis profissional, os resultados demonstram que as matrizes curriculares da FACIT têm logrado êxito nessa articulação. Os dados evidenciam que 68,3% dos acadêmicos manifestam concordância, reconhecendo que as estratégias pedagógicas institucionais — a exemplo do fomento a metodologias ativas de aprendizagem e da inserção em cenários práticos — favorecem a transposição efetiva da teoria para a realidade da profissão. Em contrapartida, o índice de neutralidade situou-se em 21,7%, enquanto 10% dos respondentes expressaram discordância quanto à percepção dessa integração. Ao transpor esses percentuais para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos estruturada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador afere uma média ponderada estimada de **3,76**. Esse patamar ratifica o compromisso da IES com uma formação profissional sólida e aplicada, mas aponta para a necessidade de monitoramento contínuo dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), visando engajar e esclarecer a parcela de alunos que ainda não percebe de forma clara a aplicabilidade teórico-prática em seu itinerário formativo.

A Facit desenvolve diversos projetos de extensão junto a comunidade externa da cidade de Araguaína e região, tanto no âmbito acadêmico quanto na extensão universitária. Os Projetos de Extensão Curricular são realizados diretamente nas comunidades ou dentro da própria instituição, em parceria com órgãos públicos e instituições externas, possibilitando a participação ativa dos alunos. Dentre os projetos, destacam-se o Trote Solidário, Plantar e Cuidar, Facit Mulher, Interturmas, Feira de Negócios, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Outubro Rosa Pet e Facit Aberta.

A FACIT desenvolve diversos projetos que reafirmam seu compromisso com a responsabilidade social, tanto dentro da instituição quanto em articulação com a comunidade externa. Projetos de extensão curricular, como o Trote Solidário, Plantar e Cuidar, Facit Mulher, Feira de Negócios, e Facit Aberta, além de campanhas como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Outubro Rosa Pet, demonstram a preocupação da instituição em engajar alunos e docentes em atividades sociais.

Ações específicas voltadas à inclusão, como palestras sobre diversidade e neurodivergência, estratégias estruturadas para recepção de alunos neurodivergentes e o funcionamento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), reforçam a atenção à diversidade e ao acolhimento. No âmbito do atendimento à comunidade, a política de assistência gratuita nas clínicas odontológicas da FACIT, com procedimentos de baixa e média complexidade sem custos e descontos para atendimentos de alta complexidade, amplia o alcance social da instituição. Diante desse cenário, observa-se que a FACIT desenvolve um conjunto robusto de iniciativas voltadas para a inclusão e responsabilidade social, mas a percepção plena dessas ações por parte da comunidade acadêmica ainda pode ser aprimorada.

A seguir apresentamos algumas das evidências desse trabalho realizado:

#### **Projeto de apoio jurídico e social - FACIT Mulher:**



Fonte: Depto. Projetos de Extensão Facit- 2025

### Projeto de Inclusão Social – Setembro Amarelo:



Fonte: Depto. Projetos de Extensão Facit- 2025

### Projeto de inclusão social - Cuidado aos vulneráveis e as minorias - Comunidade Xambioá Karajás



Fonte: Depto. Projetos de Extensão FACIT – 2025

### Projeto ação social - Outubro Rosa:

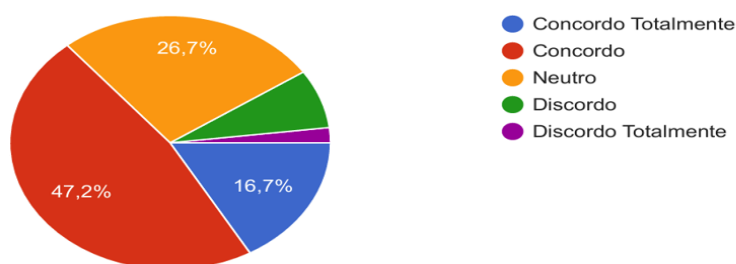


Fonte: Depto. Projetos de Extensão FACIT – 2025

#### Gráfico 09 - Percepção dos Acadêmicos – (Dimensão 2)

4. No geral, as metodologias de ensino utilizadas me estimulam a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas:

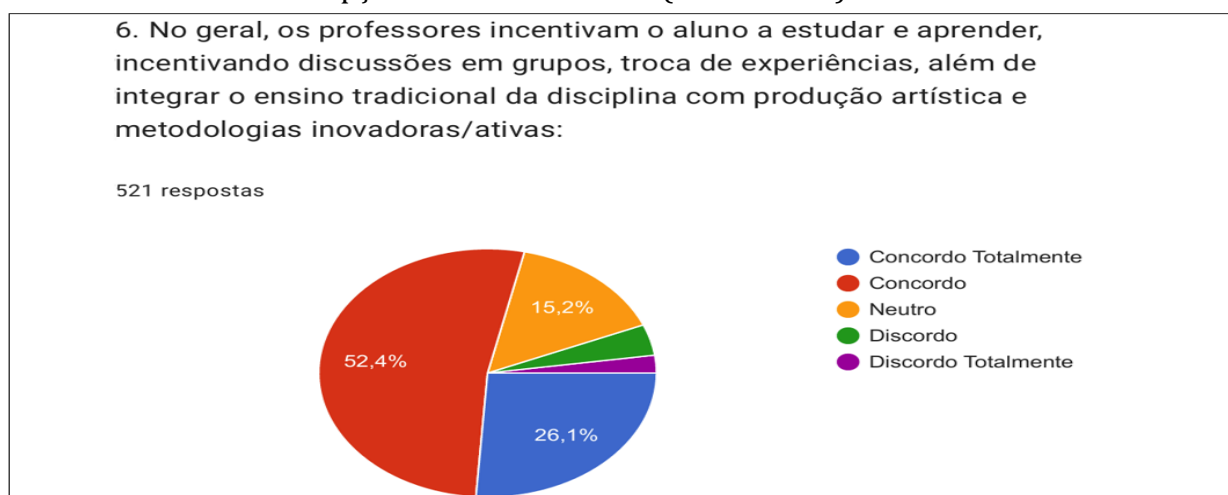
521 respostas



- **63,9%** dos acadêmicos reconhecem que as metodologias utilizadas estimulam o aprofundamento nos conhecimentos e ajudam a desenvolver competências reflexivas
- **26,7%** estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre as ações das metodologias utilizadas nesse sentido.
- **9,4%** dizem que não concordam que as metodologias favorecem o aprofundamento nos conhecimentos e nem ajudam a desenvolver competências reflexivas.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,68.**

No que tange à percepção do corpo discente acerca das estratégias de ensino-aprendizagem adotadas pela IES, os dados evidenciam uma avaliação majoritariamente positiva. Constata-se que 63,9% dos acadêmicos manifestam concordância, reconhecendo que as metodologias empregadas estimulam o aprofundamento cognitivo e fomentam o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas. Esse resultado atesta a assertividade da FACIT na aplicação de metodologias ativas, que colocam o aluno como protagonista de sua formação. Em contrapartida, o índice de neutralidade fixou-se em 26,7%, indicando uma parcela de estudantes que ainda não percebe com clareza o impacto dessas práticas em seu itinerário formativo. Por sua vez, 9,4% dos respondentes expressaram discordância quanto à efetividade das metodologias para o aprofundamento teórico-prático. Transpondo esses percentuais para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos estruturada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador alcança uma média ponderada estimada de **3,68**. Esse patamar ratifica o vigor do modelo pedagógico da Instituição, mas sinaliza a importância de investir na formação continuada do corpo docente e no engajamento discente, visando mitigar a neutralidade e otimizar a assimilação das propostas pedagógicas.

Gráfico 10 - Percepção dos Acadêmicos – (Dimensão 2)



- **78,5%** dos alunos afirmam que os professores e os planos de ensino incentivam o aprendizado, a troca de experiências e o uso de metodologias inovadoras.
- **15,2%** estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre essa questão.
- **6,3%** discordam, ou seja, não acreditam que os professores e planos de ensino incentivam essas práticas.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,94.**

No que tange à avaliação do planejamento pedagógico e da práxis docente, os indicadores revelam expressiva aprovação por parte do corpo discente. Constata-se que 78,5% dos acadêmicos manifestam concordância, atestando que os professores e os respectivos planos de ensino fomentam de forma contumaz o aprendizado, a troca dialógica de saberes e a adoção de metodologias inovadoras. Esse resultado referenda o êxito

institucional na transição para metodologias ativas de aprendizagem, que reposicionam o estudante como sujeito autônomo e colaborativo em seu processo formativo. Em contrapartida, o índice de neutralidade situou-se em 15,2%, enquanto apenas 6,3% dos respondentes registraram discordância acerca do incentivo a essas práticas. Ao transpor esses percentuais para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos estruturada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador alcança uma média ponderada estimada de **3,94**. Esse patamar de excelência ratifica a qualificação do corpo docente da FACIT e o alinhamento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) às diretrizes educacionais contemporâneas, embora ressalte a necessidade de acompanhamento contínuo para engajar a parcela neutra dos discentes.

A FACIT adota um modelo de ensino que prioriza experiências práticas desde os primeiros períodos, com destaque para os cursos da área da saúde, que utilizam laboratórios, clínicas e hospitais para consolidar o aprendizado. No curso de Direito, a vivência prática também é enfatizada através do Núcleo de Práticas Jurídicas, permitindo aos alunos uma aproximação realista com a profissão. Esse dado é significativo, pois evidencia que a abordagem pedagógica da FACIT, que inclui metodologias ativas, gamificação e ferramentas tecnológicas, tem sido eficaz para a maioria dos estudantes. A adoção da disciplina de Problem-Based Learning (PBL) permite que os alunos desenvolvam habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico por meio da discussão de casos reais, tornando o aprendizado mais dinâmico e aplicável ao contexto profissional.

O incentivo dos professores ao aprendizado também foi bem avaliado, com 78,5% dos alunos reconhecendo que os docentes promovem a troca de experiências e o uso de metodologias inovadoras. Esse dado está alinhado com a proposta pedagógica da instituição, que valoriza a interação entre alunos e professores, o trabalho em grupo e a interdisciplinaridade. A valorização da produção artística e o estímulo ao pensamento crítico demonstram a preocupação dos docentes em oferecer um ensino completo e diversificado.

Dessa forma, os dados coletados evidenciam que a FACIT tem conseguido implementar de maneira eficaz políticas acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação profissional com base em metodologias inovadoras e práticas consistentes. No entanto, a existência de percentuais de neutralidade e discordância sugere que pode haver espaço para fortalecer ainda mais a comunicação sobre as estratégias pedagógicas, ampliando a clareza e a adesão dos estudantes a essas iniciativas.

### **Metodologias ativas em sala de aula:**

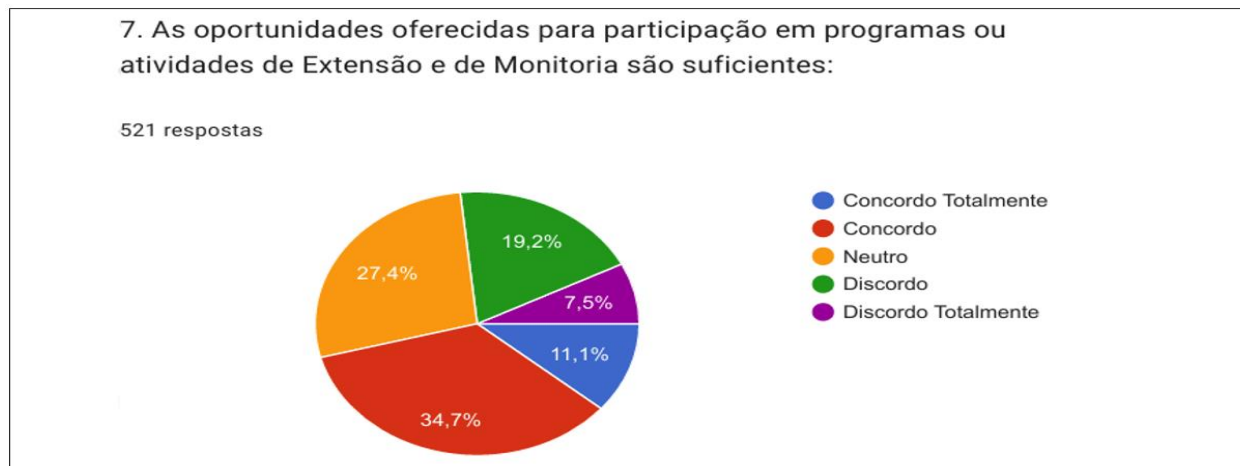


Fonte: Depto. Gestão Acadêmica - junho de 2025

### Aulas práticas laboratoriais



Gráfico 11 – Percepção dos discentes (Dimensão 2)



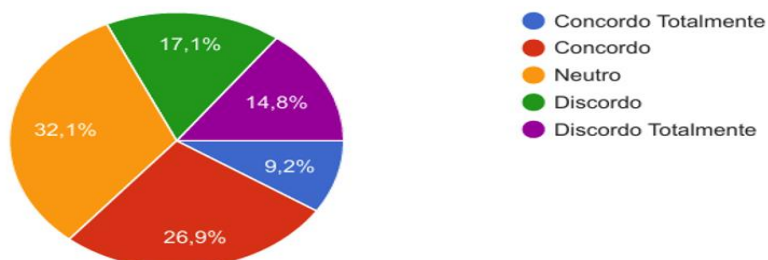
- **45,8%** dos alunos afirmam que as oportunidades para participar em programas ou atividades de extensão e de monitoria são suficientes
- **27,4%** estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre essa questão.
- **26,7%** discordam, ou seja, não acreditam que as oportunidades para participar em programas ou atividades de extensão e de monitoria são suficientes.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,28.**

No que tange à percepção do corpo discente quanto à suficiência das oportunidades de inserção em programas de extensão universitária e monitoria acadêmica, os resultados delineiam um cenário que demanda atenção e planejamento estratégico por parte da Instituição. Os dados evidenciam que 45,8% dos alunos manifestam concordância, considerando a oferta dessas atividades adequada às suas necessidades formativas complementares. Em contrapartida, observa-se um expressivo índice de neutralidade (27,4%) e um volume significativo de discordância (26,7%), indicando que mais da metade dos respondentes não se sente contemplada ou não possui clareza sobre o acesso a tais oportunidades. Ao transpor esses percentuais para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos estruturada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador afere uma média ponderada estimada de **3,28**. Esse patamar, comparativamente inferior aos demais eixos avaliados, configura-se como um importante diagnóstico de melhoria institucional. Ratifica-se, destarte, a premência de a Gestão Acadêmica e as Coordenações de Curso ampliarem a oferta de editais para monitorias e projetos extensionistas, bem como otimizarem os canais de comunicação e divulgação dessas vagas. Tais medidas são basilares para democratizar o acesso dos acadêmicos e fortalecer, de maneira indissociável, o tripé ensino-pesquisa-extensão.

Gráfico 12 – Percepção dos discentes (Dimensão 2)

8. As oportunidades oferecidas para participação em projetos de iniciação científica e bolsa de estudo para os alunos pesquisadores são suficientes:

521 respostas



- **36,1%** dos alunos afirmam que a participação em iniciação científica, projetos de extensão, bolsas de estudo e monitorias é suficiente.
- **32,1%** estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara ou definida sobre se essas oportunidades são suficientes.
- **31,9%** discordam, não acreditando que a participação nessas atividades seja suficiente.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,06.**

No que concerne à percepção do corpo discente sobre a suficiência das oportunidades de participação em iniciação científica, projetos de extensão, concessão de bolsas de estudo e monitorias, os indicadores revelam um cenário de alerta que demanda intervenção gerencial contundente. Os dados apurados demonstram que apenas 36,1% dos alunos manifestam concordância, considerando a oferta dessas modalidades satisfatória. Em contrapartida, observa-se uma forte retenção nos índices de insatisfação e incerteza, com 32,1% de respondentes neutros e expressivos 31,9% de discordância. Ao transpor esses percentuais para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos definida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador afere uma média ponderada estimada de **3,06**. Este panorama evidencia a premência de a governança acadêmica diversificar e democratizar o acesso aos programas de fomento. Como proposição de melhoria contínua, recomenda-se a ampliação da oferta de editais e a capilarização de projetos de extensão interdisciplinares já exitosos na Instituição — a exemplo das ações de acolhimento solidário com ingressantes e das intervenções de saúde coletiva junto à comunidade —, de modo a engajar ativamente os discentes desde os semestres iniciais. O robustecimento da iniciação científica e das metodologias ativas de pesquisa, atrelado a uma comunicação institucional mais ostensiva e transparente acerca das bolsas e vagas de monitoria disponíveis, constitui um passo fundamental para reverter essa percepção e consolidar, de fato, a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão.

A FACIT disponibiliza, semestralmente, editais de monitoria em todos os cursos, além de fomentar a iniciação científica por meio do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica. Além disso, todos os acadêmicos e docentes têm a oportunidade de participar da Jornada Odontológica do Norte do Tocantins e do Congresso Internacional Científico de

Odontologia (CICO), eventos de relevância acadêmica que promove a troca de conhecimento e a exposição de trabalhos científicos. Da mesma forma, a instituição realiza outros eventos acadêmicos que incentivam a pesquisa e a participação ativa dos estudantes, como o Simpósio de Medicina Veterinária, o Seminário Jurídico, a Semana da Enfermagem e a Semana da Radiologia. Diante desse contexto, é possível que parte dos alunos que não percebem as oportunidades disponíveis não esteja plenamente informada sobre esses programas ou, ainda, que existam desafios de acessibilidade ou critérios de seleção que dificultem a adesão de um grupo maior de discentes.

### **XI Jornada Odontológica do Tocantins (JONT):**



Fonte: Gestão Acadêmica – Maio de 2025 (XI JONT)

A alta taxa de neutralidade, tanto na questão da extensão e monitoria quanto na iniciação científica, reforça a necessidade de ampliar a divulgação dessas iniciativas e estimular um maior envolvimento dos estudantes. A neutralidade pode indicar que há alunos que não conhecem plenamente os programas ou não se sentem motivados a participar. Assim, ainda que a FACIT ofereça oportunidades concretas nessas áreas, os dados apontam para a importância de estratégias que tornem essas ações mais visíveis e acessíveis aos estudantes, garantindo que um número maior de acadêmicos se beneficie das atividades de extensão, pesquisa e monitoria.

### **Chamada para Iniciação Científica PIVIC/FACIT:**

**PROGRAMA INSTITUCIONAL**

**Facit**

**VOLUNTÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA** (PIVIC/FACIT)

Aluno da Facit, inscreva seu projeto/orientador de 15/1 a 10/2

Envie seu projeto para o e-mail: [sissi@faculdefacit.edu.br](mailto:sissi@faculdefacit.edu.br)

## Projeto de Extensão FACIT na Comunidade –Curso de Medicina na Casa do Idoso

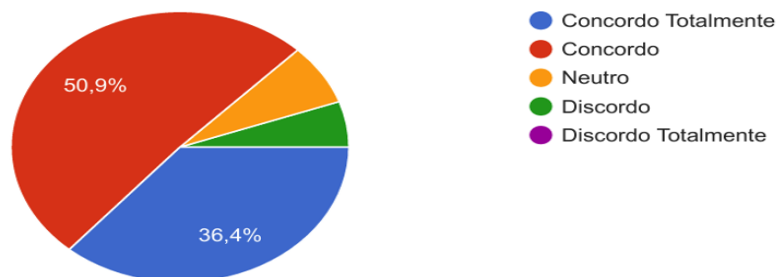


Fonte: Depto. Projetos de Extensão – 2025

Gráfico 13 - Percepção dos Docentes: (Dimensão 2)

5. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas e que são adequadas ao exercício profissional:

55 respostas



- **87,3%** dos alunos afirmam que há articulação do conhecimento teórico com atividades práticas e que são adequadas ao exercício profissional.
- **12,7%** estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara ou definida.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,16.**

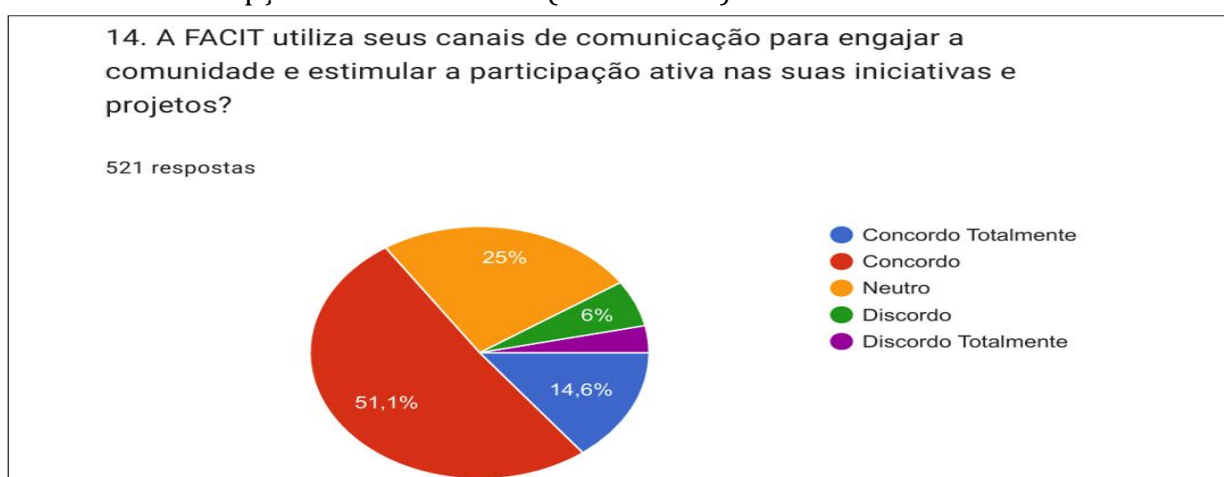
No que tange à avaliação discente sobre a articulação entre o arcabouço teórico e as atividades práticas, bem como sua adequação ao futuro exercício profissional, os resultados evidenciam um índice de excelência que corrobora a eficácia do modelo pedagógico adotado pela FACIT. Os dados revelam que uma expressiva e absoluta maioria de 87,3% dos alunos manifesta concordância, reconhecendo que a transposição didática alcança plenamente as demandas do mundo do trabalho. A total ausência de discordância neste indicador, aliada a

um índice de neutralidade de apenas 12,7%, consolida a percepção de que a inserção precoce dos discentes em cenários reais de prática — frequentemente alavancada por metodologias ativas de aprendizagem e vivências integradas à realidade da comunidade — tem sido extremamente exitosa. Ao transpor esses percentuais para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos estruturada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador afere uma média ponderada estimada de **4,16**. Esse elevado patamar reflete o rigor e a atualidade dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), atestando, de forma inequívoca, que a Instituição tem logrado êxito em formar profissionais técnica, ética e criticamente preparados para os desafios de suas respectivas áreas de atuação.

Essa alta taxa de aprovação em relação à articulação do conteúdo teórico com as atividades práticas pode ser atribuída à excelente infraestrutura disponível na FACIT. A instituição oferece uma série de recursos que facilitam essa integração, como laboratórios especializados, clínicas, hospital realista, Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), além de uma biblioteca ampla e digital. Ademais, a presença do NPJ no contexto dos cursos de Direito, por exemplo, permite que os alunos experimentem a prática jurídica em um ambiente controlado, o que é essencial para o desenvolvimento de suas habilidades profissionais e para a compreensão das demandas do mercado de trabalho. Esses espaços de prática não só garantem a aplicação do conteúdo teórico, mas também proporcionam uma experiência de aprendizagem ativa, onde os alunos podem testar, refinar e aperfeiçoar suas competências.

Esses espaços são projetados para fornecer aos alunos experiências práticas que complementam o conhecimento teórico adquirido em sala de aula. O uso de tecnologias avançadas e de ambientes simulados, como o hospital realista e as clínicas, oferece aos estudantes a oportunidade de vivenciar situações reais e aplicar seus conhecimentos de maneira prática e significativa, preparando-os para os desafios da carreira profissional.

Gráfico 14 - Percepção dos acadêmicos: (Dimensão 4)



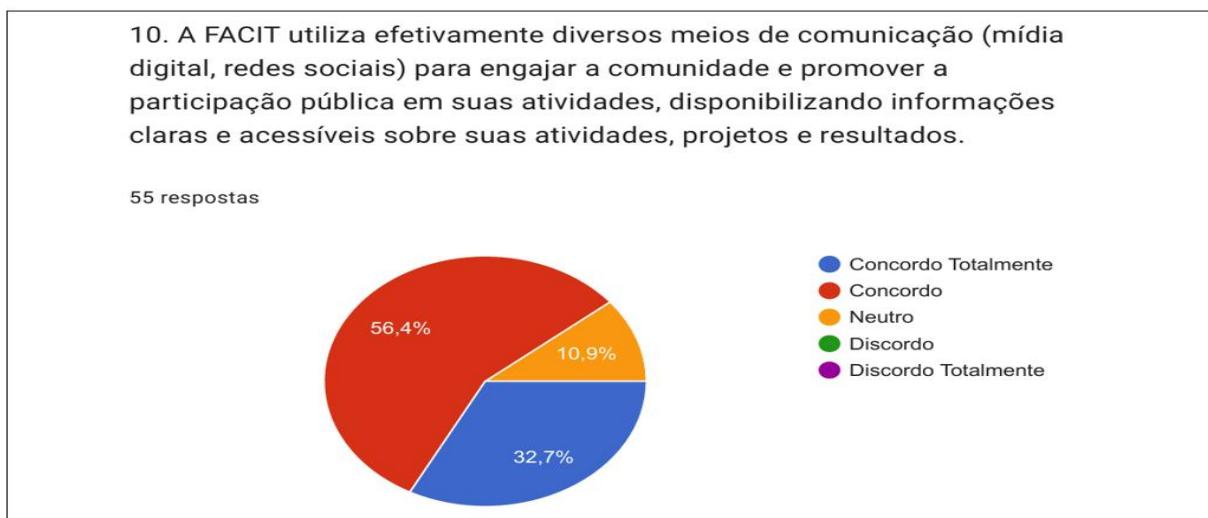
- **65,7%** dos alunos concordam que os canais de comunicação existem e são usados para esses propósitos.
- **25%** dos alunos permanecem **neutros**, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.

- **9,3%** dos alunos discordam, ou seja, acreditam que esses canais de comunicação não existem ou não são utilizados efetivamente.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,72.**

No que diz respeito à percepção do corpo discente sobre a existência e a efetividade dos canais de comunicação institucional, os dados revelam um panorama majoritariamente satisfatório, embora com margem identificável para aprimoramento. Constatou-se que 65,7% dos alunos manifestam concordância, atestando que a FACIT dispõe de meios de comunicação funcionais, ativos e adequados aos propósitos informativos e de interação acadêmica. Por outro lado, o expressivo índice de neutralidade, fixado em 25%, somado aos 9,3% de discentes que expressam discordância, sinaliza uma lacuna na capilaridade e na assimilação dessas ferramentas por parte de uma parcela significativa da comunidade estudantil. Ao transpor esses percentuais para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos estruturada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador afere uma média ponderada estimada de **3,72**. Esse resultado corrobora a validade das políticas de comunicação vigentes, mas impõe à Gestão Institucional e à Ouvidoria o desafio estratégico de diversificar e otimizar os fluxos informacionais. Torna-se imperativo promover campanhas de conscientização sobre o uso do Portal do Aluno, dos murais digitais e dos canais oficiais, assegurando que a comunicação seja, de fato, dialógica, transparente e amplamente acessível. Diante desse panorama, é fundamental fortalecer ainda mais a comunicação institucional, garantindo que os alunos percebam e utilizem ativamente os canais disponíveis. Estratégias como campanhas de conscientização sobre os meios de comunicação da FACIT, maior interatividade nos canais digitais e feedback contínuo dos estudantes podem contribuir para aumentar o engajamento e reduzir a neutralidade e a insatisfação. A implementação de pesquisas periódicas sobre a comunicação interna também pode fornecer insights valiosos para aprimorar a transparência, a acessibilidade e a efetividade das informações disseminadas.

A FACIT conta com uma ampla estrutura comunicacional, que inclui seu site oficial, Assessoria de Comunicação (ASCOM), ouvidoria, central de atendimento acadêmico e financeiro, portal do aluno, murais informativos, redes sociais, FACITCast, revista científica e o FACITLab. Essas plataformas são essenciais para a disseminação de informações institucionais, acadêmicas e científicas, além de contribuírem para a aproximação entre alunos, docentes e gestores.

Gráfico 15 - Percepção dos Docentes: (Dimensão 4)



- **89,1%** dos docentes concordam que os canais de comunicação existem e são usados para esses propósitos.
- **10,9%** dos docentes permanecem **neutros**, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,18.**

No que concerne à percepção do corpo docente sobre a efetividade e a disponibilidade dos canais de comunicação institucional, os dados evidenciam um cenário de altíssima satisfação e alinhamento. Constata-se que a expressiva maioria, representada por 89,1% dos professores, manifesta concordância, ratificando que a FACIT possui fluxos informacionais estruturados, ativos e que cumprem adequadamente seus propósitos acadêmicos e administrativos. O índice de neutralidade registrado foi de apenas 10,9%, não havendo qualquer registro de discordância neste indicador. Transpondo esses percentuais para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos definida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o quesito alcança uma média ponderada estimada de **4,18**. Esse excelente resultado atesta a fluidez, a transparência e a precisão do diálogo estabelecido entre a Gestão Institucional e seu quadro docente. Fica evidente que as diretrizes, normativas e comunicados circulam com grande eficácia e credibilidade, consolidando uma cultura organizacional pautada pela clareza e pela integração das informações.

Os canais de comunicação da FACIT são diversificados e abrangem diferentes meios, incluindo o site oficial, a Assessoria de Comunicação (ASCOM), a ouvidoria, a central de atendimento acadêmico e financeiro, o portal do aluno, murais informativos, redes sociais, FACITCast, revista científica e o FACITLab. A existência dessa variedade de canais permite que a informação seja disseminada de forma ampla, atendendo às necessidades tanto da comunidade acadêmica quanto do público externo.

Diante da predominância de avaliações positivas, pode-se concluir que a comunicação institucional é um ponto forte da FACIT. No entanto, estratégias contínuas de aprimoramento podem ser implementadas para reduzir o índice de neutralidade entre os

docentes. Ações como treinamentos sobre o uso dos canais institucionais, estímulo à maior participação em iniciativas de comunicação e pesquisas internas regulares para avaliar a efetividade desses meios podem contribuir para fortalecer ainda mais essa percepção e garantir que todos os docentes estejam plenamente engajados com as ferramentas comunicacionais disponíveis.

### Momentos de entrevistas no FacitCast 2025



Fonte: Ascom/Facit – 2025

### Revista Científica da Facit 2025

**JNT - Facit Business and Technology Journal**

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA ATUAL ANTERIORES NOTÍCIAS

Capa > Facit Business and Technology Journal

**Facit Business and Technology Journal**

**Facit** **JNT** Facit Business and Technology Journal **Qualis A2**

**JNT - Facit Business and Technology Journal**

O JNT - Facit Business and Technology Journal é um periódico científico digital e online da Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT. De teor multidisciplinar, está no ar desde 2017, constituindo-se como uma importante plataforma para a divulgação qualificada de pesquisas científicas e tecnológicas, indexado no biênio 2019-2023 com conceito Qualis B1 na Plataforma Sucupira, o JNT reafirma seu compromisso com excelência acadêmica e promoção do conhecimento nas áreas de Educação, Negócios, Gestão, Inovação e Tecnologia, Saúde Humana, Saúde Animal, Odontologia, Jurisprudência, Empreendedorismo, Sustentabilidade Corporativa, Tecnologias Emergentes, Marketing Estratégico, Governança Corporativa, dentre outros.

Adotando a política de publicação em fluxo contínuo com edições mensais, o JNT privilegia estudos originais, revisões críticas e relatos de experiência e casos que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a educação, a saúde, a inovação tecnológica e os avanços na gestão educacional e empresarial.

Em cumprimento a portaria nº 108 de 13 de Janeiro de 2023, Art. 1º, § 4, alínea b', a partir da edição 40 os trabalhos recebidos pagam os seguintes valores: 400,00 (quatrocentos reais) para manuscritos de acadêmicos da graduação (Trabalhos de Conclusão de Curso, e outros), e 1.200,00 (mil e dozentos reais) para os manuscritos de pós-graduação e demais pesquisadores, Cartilha em forma de E-book: R\$ 1.200,00 e E-book(s) de R\$ 1.500,00 a R\$ 5.000,00.

O periódico tem duas formas de submissão: direta no site <https://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT/index>, ou por e-mail: [jnt@faculdadefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdadefacit.edu.br). A equipe de produção faz a submissão (recebidos por e-mail), correção e adequamos às normas da ABNT ou Vancouver, inclusive daqueles submetidos no site. Também colocamos no template. As normas são ABNT e Vancouver.

**EDITORA-CHEFE** Severina Alves de Almeida Sisti

**Facit** **Na FACIT tem Ouvidoria!**

Solicitação  
Sugestão  
Denúncia  
Reclamação  
Elogio  
Informação

Participe!

Escolha o melhor aperfeiçoamento para você

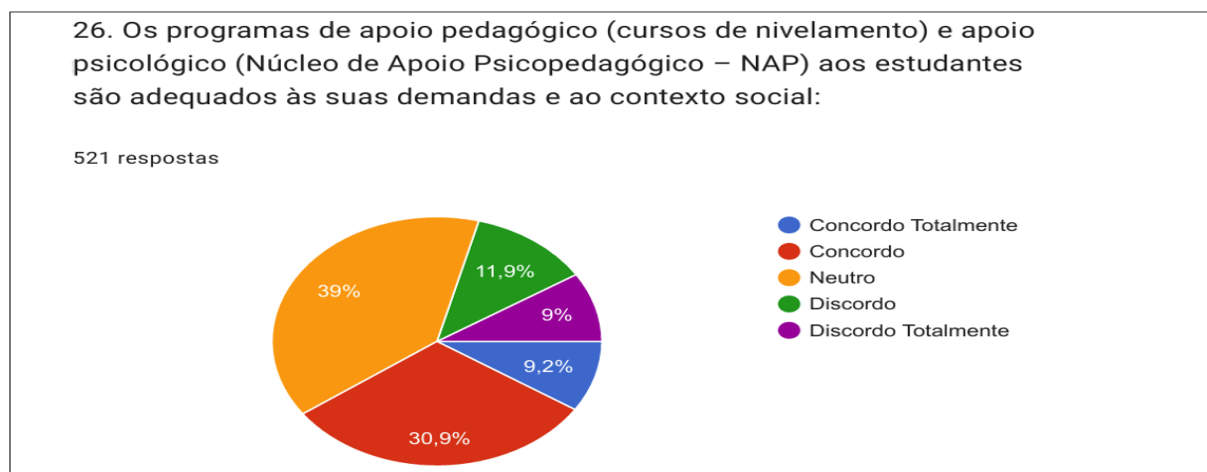
Aperfeiçoamento em Embodora  
Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor

Tenha atendimento personalizado e tire suas dúvidas sobre nossos cursos.

Fale com a gente pelo nosso WhatsApp

**Fonte: ASCOM/FACIT: Canais de publicação FACIT (Portal Totvs, Site da Faculdade e Instagram)**

Gráfico 16 - Percepção dos Acadêmicos: (Dimensão 9)



- **40,1%** dos discentes concordam que o apoio pedagógico e psicológico ao estudante é adequado ao contexto social
- **39%** dos discentes permanecem neutros, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **20,9%** dos discentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,26.**

No que concerne à percepção discente sobre a adequação e a efetividade do apoio pedagógico e psicológico oferecido pela Instituição face ao contexto social, os indicadores revelam um cenário que exige atenção e planejamento interventivo. Os dados demonstram que 40,1% dos alunos manifestam concordância, reconhecendo o suporte prestado como adequado e acessível. Em contrapartida, constata-se um expressivo índice de neutralidade, fixado em 39%, somado a uma parcela significativa de 20,9% de acadêmicos que expressam discordância. Ao transpor esses percentuais para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos estruturada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador afere uma média ponderada estimada de **3,26**. Este diagnóstico, marcado por uma alta taxa de respostas neutras e insatisfeitas, sugere que uma parcela considerável do corpo discente ainda desconhece os serviços disponibilizados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) ou encontra barreiras no fluxo de acesso a esse acolhimento. Sob a ótica das políticas de permanência e êxito estudantil, faz-se imperioso que a FACIT intensifique a divulgação institucional desses serviços, promova ações preventivas de saúde mental e otimize a capacidade de escuta e atendimento, garantindo um suporte estruturado aos acadêmicos em situação de vulnerabilidade emocional ou dificuldade de aprendizagem.

A FACIT oferece um amplo conjunto de iniciativas voltadas ao suporte acadêmico e psicopedagógico, tais como editais de monitoria, cursos de nivelamento, intercâmbio internacional, bolsas de estudo, transporte gratuito no período noturno, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Capelania, cursos de proficiência em inglês, cursos de inglês com custo mínimo, consultoria de carreiras, feira do empreendedor, biblioteca digital, espaço de convivência, atividades culturais e programas de extensão. Além disso, a instituição promove

o Provão Preparatório de Carreiras, que auxilia os alunos na sua inserção profissional, e realiza campanhas de descontos em matrículas a cada semestre, ampliando o acesso ao ensino superior. A infraestrutura moderna da instituição e os ambientes de ensino inovadores reforçam o compromisso com a qualidade acadêmica e o bem-estar dos estudantes.

Para reduzir os índices de neutralidade e discordância, a FACIT pode intensificar a comunicação sobre os serviços disponíveis, ampliar estratégias de engajamento dos alunos e promover avaliações contínuas para ajustar os programas às necessidades da comunidade acadêmica. A criação de canais de feedback mais acessíveis e a implementação de ações que estimulem a participação ativa nos programas podem contribuir para elevar os índices de reconhecimento e satisfação em relação ao apoio pedagógico e psicopedagógico oferecido.

Capelania disponível aos alunos:



Fonte: Ascom/Facit – 2025

## Iniciativas voltadas ao suporte acadêmico e psicopedagógico ao aluno:



Fonte: Ascom/Facit – 2025: Curso preparatório de proficiência, curso de inglês, créditos educativos disponíveis aos alunos, núcleo de internacionalização.

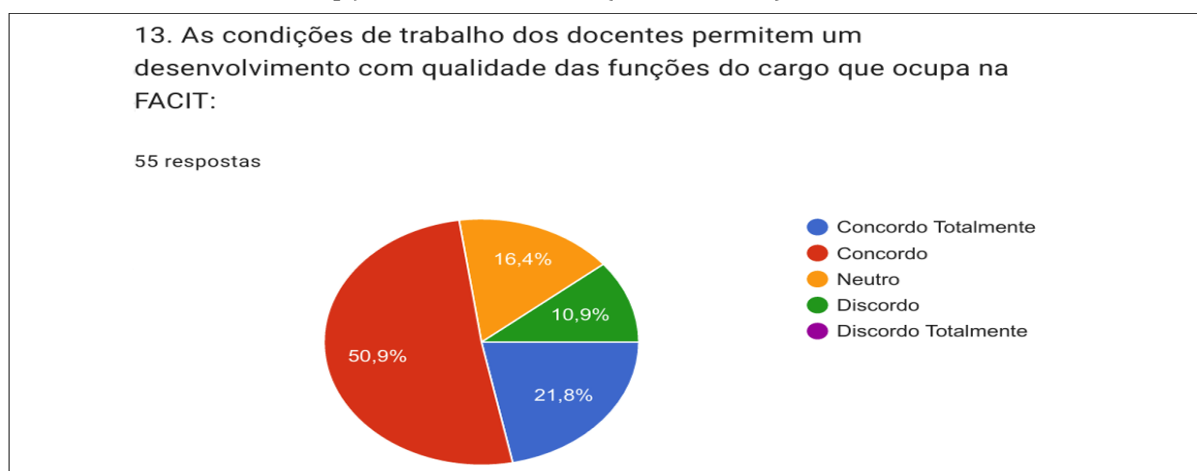
## 8.6. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

### DIMENSÃO – 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

### DIMENSÃO – 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

### DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

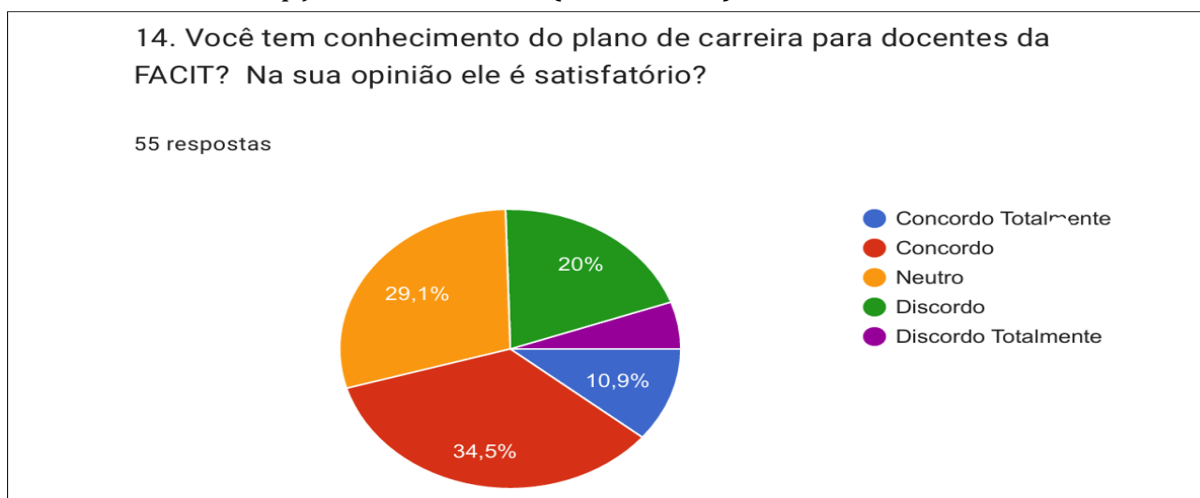
Gráfico 17 - Percepção dos Docentes: (Dimensão 5)



- **72,7 %** dos docentes concordam que as condições de trabalho permitem o desenvolvimento da sua função com qualidade
- **16,4%** dos docentes permanecem neutros, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **10,9%** dos docentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,73.**

No que tange à percepção do corpo docente acerca das condições de trabalho e da infraestrutura disponibilizada para o exercício de suas funções acadêmicas, os resultados evidenciam um cenário majoritariamente positivo e favorável. Os dados revelam que 72,7% dos professores manifestam concordância, atestando que a FACIT provê os recursos físicos, tecnológicos e pedagógicos necessários para o desenvolvimento de uma práxis educativa de excelência. Em contrapartida, observa-se que 16,4% dos docentes adotaram uma postura de neutralidade, enquanto 10,9% expressaram discordância quanto à adequação plena dessas condições. Ao transpor os referidos percentuais para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos estruturada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador afere uma média ponderada estimada de **3,73**. Esse resultado atesta o compromisso da Instituição com a política de valorização de seu quadro docente e com a manutenção de um ambiente laboral salutar e produtivo. Contudo, o somatório de neutralidade e discordância (27,3%) sinaliza a pertinência de a Gestão Institucional promover diagnósticos setoriais mais pormenorizados. Tal medida visa identificar demandas específicas atinentes a suporte tecnológico, adequação de carga horária ou plano de carreira, garantindo o bem-estar ocupacional e a plena satisfação de todo o corpo docente.

Gráfico 18 - Percepção dos Docentes: (Dimensão 5)



- **45,4 %** dos docentes concordam que tem conhecimento sobre o plano de carreira
- **29,1%** dos docentes permanecem **neutros**, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **25,5%** dos docentes discordam
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,25.**

No que concerne à avaliação do corpo docente quanto ao conhecimento e à clareza sobre o Plano de Carreira institucional, os resultados delineiam um cenário que demanda ações interventivas por parte da Gestão Acadêmica e de Recursos Humanos. Os dados indicam que 45,4% dos professores manifestam concordância, afirmando compreender as diretrizes de progressão, titulação e valorização profissional adotadas pela FACIT. Em contrapartida, constata-se um expressivo índice de neutralidade, fixado em 29,1%, somado a 25,5% de respondentes que expressam discordância ou desconhecimento sobre o tema. Ao transpor esses percentuais para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos estruturada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador afere uma média ponderada estimada de **3,25**. Este panorama evidencia uma lacuna significativa na comunicação interna das políticas de encareiramento, visto que mais da metade do corpo docente não possui clareza sobre suas perspectivas de ascensão na Instituição. Como medida corretiva, recomenda-se a ampla publicização do Plano de Carreira, Cargos e Salários, aliada à promoção de reuniões setoriais e elaboração de cartilhas informativas. A transparência dessas normativas é uma premissa basilar para o fortalecimento da política de retenção de talentos, o estímulo à qualificação contínua e a consolidação do sentimento de pertencimento institucional.

A FACIT busca garantir boas condições de trabalho aos seus docentes, disponibilizando espaços adequados para o ensino, ferramentas tecnológicas de suporte, além de infraestrutura moderna que contribui para a excelência acadêmica. A instituição também conta com o Núcleo de Apoio ao Professor (NAP), que visa oferecer suporte pedagógico e institucional, além de manter regularidade trabalhista conforme as diretrizes do Ministério do Trabalho.

Diante dos dados apresentados, algumas ações podem ser implementadas para aprimorar ainda mais a percepção dos docentes, como fortalecer a comunicação sobre o plano de carreira, promovendo maior transparência e engajamento, além de realizar consultas periódicas para identificar possíveis ajustes nas condições de trabalho e estratégias de valorização docente. Essas iniciativas podem contribuir para reduzir os índices de neutralidade e discordância, garantindo um ambiente cada vez mais motivador e alinhado às expectativas do corpo docente.

### Semana de Capacitação:



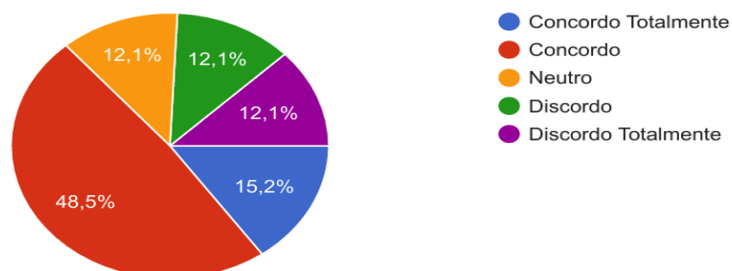
Fonte: Ascom/Facit – 2025

Fonte: Ascom/FACIT: imagens de momentos da realização do Semana Acadêmica com professores e colaboradores – 2025

### Gráfico 19 - Percepção dos Técnicos-administrativos: (Dimensão 5)

8. A formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem que eles desenvolvam com qualidade as funções do cargo que ocupam na FACIT:

33 respostas



- **63,7 %** dos técnicos administrativos concordam que as condições de trabalho permitem o desenvolvimento da sua função com qualidade
- **12,1%** dos técnicos administrativos permanecem **neutros**, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **24,2%** dos técnicos administrativos discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,52.**

No que concerne à percepção do corpo técnico-administrativo acerca das condições de trabalho e da infraestrutura disponibilizada para o pleno exercício de suas funções, os resultados apontam para um cenário majoritariamente favorável, embora com indicativos claros de oportunidades de aprimoramento. Os dados revelam que 63,7% dos colaboradores manifestam concordância, atestando que a FACIT oferece os recursos e o suporte adequados para o desenvolvimento de um trabalho com qualidade. Em contrapartida, o índice de neutralidade situou-se em 12,1%, enquanto uma parcela expressiva de 24,2% dos respondentes expressou discordância quanto à adequação plena dessas condições. Ao transpor os referidos percentuais para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos estruturada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador afere uma média ponderada estimada de **3,52**. Esse patamar ratifica que, para a maior parte da equipe, o ambiente laboral é satisfatório e funcional. Não obstante, o volume de insatisfação (que abrange quase um quarto do segmento) requer atenção diligente por parte da Gestão Institucional. Como propositura de melhoria, recomenda-se a realização de diagnósticos setoriais pormenorizados para mapear demandas operacionais específicas — tais como atualizações de equipamentos, adequações ergonômicas, otimização de sistemas informatizados ou redimensionamento de fluxos —, visando assegurar a excelência administrativa e o bem-estar ocupacional de todo o quadro técnico.

A FACIT adota uma política estruturada para a capacitação e a integração de seu corpo técnico-administrativo. Assegura-se que todo novo colaborador, ao iniciar seu vínculo laboral na Instituição, seja submetido a um rigoroso processo de *onboarding* (integração institucional). Nesse ínterim, os profissionais recebem treinamento introdutório focado na apropriação dos fluxos de trabalho internos, no domínio das ferramentas tecnológicas de gestão e na internalização das diretrizes e valores institucionais. Essa imersão propicia uma célere adaptação e a otimização do desempenho laborativo desde a admissão.

O fomento à qualificação, contudo, transcende o rito de ingresso. O quadro técnico-administrativo é inserido em um ciclo de formação continuada, participando, semestralmente, de capacitações direcionadas ao aprimoramento das competências técnicas e comportamentais inerentes às suas respectivas funções. Ademais, a IES mantém o programa de educação corporativa continuada denominado "FACIT Academy". Esta iniciativa oferta módulos mensais de atualização, garantindo que os colaboradores permaneçam alinhados às inovações e às melhores práticas da gestão educacional superior.

A partir da análise dos indicadores avaliativos referentes a este eixo, constata-se que a FACIT investe de maneira proativa no crescimento e na qualificação de seus técnicos. Inobstante, a constatação de um contingente de respondentes que expressa neutralidade ou discordância quanto à percepção dessas iniciativas sinaliza a necessidade de intervenções

gerenciais pontuais. Como estratégia de melhoria contínua, recomenda-se o robustecimento da comunicação interna acerca do portfólio de capacitações disponíveis, aliado à aplicação periódica de Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT). Tais medidas visam mitigar as assimetrias de informação, suprir lacunas formativas específicas e assegurar a perpetuidade de um clima organizacional que estimule o desenvolvimento profissional e a excelência na prestação dos serviços.



Fonte: RH - Capacitação do Corpo-Técnico Administrativo-2025



Fonte: Ascom/FACIT: imagens de momentos da realização do FACITDAY - 2025

Gráfico 20 - Percepção dos Acadêmicos: (Dimensão 6)



- **59,1%** dos discentes concordam que há clareza nas competências e responsabilidades de cada colaborador da instituição e que está satisfeito com o atendimento destes setores
- **26,3 %** dos discentes permanecem **neutros**, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **14,6 %** dos discentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,56.**

No que tange à percepção do corpo discente acerca da clareza nas competências e responsabilidades dos colaboradores, bem como ao nível de satisfação com o atendimento prestado pelos setores administrativos e de apoio, os dados apontam para um cenário de aprovação majoritária, com pontos de atenção diagnóstica. Verifica-se que 59,1% dos acadêmicos manifestam concordância, sinalizando que compreendem a estrutura funcional da Instituição e consideram o atendimento satisfatório. Contudo, observa-se um índice de neutralidade expressivo de 26,3%, somado a 14,6% de respondentes que expressaram discordância. Ao transpor esses percentuais para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos definida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador afere uma média ponderada estimada de **3,56**.

Este resultado sugere que, embora o fluxo de atendimento seja resolutivo para a maior parte do alunado, há uma lacuna na percepção das atribuições específicas de cada setor, o que pode gerar ruídos na jornada do estudante dentro da IES. Como estratégia de melhoria contínua, recomenda-se o robustecimento da sinalização institucional, a divulgação de um guia de "quem é quem" nos canais oficiais e a promoção de treinamentos de atendimento ao público focados em resolutividade e empatia. Tais ações visam reduzir o índice de neutralidade e elevar a percepção de transparência e eficiência administrativa junto ao corpo discente.

A FACIT dispõe de diferentes canais de atendimento e suporte ao estudante, como a secretaria acadêmica e financeira, coordenações de curso, ouvidoria, portal do aluno, murais informativos, atendimento presencial, redes sociais, site oficial, e o FACITCast. Esses meios possibilitam um contato direto entre alunos e os setores responsáveis, favorecendo o esclarecimento de dúvidas e o encaminhamento de solicitações. No entanto, para melhorar a percepção dos acadêmicos e reduzir a taxa de neutralidade e discordância, a instituição pode investir em ações de comunicação mais efetivas, como campanhas informativas sobre os papéis de cada setor, divulgação de fluxos de atendimento e treinamentos periódicos para os colaboradores que lidam diretamente com os discentes.

Gráfico 21 - Percepção dos Docentes: (Dimensão 6)



- **69,1 %** dos docentes concordam que há clareza nas competências e responsabilidades de cada colaborador da instituição e que está satisfeito com o atendimento destes setores
- **21,8 %** dos docentes permanecem **neutros**, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **9,1 %** dos docentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,80.**

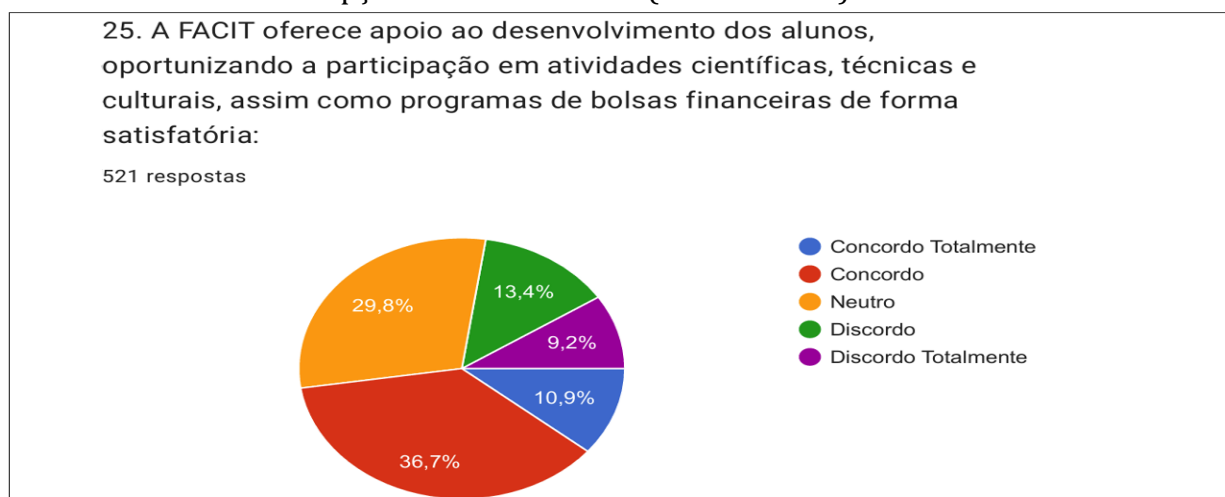
No que diz respeito à percepção do corpo docente acerca da delimitação de competências e responsabilidades dos colaboradores da FACIT, bem como o nível de satisfação com o atendimento prestado pelos diversos setores, os dados revelam um cenário de aprovação consistente. Verifica-se que 69,1% dos professores manifestam concordância, reconhecendo que a estrutura organizacional da Instituição é clara e que o suporte administrativo atende às demandas de sua função. O índice de neutralidade registrou 21,8%, enquanto a discordância situou-se em 9,1%. Ao transpor esses percentuais para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos definida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador afere uma média ponderada estimada de **3,80**. Este resultado atesta a funcionalidade dos fluxos internos de trabalho, embora a parcela de neutralidade sugira a oportunidade de se

aprimorar a divulgação do organograma funcional e dos protocolos de atendimento setorial, visando otimizar a integração entre as dimensões administrativa e acadêmica da IES.

A FACIT disponibiliza diversos canais de atendimento e suporte institucional, como as coordenações de curso, secretaria acadêmica e financeira, ouvidoria, portal do docente, e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). Esses canais são fundamentais para a interação entre os setores e os professores, garantindo que suas demandas sejam atendidas de forma eficiente.

Para aprimorar ainda mais essa percepção positiva, a instituição pode investir em ações contínuas de comunicação interna, como reforço dos fluxos institucionais, treinamentos sobre os serviços disponíveis e reuniões periódicas para alinhar expectativas e esclarecer eventuais dúvidas dos docentes.

Gráfico 22 - Percepção dos Acadêmicos: (Dimensão 10)

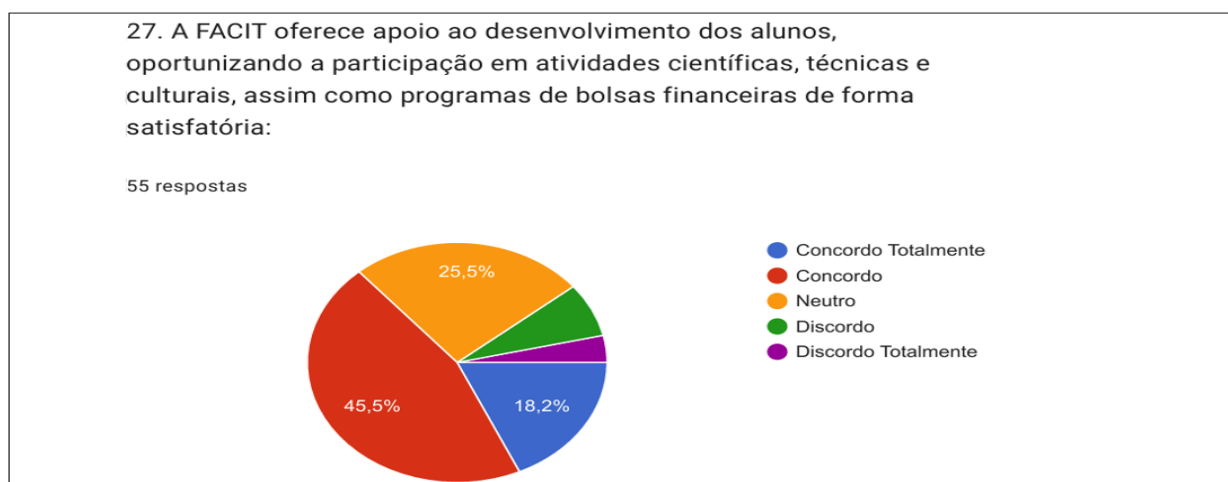


- **47,6 %** dos discentes concordam que há apoio ao desenvolvimento do aluno, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas e culturais e programas de bolsas financeiras de forma satisfatórias
- **29,8 %** dos discentes permanecem neutros, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **22,6 %** dos discentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,33.**

No que tange à percepção do corpo discente sobre o apoio institucional ao desenvolvimento do aluno — compreendendo o fomento a atividades científicas, técnicas e culturais, bem como a oferta de programas de bolsas financeiras —, os dados revelam um cenário que demanda o fortalecimento das políticas de assistência e incentivo. Constatase que 47,6% dos acadêmicos manifestam concordância, considerando as oportunidades e o suporte financeiro satisfatórios. Em contrapartida, observa-se um expressivo índice de neutralidade (29,8%) e um percentual de discordância de 22,6%. Ao transpor esses valores para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos definida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador afere uma média ponderada estimada de **3,33**.

Este resultado sugere que, embora a FACIT possua mecanismos de apoio e fomento, uma parcela significativa do alunado ainda não se sente plenamente contemplada ou desconhece os critérios e a disponibilidade dessas ações. Sob o prisma da responsabilidade social e do compromisso com a permanência estudantil, recomenda-se à Instituição a ampliação do portfólio de auxílios e a intensificação da divulgação dos editais de bolsas e incentivos à produção científica e cultural. Tal estratégia é fundamental para mitigar a percepção de insuficiência e assegurar que o apoio ao desenvolvimento do aluno seja percebido como uma política institucional inclusiva e abrangente.

Gráfico 23 - Percepção dos Docentes: (Dimensão 10)



- **63,7 %** dos docentes concordam que há apoio ao desenvolvimento do aluno, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas e culturais e programas de bolsas financeiras de forma satisfórias
- **25,5 %** dos discentes permanecem neutros, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **10,8 %** dos discentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,70.**

No que tange à percepção do corpo docente acerca do suporte institucional ao desenvolvimento discente — incluindo o fomento à participação em atividades científicas, técnicas e culturais, bem como a oferta de programas de bolsas —, os resultados indicam um reconhecimento positivo, embora com margem para o fortalecimento da comunicação interna. Os dados revelam que 63,7% dos professores manifestam concordância, validando a suficiência e a qualidade das oportunidades e auxílios financeiros disponibilizados pela FACIT. Por outro lado, o índice de neutralidade registrou 25,5%, enquanto a discordância foi de 10,8%. Ao transpor esses percentuais para a escala de mensuração de 1 a 5 pontos definida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o indicador atinge uma média ponderada estimada de **3,70**.

Este resultado demonstra que a maioria do corpo docente identifica o empenho da Instituição em promover a formação integral do aluno. Contudo, o percentual expressivo de neutralidade sugere que uma parte dos professores pode não estar plenamente ciente da totalidade das políticas de fomento existentes. Nesse sentido, recomenda-se à IES a ampliação das estratégias de divulgação dos programas de bolsas e incentivos culturais e científicos junto aos docentes, visando transformá-los em agentes multiplicadores dessas informações, otimizando assim o engajamento e o aproveitamento dessas oportunidades pelos acadêmicos.

A FACIT já promove ações importantes para o desenvolvimento estudantil, como o Edital PIVIC (Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica), que é lançado semestralmente para incentivar a pesquisa entre os alunos. Além disso, a instituição oferece bolsas acadêmicas, monitorias, cursos de nivelamento, participação em eventos científicos e atividades culturais, criando um ambiente favorável para o aprimoramento do conhecimento.

Entretanto, os dados sugerem que há espaço para melhorias, especialmente na comunicação e no incentivo à participação dos alunos. Algumas sugestões incluem:

- Maior divulgação das oportunidades científicas e culturais, utilizando redes sociais, murais, e-mail institucional e eventos presenciais;
- Ampliação dos incentivos para adesão dos alunos, como carga horária complementar, certificação e possibilidades de bolsas;
- Acompanhamento mais próximo dos discentes, promovendo reuniões ou mentorias para esclarecer dúvidas e estimular o engajamento acadêmico.

## PIVIC/FACIT

PROGRAMA INSTITUCIONAL  
**VOLUNTÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA** (PIVIC/FACIT)  
 Aluno da Facit, inscreva seu projeto/orientador de 15/1 a 10/2  
 Envie seu projeto para o e-mail: [sissi@faculdefacit.edu.br](mailto:sissi@faculdefacit.edu.br)

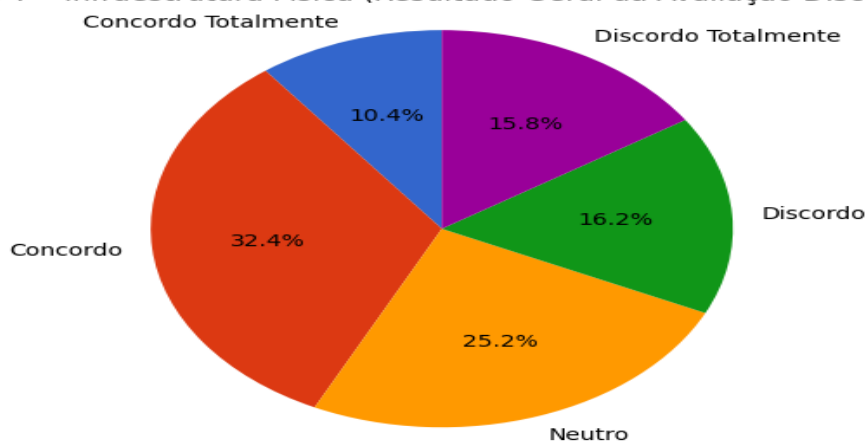
EDITAL DE SELEÇÃO DE ACADÊMICOS  
 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE  
**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**  
 Facit

## 8.7. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

### DIMENSÃO – 7: Infraestrutura Física

Gráfico 24 - Percepção dos Acadêmicos: (Dimensão 7)

Dimensão 7 – Infraestrutura Física (Resultado Geral da Avaliação Discente - CPA)



A análise dos dados sobre a percepção dos acadêmicos da FACIT em relação à infraestrutura revela uma avaliação predominantemente positiva sobre diversos aspectos da instituição, mas também aponta áreas que ainda podem ser aprimoradas. Vamos analisar cada dimensão de forma detalhada:

#### 1. Biblioteca

- 29,8% dos acadêmicos concordam e 8,6% concordam totalmente com a qualidade da biblioteca, o que demonstra que mais da metade dos alunos reconhece a adequação do espaço e dos recursos oferecidos.
- 22,1% permanecem neutros, o que pode indicar uma falta de conhecimento ou de uso pleno das opções disponíveis, como o acervo físico significativo e o acesso à biblioteca digital.
- 18,2% discordam e 21,3% discordam totalmente, o que sugere que um número considerável de estudantes tem algum tipo de insatisfação com a biblioteca, seja pela qualidade do acervo ou pela disponibilidade de espaços de estudo. Mesmo que o ambiente seja amplo, refrigerado e com mesas para estudo individualizado, algumas melhorias podem ser feitas, como a ampliação do acervo físico ou a oferta de mais vagas para estudo.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 2,86.**

#### 2. Laboratórios

- 30,7% dos alunos concordam e 10% concordam totalmente com a qualidade dos laboratórios, o que é uma avaliação positiva, mas um pouco abaixo da percepção geral de outros espaços.

- 25,9% permanecem neutros, o que pode indicar falta de experiência direta com esses laboratórios ou uma percepção ambígua quanto à qualidade dos recursos e equipamentos disponíveis.
- 17,7% discordam e 15,7% discordam totalmente, o que sinaliza uma insatisfação significativa, principalmente em relação à adequação dos laboratórios para as necessidades específicas dos cursos. Embora a FACIT possua laboratórios de anatomia humana e animal, de imagiologia, multidisciplinares e um hospital simulado, ainda há margem para melhorias, especialmente em equipamentos e infraestrutura.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,0.**

### 3. Salas de Aula

- 34,2% dos alunos concordam e 8,8% concordam totalmente com as condições das salas de aula, demonstrando uma avaliação positiva sobre os ambientes de ensino.
- 24% permanecem neutros, o que pode indicar uma percepção menos impactada por esse ambiente ou falta de vivência em determinadas salas.
- 16,9% discordam e 16,1% discordam totalmente, o que revela uma insatisfação considerável, talvez relacionada ao tamanho das salas, condições de mobiliário ou ambiente de aprendizado. Apesar de as salas serem amplas, refrigeradas e com móveis e equipamentos novos, como datashows, é possível que algum aspecto específico de conforto ou funcionalidade precise ser aprimorado.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,03.**

### 4. Salas Práticas (Clínicas e Núcleos Jurídicos)

- 32,1% concordam e 9% concordam totalmente com a qualidade das salas práticas, o que é uma avaliação muito positiva, considerando que esses espaços são essenciais para a aprendizagem prática dos alunos.
- 28,6% permanecem neutros, o que pode refletir a percepção de que nem todos os cursos oferecem experiências práticas suficientes ou que a experiência dos alunos com essas salas ainda é limitada.
- 15% discordam e 15,4% discordam totalmente, indicando que uma parte significativa dos alunos ainda tem críticas a fazer, possivelmente relacionadas ao acesso, disponibilidade ou infraestrutura das clínicas e núcleos. A FACIT oferece vários espaços de prática, como hospitais veterinários, clínica odontológica e núcleos jurídicos, o que demonstra um compromisso com a formação prática, mas ainda há necessidade de expandir ou melhorar a qualidade dessas experiências.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,05.**

## 5. Tecnologia (Sistemas e Equipamentos Didáticos)

- 34,2% dos discentes concordam e 9,6% concordam totalmente com a qualidade dos sistemas e equipamentos didáticos, tornando este um dos aspectos mais bem avaliados.
- 26,7% permanecem neutros, o que sugere que nem todos os alunos têm experiência direta ou conhecimento detalhado sobre as tecnologias oferecidas, mas, de maneira geral, a percepção sobre os investimentos em tecnologia e recursos digitais é positiva.
- 15,2% discordam, e 14,4% discordam totalmente, indicando que uma minoria ainda percebe a necessidade de melhorias, seja no acesso a plataformas digitais, sistemas de ensino ou qualidade dos equipamentos. Mesmo com esses números, o apoio contínuo à melhoria tecnológica é crucial para manter essa avaliação positiva.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,10.**

## 6. Infraestrutura da Secretaria, Auditório, acessibilidade, Banheiros, Estacionamento, Segurança

- 27,4% dos discentes concordam e 7,7% concordam totalmente que a infraestrutura geral da FACIT é satisfatória, o que é uma boa avaliação.
- 25,9% permanecem neutros, o que pode indicar que esses alunos não têm uma experiência negativa ou positiva forte com a infraestrutura ou não interagem com todos os serviços disponíveis.
- 19% discordam, e 20% discordam totalmente, sugerindo que uma minoria significativa não está completamente satisfeita com algum aspecto da infraestrutura geral, como acesso, segurança ou qualidade dos banheiros e estacionamento.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 2,84.**

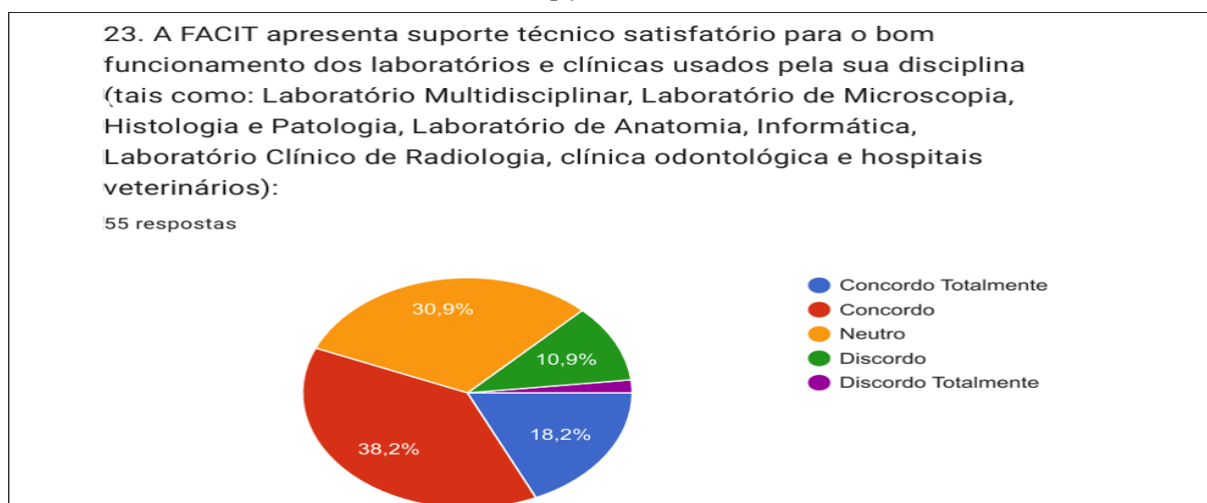
A análise sistêmica dos indicadores de infraestrutura da FACIT revela uma instituição que possui uma base física robusta e tecnologicamente atualizada, mas que enfrenta o desafio natural de manter a percepção de excelência diante do crescimento da comunidade acadêmica. O desempenho médio dos indicadores oscilou entre **2,84** e **3,10**, situando a dimensão em um patamar de estabilidade que requer monitoramento e intervenções pontuais para assegurar a plena satisfação dos usuários.

Os ativos tecnológicos e os cenários de prática profissionalizante configuram-se como os principais diferenciais competitivos da IES. A qualidade dos **sistemas e equipamentos didáticos (Média 3,10)** e das **salas práticas (Média 3,05)** demonstra que os investimentos em laboratórios específicos — como o hospital simulado, clínicas odontológicas e veterinárias — são reconhecidos pelo corpo discente como adequados à aprendizagem ativa e ao exercício profissional. A climatização generalizada e a modernização do mobiliário das salas de aula também surgem como pontos de sustentação da experiência acadêmica.

Por outro lado, os indicadores de **infraestrutura geral (Média 2,84)** e da **biblioteca (Média 2,86)** sinalizam que a percepção discente é sensível a aspectos de manutenção

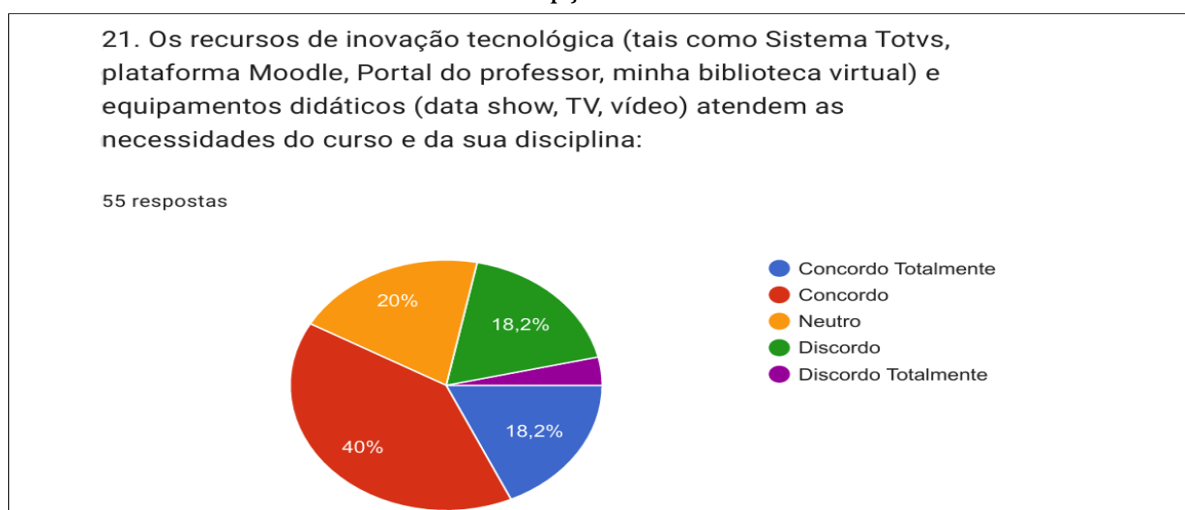
cotidiana e suporte ao estudo. A insatisfação identificada nesses quesitos não aponta para uma falha estrutural, mas sim para uma demanda por maior capilaridade nos serviços de manutenção (como sanitários e áreas de estacionamento) e por uma comunicação mais eficiente acerca dos vastos recursos digitais disponíveis na biblioteca, que muitas vezes são subutilizados por desconhecimento.

Gráfico 25: Infraestrutura - Percepção dos Docentes



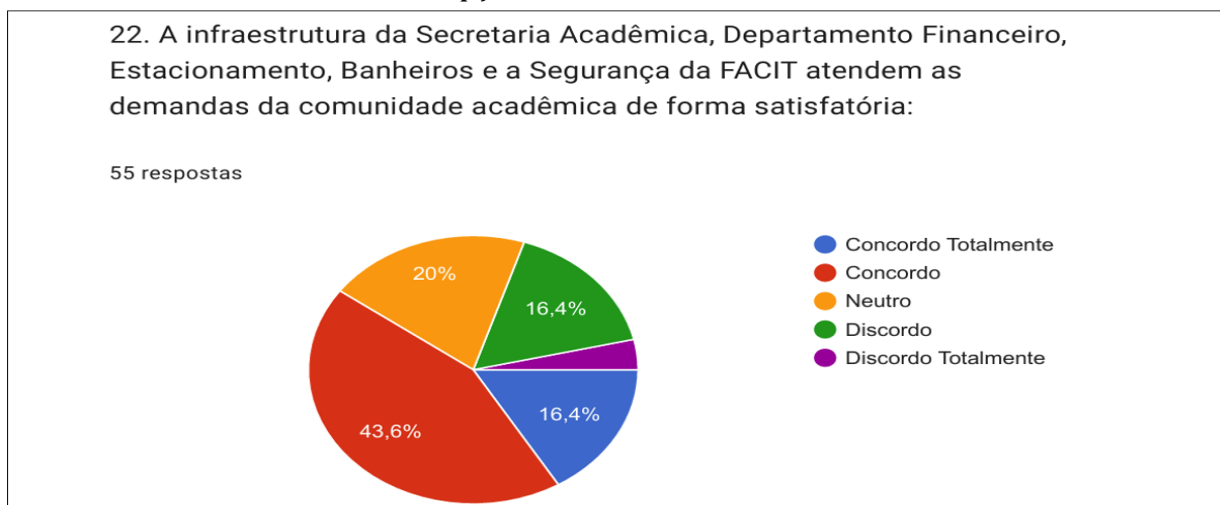
- **56,4 %** dos docentes concordam que há suporte técnico satisfatório para o bom funcionamento dos laboratórios e clínicas usados pela sua disciplina (tais como: Laboratório Multidisciplinar, Laboratório de Microscopia, Histologia e Patologia, Laboratório de Anatomia, Informática, Laboratório Clínico de Radiologia, clínica odontológica e hospitais veterinários)
- **30,9 %** dos docentes permanecem neutros, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **12,7 %** dos docentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,58.**

Gráfico 26: Infraestrutura - Percepção dos Docentes



- **58,2 %** dos docentes concordam que os recursos de inovação tecnológica (tais como Sistema Totvs, plataforma Moodle, Portal do professor, minha biblioteca virtual) e equipamentos didáticos (data show, TV, vídeo) atendem as necessidades do curso e da sua disciplina
- **20 %** dos docentes permanecem neutros, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **21,8 %** dos docentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,55.**

Gráfico 27: Infraestrutura – Percepção dos Docentes

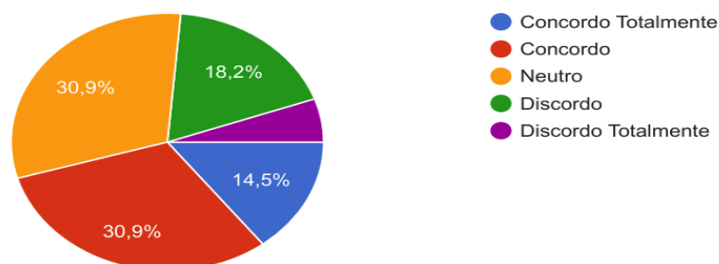


- **60 %** dos docentes concordam que a infraestrutura da Secretaria Acadêmica, Departamento Financeiro, Estacionamento, Banheiros e a Segurança da FACIT atendem as demandas da comunidade acadêmica de forma satisfatória
- **20 %** dos docentes permanecem neutros, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **20 %** dos docentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,60.**

Gráfico 28: Infraestrutura – Percepção dos Docentes

20. Os ambientes e equipamentos das salas de aula práticas com pacientes (tais como Clínica Odontológica, Hospital veterinário de pequenos e grandes animais e Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ) são adequadas ao desenvolvimento do aprendizado na sua disciplina:

55 respostas

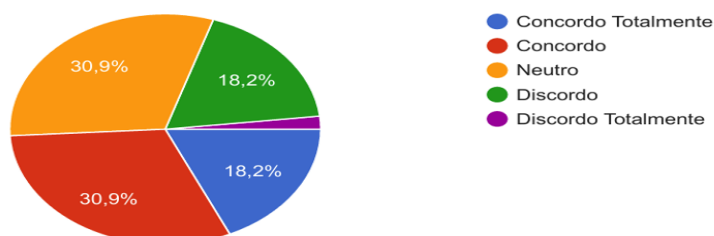


- **45,4 %** dos docentes concordam que os ambientes e equipamentos das salas de aula práticas com pacientes (tais como Clínica Odontológica, Hospital veterinário de pequenos e grandes animais e Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ) são adequadas ao desenvolvimento do aprendizado na sua disciplina
- **30,9 %** dos docentes permanecem neutros, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **23,7 %** dos docentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,28.**

Gráfico 29: Infraestrutura – Percepção dos Docentes

18. Os ambientes e equipamento dos laboratórios relacionados às aulas práticas do seu curso (Laboratório Multidisciplinar, Laboratório de Microscopia, Histologia e Patologia, Anatomia humana e animal, Laboratório Clínico de Radiologia e de informática) estão adequados ao desenvolvimento do aprendizado a atendem as necessidades da sua disciplina:

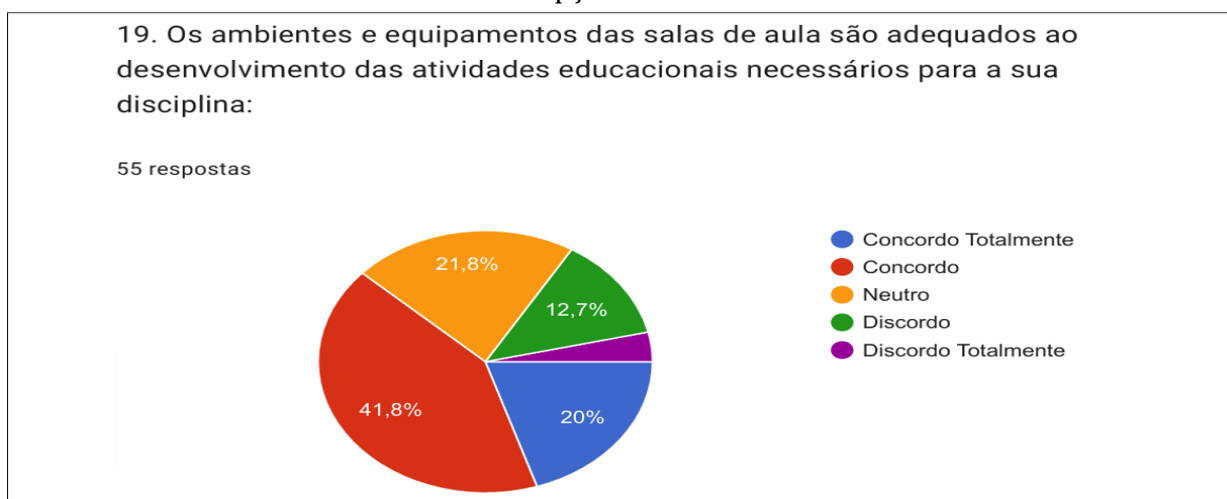
55 respostas



- **49,1 %** dos docentes concordam que os ambientes e equipamentos das salas de aula práticas com pacientes (tais como Clínica Odontológica, Hospital veterinário de pequenos e grandes animais e Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ) são adequadas ao desenvolvimento do aprendizado na sua disciplina

- **30,9 %** dos docentes permanecem neutros, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **20 %** dos docentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,38**

Gráfico 30: Infraestrutura – Percepção dos Docentes



- **61,8 %** dos docentes concordam que os ambientes e equipamentos das salas de aula práticas com pacientes (tais como Clínica Odontológica, Hospital veterinário de pequenos e grandes animais e Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ) são adequadas ao desenvolvimento do aprendizado na sua disciplina
- **21,8 %** dos docentes permanecem neutros, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **16,4 %** dos docentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,68**

A avaliação da infraestrutura física e tecnológica da FACIT revela uma **realidade multidimensional**, evidenciando discrepâncias construtivas entre as percepções de discentes e docentes. Enquanto o corpo docente tende a validar a robustez técnica e a funcionalidade dos espaços, o corpo discente manifesta uma sensibilidade maior aos aspectos de manutenção cotidiana e conforto ambiental. Um dos pontos de maior contraste reside na avaliação da infraestrutura geral (Secretaria, Financeiro, Sanitários e Estacionamento). O corpo docente atribuiu a este quesito uma média ponderada satisfatória de **3,60**, ao passo que os discentes registraram uma média de **2,84**.

Esta disparidade sugere que, embora os fluxos administrativos atendam às demandas de gestão do professor, a experiência de uso intensivo dos espaços de convivência e suporte pelos alunos demanda um plano de manutenção mais ágil e focado no bem-estar estudantil (especialmente em sanitários e logística de estacionamento). No que tange aos ambientes de prática profissional (Clínicas, Hospitais Veterinários e NPJ), observa-se uma convergência positiva. Docentes (Média **3,68**) e Discentes (Média **3,05**) reconhecem a adequação desses

espaços para o aprendizado. A FACIT logra êxito em sua atividade-fim, oferecendo cenários de prática realistas e bem equipados. A nota ligeiramente menor dos alunos reflete o desafio da Instituição em manter o ritmo de reposição de insumos e a disponibilidade de equipamentos frente ao aumento da densidade acadêmica nessas unidades.

Ambos os segmentos validam o investimento em tecnologia. Os docentes (Média 3,55) e discentes (Média 3,10) consideram os recursos digitais (Portal, Bibliotecas Virtuais e Totvs) e equipamentos de sala de aula como adequados. A cultura de inovação da FACIT é percebida como um ativo consolidado. A margem de neutralidade identificada em ambos os grupos sinaliza não uma falta de recursos, mas a oportunidade de intensificar treinamentos para o uso pleno de softwares específicos e garantir a manutenção preventiva rigorosa dos hardwares. A realidade "mista" identificada não aponta para fragilidades estruturais, mas sim para o amadurecimento institucional. Como encaminhamento, a CPA sugere à Gestão Administrativa a criação de um **Comitê de Manutenção de Resposta Rápida** para as áreas de uso comum, visando elevar a percepção discente ao mesmo patamar de satisfação docente. Adicionalmente, recomenda-se que os investimentos continuem priorizando a atualização tecnológica dos cenários de prática, assegurando que a infraestrutura permaneça como o alicerce para a excelência acadêmica e a inserção diferenciada dos egressos no mercado de trabalho.

### Recomendações:

1. **Atualização tecnológica contínua:** Manter e ampliar os investimentos em sistemas e equipamentos didáticos, garantindo acesso e qualidade para todos os alunos.
2. **Engajamento da comunidade acadêmica:** Promover maior divulgação dos recursos disponíveis e ouvir ativamente as demandas dos alunos para orientar as melhorias necessárias.
3. **Investimentos prioritários:** A FACIT deve direcionar recursos para a modernização e expansão de laboratórios, biblioteca e salas de aula, garantindo que esses espaços atendam às necessidades de todos os cursos.
4. **Melhoria da infraestrutura geral:** Priorizar melhorias em acessibilidade, segurança, banheiros e estacionamento para garantir um ambiente mais confortável e seguro.

### Biblioteca, salas de PBL e Laboratórios



## Salas de aula



## Clinicas, Hostital Veterinário, NPJ, Sala dos Professores, FacitLab, CPA



Para calcular a média ponderada geral, consideramos que todos os eixos têm o mesmo peso (ou seja, cada eixo contribui igualmente para a média final). Portanto, somamos as notas e dividimos pelo número de eixos:

$$\text{Média ponderada geral} = \frac{4,05 + 4,28 + 4,05 + 3,96 + 3,16}{5}$$

$$\text{Média ponderada geral} = \frac{19,50}{5} = 3,90$$

**9. INDICADORES EDUCACIONAIS: INDICE DE RETENÇÃO (IRET), INDICE DE EVASÃO (IE) E CAPITAÇÃO (ICAP) REFERENTES AO ANO DE 2025**

**INDICADORES EDUCACIONAIS: INDICE DE RETENÇÃO (IRET), INDICE DE EVASÃO (IE) E CAPITAÇÃO (ICAP)  
REFERENTES AO ANO DE 2025**

<b>Cursos</b>	<b>MATRICULADOS em 31/12/2024</b>	<b>FORMANDOS 01/01/2025 a 31/12/2025</b>	<b>CAPITAÇÃO 2025/1 2025/2</b>	<b>EVASÃO 2025.1 2025/2</b>	<b>CANCELAMENTO 2025.1 2025/2</b>	<b>TRANSFERIDOS 2025.1 2025/2</b>	<b>TRANCAMENTO 2025.1 e 2025/2</b>	<b>RETENÇÃO em 30/12/2025</b>
<b>Direito</b>	<b>199</b>	<b>23</b>	<b>84</b>	<b>02</b>	<b>05</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>247</b>
<b>Enfermagem</b>	<b>84</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>01</b>	<b>03</b>	<b>0</b>	<b>02</b>	<b>78</b>
<b>Medicina</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>89</b>	<b>0</b>	<b>04</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>85</b>
<b>Med. Veterinária</b>	<b>260</b>	<b>37</b>	<b>83</b>	<b>02</b>	<b>05</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>293</b>
<b>Odontologia</b>	<b>162</b>	<b>38</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>144</b>
<b>Radiologia</b>	<b>78</b>	<b>14</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>02</b>	<b>0</b>	<b>01</b>	<b>89</b>
<b>TOTAL</b>	<b>783</b>	<b>112</b>	<b>340</b>	<b>05</b>	<b>21</b>	<b>08</b>		<b>936</b>
<b>INDICE</b>	<b>100%</b>	<b>14,3%</b>	<b>43,42%</b>	<b>0,64%</b>	<b>5,24%</b>			<b>83,35%</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica - (Faculdade de Ciências do Tocantins) - Janeiro/2026

ICAP: Índice de Captação//IE: Índice de Evasão//IRET: Índice de Retenção

Fonte: Secretaria Acadêmica - (Faculdade de Ciências do Tocantins) - janeiro/2026

ICAP: Índice de Captação//IE: Índice de Evasão//IRET: Índice de Retenção

O crescimento líquido é a diferença entre o total de alunos retidos ao final do período e o número de alunos matriculados no início.

- **Matriculados (31/12/2024):** 783 alunos
- **Retenção (30/12/2025):** 936 alunos
- **Crescimento Líquido:**  $936 - 783 = 153$  **novos alunos líquidos.**

"A Instituição apresentou um **crescimento líquido de 19,54%** no período analisado. Esse avanço foi impulsionado principalmente pela forte captação de novos alunos (340 ingressantes), com destaque para a implantação do curso de **Medicina**, que sozinho contribuiu com 85 alunos retidos, e o crescimento do curso de **Direito**, que saltou de 199 para 247 alunos.

O crescimento só não foi maior devido ao fluxo natural de saída de **112 formandos**, o que, sob a ótica institucional, representa o cumprimento da missão acadêmica (entrega de profissionais ao mercado), e não uma perda de alunos."

A FACIT encerrou o ciclo analisado com indicadores que demonstram uma **expansão sólida e sustentável**. O cenário geral é de fortalecimento da marca no mercado educacional do Tocantins, equilibrando a entrada de novos discentes com a entrega de profissionais qualificados ao mercado de trabalho.

A Instituição registrou um **crescimento líquido de 19,54%** em seu corpo discente. Este número é altamente expressivo, pois representa o saldo positivo após a dedução de todas as saídas (formandos e evasões).

- **Estoque Inicial:** 783 alunos.
- **Estoque Final (Retenção):** 936 alunos.
- **Destaque:** O curso de **Medicina** surge como um novo vetor de crescimento, contribuindo com uma captação robusta e taxa de retenção de **95,51%**, a maior da instituição.

A FACIT demonstrou uma alta capacidade de renovação, com um **Índice de Captação (ICAP) de 43,42%**. Simultaneamente, a instituição cumpriu sua missão social ao diplomar **112 novos profissionais**, o que representa um **Índice de Formandos de 14,30%** sobre a base inicial.

- O curso de **Odontologia** destacou-se com o maior fluxo de saída (23,46% de formandos), evidenciando um ciclo acadêmico maduro e eficiente.

Um dos dados mais vitais para a saúde institucional é o **Índice de Evasão (IE) de apenas 0,64%**.

- Este percentual é considerado de excelência para o setor privado, indicando que as políticas de acolhimento, o suporte técnico e a infraestrutura (avaliados positivamente por docentes e discentes nos eixos anteriores) são eficazes em manter o aluno motivado e vinculado à IES.
- O **Índice de Desligamento Total** (que inclui transferências e trancamentos) situou-se em **5,24%**, um número que, embora exija monitoramento em cursos específicos como Enfermagem, permanece dentro de margens de segurança operacional.

O crescimento de quase **20% ao ano** posiciona a FACIT em uma trajetória de ascensão. A combinação de baixa evasão com alta captação sugere que a IES possui boa reputação acadêmica e eficiência administrativa. Para os próximos ciclos, o desafio será manter a qualidade do suporte e da infraestrutura (áreas que apresentaram neutralidade nas pesquisas de percepção) para acompanhar este aumento volumétrico do corpo discente, garantindo que a expansão física acompanhe o crescimento populacional acadêmico verificado.

**10. PLANO DE MELHORIAS PLANEJADO EM 2024 E EXECUTADO EM 2025**

<b>INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA</b>		
<b>AÇÕES DESENVOLVIDAS</b>	<b>STATUS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
Manutenção Elétrica e Hidráulica nos dois Campus (I e II)	Realizada	Ação Contínua
Revisão e Manutenção Elétrica e Hidráulica – Campus I e II	Realizada	Realizada
Pintura de Salas de Aula e Corredores – Campus I e II	Realizada	Realizada
Aquisição de Computadores para a Biblioteca	Realizada	Realizada
Construção de Dormitórios para o Campo de Estágio de Medicina Veterinária	Realizada	Realizada
Recapeamento Asfáltico das Ruas do Campus II	Realizada	Realizada
Construção do Centro Cirúrgico para Atendimento de Grandes Animais	Realizada	Realizada
Pintura em Salas de Aulas e Corredores – Campus I e II	Realizada	Ação Contínua
Aquisição de (10) Arcondicionado para Salas de Aulas e Departamentos Administrativos	Realizada	Ação Concluída
Subestação de energia	Realizada	Ação Concluída
Construção de Piquetes no Espaço de Aulas Práticas da Medicina Veterinária	Realizada	Ação Concluída
Construção do Laboratório de Análises e Clínicas - Enfermagem	Realizada	Ação Concluída
Aquisição de Materiais de Apoio Administrativo e Didático pedagógico	Realizada	Ação Contínua
Manutenção, Conservação e Implementação de Expansão da Rede de Internet	Realizada	Ação Contínua
Implementação da Acessibilidade Física nos Capus I e II	Realizada	Em Execução
Espaço de Convivência	Realizada	Ação Concluída
Hospital de Grandes – Centro Cirúrgico	Realizada	Em Execução
Aparelho de Anestesia para Hospital de Grades Animais	Realizada	Ação Concluída
Construção de baias	Realizada	Ação Concluída
Aquisição de 135 cadeiras	Realizada	Ação Concluída
Manutenção das ruas do Campus II	Realizada	Ação Contínua
Manutenção da Jardinagem do Campus II	Realizada	Ação Contínua
Manutenção Predial – Capus I e II – Salas de Aula, Cooredores, Auditório, Laboratórios, Clínicas e Espaço Administrativo	Realizada	Ação Contínua
<b>ENSINO, APRENDIZAGEM E GESTÃO DE PESSOAS</b>		
<b>AÇÕES DESENVOLVIDAS</b>	<b>STATUS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
Implementação de Práticas de Inovação e Internacionalização Acadêmica	Realizada	Ação Contínua
Feira do Aluno Empreendedor	Realizada	Ação Contínua

Implementação de Práticas de Inclusão por Meio do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico	Realizada	Ação Contínua
Publicação das Edições da Revista Científica da Facit - Facit Business and Technology Journal (JNT)	Realizada	Ação Contínua
Planejamento Pedagógico Realizado - janeiro e junho de 2025	Realizada	Ação Contínua
Recebimento de Projetos de Pesquisa no Comitê de Ética – Seres Humanos	Realizada	Ação Contínua
Implementação de Práticas no NEaDF	Realizada	Ação Contínua
Implementação de Práticas da Espiritualidade Através da Capelania	Realizada	Ação Contínua
Publicação de Editais de Monitoria	Realizada	Ação Contínua
Implementação de Ações para o ENADE	Realizada	Ação Contínua
Publicação de Editais para Contratação de Docentes e Estagiários	Realizada	Ação Contínua
Capacitação e Treinamento dos Docentes e Tutores - janeiro e julho de 2025	Realizada	Ação Contínua
Capacitação para o Corpo Técnico-Administrativo – janeiro e julho de 2025	Realizada	Ação Contínua
Academia de Líderes – Encontros Semanais – março a novembro de 2025	Realizada	Ação Contínua
Facit Acadêmy – Corpo Administrativo – Encontros Mensais – março a novembro de 2025	Realizada	Ação Contínua
Capacitação Docente e Tutores nos Sistemas TOTVs e Moodle (EAD) – janeiro e julho de 2025	Realizada	Ação Contínua
Treinamento Docente e Técnicos Administrativos nas Clínicas de Odontologia, laboratórios e Hospitais de pequenos e grande – Medicina Veterinária.	Realizada	Ação Contínua
Capacitação Docente, Tutores e Corpo Técnico Administrativo em primeiros socorros	Realizado	Ação Contínua
Estímulo à Capacitação dos Docentes, Através de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu:	Realizado	Ação Contínua
Desenvolvimentos dos Projetos Institucionais de Extensão Curricular	Realizado	Ação Contínua
Desenvolvimento dos Projetos de Curso – Atividades Complementares	Realizada	Ação Contínua
Aplicação do Provão Preparatório de Carreira – maio e novembro	Realizada	Ação Contínua
Apoio as Ações das Atléticas e Ligas Acadêmicas	Realizada	Ação Contínua
Realização da Jont, Semana de Enfermagem, Seminário Jurídico, Semana da Radiologia e Sinvet	Realizada	Ação Contínua
Abertura de Turmas de Pós-Graduação	Realizada	Ação Contínua

Estímulo à Participação de Docentes em Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu	Realizada	Ação Contínua
<b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b>		
<b>AÇÕES DESENVOLVIDAS</b>	<b>STATUS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
Articulação e Firmação de Convênios entre Instituições Públicas e Privadas	Realizada	Ação Contínua
Restruturação de Todos os Documentos Institucionais – Regimento Interno, PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, Regulamentos e Manuais	Realizada	Ação Executada
Encaminhamentos para Liberação do Curso de Medicina	Realizada	Em Execução
Realização de Encontros com os Representates de Turmas	Realizada	Ação Contínua
Fortalecimento e Aprimoramento da Ouvidoria Institucional	Realizada	Ação Contínua
Organização e Recebimento do MEC para Avaliação de Cursos e Institucional	Realizada	Ação Contínua
Empletação de Políticas – Banco de Empregos Voltado para os Egressos	Realizada	Em Execução
Implementar o Envolvimento dos Colaborades nos eventos: FACIT DAY e FACIT CELEBRA	Realizada	Ação Contínua
Análise para Conceção de Bolsas de Estudos	Realizada	Ação Contínua
Implementação da Central de Atendimento Financeiro/Secretaria Acadêmica	Realizada	Ação Concluída
Implementação do FACIT DIGITAL e Escola de Negocios	Realizada	Ação Contínua
Reestruturação do Departamento Comercial	Realizada	Ação Contínua
Divulgação da Marca Facit Através do FacitCast	Realizada	Ação Contínua
Manutenção da Linha de ônibus Gratuita para Alunos do Noturno no Campus II	Realizada	Ação Contínua
Participação na Feira de Negócios - Época	Realizada	Ação Executada
Assinaturas de Contratos Essenciais para Ampliar e Melhor o Ensino Aprendizagem	Realizada	Ação Contínua
Recepção dos Calouros Semestralmente	Realizada	Ação Contínua
Participação nas Tomadas de Decisão Junto a Comunidade de Inovação de Araguaína	Realizada	Ação Contínua
<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>		
<b>AÇÕES DESENVOLVIDAS</b>	<b>STATUS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
Atendimentos à comunidade geral nas clínicas Odontológicas, Hospital Veterinária, Laboratórios e Núcleo de Práticas Jurídicas – <b>NPJ</b> da FACIT.	Realizada	Ação Contínua
Implementação dos Projetos Ambientais – Plantar e Cuidar e Mata Ciliar	Realizada	Ação Contínua
Implementar Ações de apoio e orientações nas Comunidades com a Presença dos Docentes e Discentes	Realizada	Ação Contínua

Através dos Projetos de Extensão Curricular e de Atividades Complementares.		
---	--	--

### 11. AVALIAÇÃO EXTERNA-MEC/2025: INDICADORES, FRAGILIDADES APONTADAS E AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

EIXO	INDICADOR	FRAGILIDADES	AÇÕES SUGERIDAS PELA CPA
III	3.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	Ausência de evidências documentais sobre o financiamento para projetos de extensão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e manter atualizados relatórios, planos de ação e portfólios que evidenciem a destinação de recursos para projetos de extensão;</li> <li>• Estabelecer regulamentação formal para financiamento de docentes e discentes em ações extensionistas.</li> </ul>
III	3.12 - Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e participação em eventos	Falta de comprovação documental sobre bolsas de iniciação científica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar regulamentação formal para concessão de bolsas de iniciação científica;</li> <li>• Criar e manter atualizado um banco de dados com informações sobre os bolsistas e projetos em andamento;</li> <li>• Publicar relatórios anuais sobre o incentivo financeiro e participação em eventos acadêmicos.</li> </ul>
IV	4.2 - Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	Capacitações limitadas às programações internas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar parcerias com instituições externas para oferta de cursos de capacitação;</li> <li>• Criar um plano estruturado de formação continuada com certificações reconhecidas;</li> <li>• Diversificar os temas abordados nos treinamentos, alinhando-os às necessidades institucionais.</li> </ul>
IV	4.4 - Política de capacitação e formação continuada para tutores presenciais e EAD	Ausência de investimento em capacitação para tutores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar um programa de capacitação específica para tutores presenciais e a distância;</li> <li>• Oferecer cursos periódicos de aperfeiçoamento pedagógico e tecnológico;</li> <li>• Estabelecer um fundo institucional para qualificação continuada dos tutores.</li> </ul>
IV	4.5 - Processos de gestão institucional	Falta de regulamentação sobre a apropriação das decisões colegiadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisar e atualizar o regulamento do Conselho Superior, dos Colegiados de Curso e dos NDEs para explicitar os processos decisórios;</li> <li>• Criar mecanismos formais para o registro e divulgação das decisões colegiadas;</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover reuniões periódicas para acompanhamento da implementação das decisões.</li> </ul>
<b>IV</b>	4.8 - Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	Falta de comprovação documental sobre a participação da comunidade acadêmica nos processos financeiros.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar atas e relatórios que documentem a participação da comunidade acadêmica nas decisões financeiras;</li> <li>• Estabelecer um fórum de consulta e participação da comunidade em temas financeiros;</li> <li>• Transparência ativa na divulgação dos investimentos institucionais.</li> </ul>
<b>V</b>	5.6 - Espaços de convivência e alimentação	Inadequação do balcão da cantina e do estacionamento às normas de acessibilidade (NBR9050/2020).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar o balcão de atendimento da cantina conforme as exigências da NBR9050/2020;</li> <li>• Implementar melhorias na pavimentação do estacionamento e criar faixas de pedestres acessíveis;</li> <li>• Afixar mapas de risco nos espaços de alimentação.</li> </ul>
<b>V</b>	5.9 - Bibliotecas	Falta de recursos inovadores e inadequação do balcão de atendimento para P.C.R.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investir na modernização da biblioteca com tecnologias inovadoras;</li> <li>• Ajustar o balcão de atendimento para conformidade com a NBR9050/2020;</li> <li>• Capacitar os colaboradores para um atendimento adequado e inclusivo;</li> <li>• Afixar mapas de risco no local.</li> </ul>

## 12. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2025: FRAGILIDADES APONTADAS E AÇÕES SUGERIDAS PELA A CPA

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADE IDENTIFICADA	AÇÕES SUGERIDAS PELA CPA
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	Baixa percepção dos alunos sobre a divulgação dos resultados da autoavaliação.	Ampliar campanhas institucionais para reforçar a divulgação dos resultados da CPA, utilizando e-mails, murais, site institucional e redes sociais. Realizar encontros semestrais para apresentar os resultados e ações implementadas.
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 Missão e PDI	Percepção razoável dos alunos sobre o conhecimento do PDI.	Implementar palestras e workshops sobre o PDI, destacando sua importância e impacto na formação acadêmica. Disponibilizar resumos acessíveis em formatos digitais e físicos.
	Dimensão 3 Responsabilidade Social	Percepção razoável dos alunos sobre a responsabilidade social da instituição.	Ampliar ações de responsabilidade social e fortalecer a divulgação dessas iniciativas. Criar eventos e fóruns sobre a importância do envolvimento comunitário.
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 Ensino, Pesquisa e Extensão	Baixa percepção dos acadêmicos sobre oportunidades de participação em programas de Extensão e Monitorias.	Implementar a divulgação das oportunidades, criar editais mais acessíveis e ampliar as vagas para monitorias e programas de extensão.
		Baixa percepção sobre oportunidades de iniciação científica e bolsas para alunos pesquisadores.	Implementar as oportunidades de pesquisa e divulgação das bolsas disponíveis. Realizar encontros periódicos para orientar os alunos sobre como ingressar em projetos de iniciação científica.
	Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	Percepção razoável sobre o uso dos canais de comunicação da IES para engajamento estudantil.	Ampliar a presença digital da IES e criar canais de comunicação interativos, como fóruns online e enquetes para os alunos.
	Dimensão 9 Políticas de Atendimento aos Discentes	Percepção razoável dos acadêmicos sobre apoio pedagógico, cursos de nivelamento e apoio psicopedagógico.	Reforçar a divulgação desses serviços e ampliar a oferta de cursos de nivelamento. Realizar atendimentos psicopedagógicos mais acessíveis.

Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 5 Políticas de Pessoal	Percepção razoável dos docentes sobre conhecimento e vantagens do plano de carreira.	Recursos Humanos realizar encontros explicativos sobre o plano de carreira e seus benefícios. Disponibilizar materiais informativos para fácil consulta.
	Dimensão 6 Organização e Gestão	Percepção razoável dos acadêmicos sobre a clareza das competências e responsabilidades de colaboradores.	Implementar a divulgação dos manuais (colaboradores) explicando as funções de cada cargo e disponibilizá-lo nos canais oficiais da instituição.
	Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira	Percepção razoável dos acadêmicos sobre apoio ao desenvolvimento e participação em atividades científicas, técnicas e culturais.	Implementar incentivos financeiros e parcerias para viabilizar a participação dos alunos nessas atividades.
Eixo 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7 Infraestrutura Física	Percepção razoável sobre a infraestrutura da biblioteca.	Melhorar o acervo físico e digital e ampliar o acesso aos recursos bibliográficos.
		Percepção baixa sobre a infraestrutura dos laboratórios.	Investir na modernização e ampliação dos laboratórios, adquirindo novos equipamentos e materiais.
		Percepção razoável sobre a infraestrutura das salas de aula.	Melhorar a climatização, mobiliário e equipamentos audiovisuais nas salas.
		Percepção baixa sobre infraestrutura das clínicas e NPJ (aulas práticas).	Reestruturar e ampliar os espaços para aulas práticas, garantindo equipamentos adequados e materiais necessários.
		Percepção geral razoável sobre a infraestrutura da FACIT.	Criar um plano de manutenção contínuo para melhorias na infraestrutura da instituição.

Quadro elaborado por Jocirley de Oliveira – Vice Coordenador da CPA

### 13. PLANO DE MELHORIAS PARA EXECUÇÃO EM 2026

<b>INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA</b>		
<b>AÇÕES DESENVOLVIDAS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
Troca da Rede de Internet – Campus I e II	2026	Planejado
Construção do Centro Cirúrgico para os Cursos de Medicina e Enfermagem	2026	Planejado
Construção do salas de aula para mais de 100 alunos para os Cursos de Medicina	2026	Planejado
Construção do Restaurante climatizado	2026	Em execução
Construção da Sala da CPA	2026	Planejado
Aquisição de mais Cadeiras e Mesas para Salas de Aula	2026	Planejado
Melhorias no equipamento dos laboratórios	2026	Planejado
Manutenção da Jardinagem do Campus II e passarelas para passagem entre os blocos	2026	Planejado
Reforma e Manutenção Predial – Campus I e II (salas de aula, corredores, auditório, laboratórios, clínicas e espaço administrativo)	2026	Planejado
Ampliação da biblioteca	2026	Planejado
Ampliação do Auditório	2026	Planejado
Ampliação das salas de aulas no bloco de ensino	2026	Planejado
Implementar a instalações de câmeras e disponibilizar as gravações nas clínicas odontológicas e laboratórios	2026	Planejado
Aquisição de Materiais de Apoio Administrativo e Didático-Pedagógico	2026	Planejado
<b>ENSINO, APRENDIZAGEM E GESTÃO DE PESSOAS</b>		
<b>AÇÕES DESENVOLVIDAS</b>	<b>STATUS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
Realizar o Planejamento Pedagógico - janeiro e junho de 2026	2026	Planejado
Realizar a Capacitação e Treinamento Especifica dos Docentes e Tutores - janeiro e julho de 2026	2026	Planejado
Realizar a Capacitação Específica para o Corpo Técnico-Administrativo – janeiro e julho de 2026	2026	Planejado
Realizar a Academia de Líderes – Encontros Semanais – março a novembro de 2026	2026	Planejado
Realizar o Facit Acadêmy – Corpo Administrativo – Encontros Mensais – março a novembro de 2026	2026	Planejado
Promover a Capacitação Docente e Tutores nos Sistemas TOTVs e Moodle (EAD) e nas Ferramentas Digitais (Athena e BioAtlas) - janeiro e julho de 2026	2026	Planejado
Realizar Treinamento Docente e Técnicos Administrativos nas Clínicas de Odontologia, Laboratórios e Hospitais de Pequenos e Grande – Medicina Veterinária.	2026	Planejado

Realizar Capacitação Docente, Tutores e Corpo Técnico Administrativo em primeiros socorros	2026	Planejado
Continuar Estimulando à Capacitação dos Docentes, Através de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu:	2026	Planejado
Executar os Projetos Institucionais de Extensão Curricular	2026	Planejado
Ofertar Projetos de Curso – Atividades Complementares	2026	Planejado
Realizar o Provão Preparatório de Carreira – maio e novembro	2026	Planejado
Ampliar as Ações de Apoio aos Projetos das Atléticas e Ligas Acadêmicas	2026	Planejado
Realização da Jont, Semana de Enfermagem, Seminário Jurídico, Semana da Radiologia e Sinvet	2026	Planejado
Abertura de Turmas de Pós-Graduação	2026	Planejado
Estimular à Participação de Docentes em Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu	2026	Planejado
Implementar Práticas de Inovação e Internacionalização Acadêmica	2026	Planejado
Realizar as Edições da Feira do Aluno Empreendedor	2026	Planejado
Implementação de Práticas de Inclusão por Meio do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico	2026	Planejado
Publicar as Edições da Revista Científica da Facit - Facit Business and Technology Journal (JNT)	2026	Planejado
Receber e avaliar Projetos de Pesquisa no Comitê de Ética – Seres Humanos	2026	Planejado
Fortalecer o NEaDF e na Equipe Multidisciplinar	2026	Planejado
Estruturar e Desenvolver Práticas da Espiritualidade Através da Capelania	2026	Planejado
Publicar Editais de Monitoria de Todos os Cursos	2026	Planejado
Realizar Ações para o ENADE	2026	Planejado
Publicar Editais para Contratação de Docentes e Estagiários	2026	Planejado
<b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b>		
<b>AÇÕES DESENVOLVIDAS</b>	<b>2026</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
Empreeder Ações para Liberação do Curso de Medicina	2026	Planejado
Realizar Estudos e Conceder Bolsas de Estudos	2026	Planejado
Ampliar o Alcance do FACIT DIGITAL e da Escola de Negócios	2026	Planejado
Realizar Capacitação do Departamento Comercial	2026	Planejado
Divulgar a Marca Facit Através do FacitCast	2026	Planejado
Manter a Linha de ônibus Gratuita para Alunos do Noturno no Campus II	2026	Planejado

Participar da Feira de Negócios - Época	2026	Planejado
Firmar Parcerias e Assinar Contratos Essenciais para Ampliar e Melhorar o Ensino Aprendizagem	2026	Planejado
Realizar a recepção dos Calouros Semestralmente	2026	Planejado
Participar de Tomadas de Decisão Junto a Comunidade de Inovação de Araguaína	2026	Planejado
Articular, Mobilizar e Assinar Convênios entre Instituições Públicas e Privadas	2026	Planejado
Realizar Encontros com os Representates de Turmas	2026	Planejado
Fortalecer e Aprimorar a Ouvidoria Institucional	2026	Planejado
Organizar e Definir Estratégias para Receber o MEC - Avaliação do Curso de Enfermagem	2026	Planejado
Implementar o Banco de Empregos Voltado para os Egressos	2026	Planejado
Fortalecer o Envolvimento dos Colaborades nos eventos: FACIT DAY e FACIT CELEBRA	2026	Planejado
<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>		
<b>AÇÕES DESENVOLVIDAS</b>	<b>STATUS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
Ampliar os Atendimentos à Comunidade em Geral nas Clínicas Odontológicas, Hospital Veterinária, Laboratórios e Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ da FACIT.	2026	Planejado
Ampliar Ações dos Projetos Ambientais – Plantar e Cuidar e Mata Ciliar	2026	Planejado
Implementar Ações de apoio e orientações nas Comunidades com a Presença dos Docentes e Discentes Através dos Projetos de Extensão Curricular e de Atividades Complementares.	2026	Planejado

#### 14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade FACIT tem consolidado seu protagonismo institucional, priorizando, a cada ciclo avaliativo, ações voltadas à construção de uma gestão democrática e participativa. Nesse modelo, todos os segmentos da comunidade acadêmica atuam como agentes geradores de subsídios críticos, fundamentais para o aperfeiçoamento dos processos e o crescimento sustentável da Instituição.

Ao concluir este ciclo, a CPA ratifica que a FACIT opera em plena conformidade com as normas e procedimentos legais vigentes, cumprindo sua missão de formar profissionais de excelência com foco nas demandas regionais do estado do Tocantins. A responsabilidade social da IES reflete-se na dotação de valores éticos e competências técnicas que contribuem

diretamente para o desenvolvimento socioeconômico e o bem-estar da população em sua área de inserção.

Os processos acadêmicos, pedagógicos e gerenciais da FACIT encontram-se em um estado de permanente transformação. A CPA atua como o mecanismo de retroalimentação desse sistema, garantindo clareza, transparência e eficiência. Observa-se que a Instituição tem envidado esforços significativos para aprimorar seus métodos de planejamento, adotando uma cultura de transparência na divulgação de resultados junto à comunidade acadêmica e aos órgãos reguladores.

A eficácia da avaliação interna como promotora de qualidade é disseminada por meio de uma estratégia de comunicação multicanal, que inclui desde suportes físicos em pontos estratégicos das unidades até a difusão em mídias sociais e no portal institucional. Esta transparência é o que garante a legitimidade do processo avaliativo perante os discentes, docentes e técnicos.

A função precípua da CPA permanece sendo o diagnóstico fiel da realidade institucional, captando percepções e expectativas para manter o padrão de excelência. Nessa perspectiva, a Comissão estabelece uma ponte vital entre a IES e a sociedade, promovendo ações que transcendem as exigências mínimas do Ministério da Educação (MEC) e atendem ao Plano de Metas estabelecido no Projeto de Desenvolvimento Institucional — PDI (2020-2025).

Este Relatório de Autoavaliação sintetiza a diversidade de atividades desenvolvidas pela FACIT e reafirma o compromisso com sua missão institucional. Foram apresentados não apenas os dados da avaliação interna, mas também as evidências da Avaliação Externa realizada em 2025, acompanhadas de metodologias rigorosas e recomendações propositivas.

É imperativo que as recomendações aqui delineadas sejam integradas ao planejamento estratégico da gestão. O compromisso efetivo com a qualidade acadêmica e administrativa pressupõe que as melhorias propostas sejam implementadas de forma transparente e monitorada. A CPA assumirá um papel ativo nesse monitoramento, assegurando que a avaliação institucional não seja um ato isolado, mas um processo sistêmico e estruturado de busca incessante pela excelência educacional.

## 15. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Nota Técnica 065 de 2014**. Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Disponível: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 11-fev-2018.

BRASIL. **Resolução Nº 01, de 17 de junho de 2010.** Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível: <http://www.ceuma.br/cpa/downloads>. Acesso em: 07-mar-2019.

BRASIL. **Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007.** Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/legislacao/2007/portaria\\_40\\_12122007.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/legislacao/2007/portaria_40_12122007.pdf). Acesso em: 07-mar-2019.

BRASIL. **Lei Nº 11.419, de 19 de dezembro de 2006.** Dispõe sobre a informatização do processo judicial; altera a Lei no 5.869, de 11 de janeiro de 1973 – Código de Processo Civil; e dá outras providências. Disponível: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11419.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11419.htm). Acesso em: 07-mar-2019.

BRAIL. **Lei Nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999.** Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

Dispõe sobre a informatização do processo judicial; altera a Lei no 5.869, de 11 de janeiro de 1973 – Código de Processo Civil; e dá outras providências

BRASIL. **Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.** DISPONÍVEL: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 07-mar-2018.

BRASIL. **Normativa nº 4, de 05 de agosto de 2008.** Disponível: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 07-mar-2019.

BRASIL. **Portaria Normativa Nº 12, de 5 de setembro de 2008.** Institui o Índice Geral de Cursos da Instituição de Educação Superior (IGC). Disponível: <https://www.ufmg.br/dai/textos/Portaria%20normativa%2012>. Acesso em: 07-mar-2019.

FACIT. Faculdade de Ciências do Tocantins – **Projeto de Desenvolvimento Institucional PDI – 24-2028.** Disponível: [www.faculdadefacit.edu.br](http://www.faculdadefacit.edu.br).

FACIT. Faculdade de Ciências do Tocantins – **Regimento Interno RI.** Versão Impressa.

FACIT. Faculdade de Ciências do Tocantins. **Portaria Nº 39/2017** institui a Comissão Própria de Avaliação CPA- FACIT.

INEP/MEC. **Relatório de Recredenciamento da FACIT.** Comissão de Avaliação Externa, composta pelos professores Ana Cláudia Mirândola Barbosa Reis, Mara Yáskara Nogueira Paiva Cardoso e Luiz Carlos de Campos (coordenador). Protocolo: 201418002; Código MEC: 1208424. Período de Visita: 20/11/2017 a 23/11/2017.

INEP/MEC. **Relatório do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Odontologia da FACIT.** Protocolo: 201604550; Código MEC: 1347233; Código da Avaliação: 129518; Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso; Categoria Módulo: Curso Status: Finalizada; Instrumento: 284- Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento; Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação (COMISSÃO AVALIADORA, CÓDIGO MEC:134723302-04-fev-2017).

INEP/MEC. **Relatório de Reconhecimento do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.** Protocolo: 201604218; Código MEC: 1341816; Código da Avaliação: 128423; Ato

Regulatório: Reconhecimento de Curso; Categoria Módulo: Curso; Status: Validada pela Comissão; Instrumento: 284-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento; Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação. Informações da comissão: Nº de Avaliadores: 2; Data de Formação: 24/03/2017 00:26:23; Período de Visita: 03/05/2017 a 06/05/2017; Situação: Visita Concluída. Avaliadores "ad-hoc": Angelo Roncalli Alencar Brayner (04097038850) - coordenador(a) da comissão: MARCUS HENRIQUE SOARES MENDES (04502458619).

INEP/MEC. **Relatório de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração.** Protocolo: 201414691; Código MEC: 957923; Código da Avaliação: 116287; Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso; Data de Formação: 13/04/2015 12:42:38; Período de Visita: 07/06/2015 a 10/06/2015; Situação: Visita Concluída.

INEP/MEC. **Relatório do Curso Tecnológico em Radiologia.** - Protocolo: 201607346; Código MEC: 1390924; Código da Avaliação: 131504; Ato Regulatório: Autorização Data de Formação: 21/02/2017 06:45:31; Período de Visita: 19/03/2017 a 22/03/2017; Situação: Visita Concluída.

INEP/MEC. **Relatório Autorização Curso de Bacharelado em Direito.** Protocolo: 201703429; Código MEC: 1484452; Código da Avaliação: 138547; Ato Regulatório: Autorização; Categoria Módulo: Curso; Data de Formação: 16/04/2018 00:39:15 Período de Visita: 23/05/2018 a 26/05/2018; Situação: Visita Concluída.

INEP/MEC. **Relatório do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária.** Protocolo: 201607518; Código MEC: 1516950; Código da Avaliação: 140548; Ato Regulatório: Autorização; Categoria Módulo: Curso. Data de Formação: 03/07/2018 15:25:49; Período de Visita: 29/08/2018 a 01/09/2018; Situação: Visita Concluída.

PUC – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (2015).** Disponível: <https://www.pucsp.br/.../relatorio-parcial-de-autoavaliacao-institucional-pucsp-2015-cap>. Acesso em: 11-fev-2019.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 24<sup>a</sup> ed. Cortez, 2008.

**Nota Técnica. MEC/CNE/Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19 em março de 2020.** Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Parecer-cne-cp-005-2020-04-28.pdf>.